Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO — 4ª-feira, 24 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.859

PREVISÃO: TEMPORAIS PODERÃO REPETIR TRAGÉDIAS DE 1967

A cidade não está livre de novas enchentes e novas tragédias, provocadas pelos fortes temporais que poderão desabar a qualquer momento no Rio. A advertência foi feita, ontem, pelo meteorologista Edgar Bhering, ao anunciar uma frente fria para as próximas horas, depois de revelar que do total de .. 136,5, correspondente ao índice normal de chuvas que deveriam cair no primeiro mês de 68, menos da metade — 76,2 — atingiu o solo carioca. Acrescentou, ainda, que não existem dados científicos para se fazer qualquer previsão a longo prazo e, por isso, as manchas que estão aparecendo no Sol tanto podem significar chuvas fortes como um calor de 40 graus. E concluiu: "Entretanto, é sempre bom ficarmos prevenidos para alguma tragédia que possa acontecer". Pág. 2.

RAPTO DIABÓLICO: MATARAM A MENINA

A garotinha de cinco anos que, durante 13 dias, manteve em suspense todo o povo de São Paulo, apareceu morta, ontem, em uma fossa negra da Vila Botucatu. Desde o desaparecimento de Gislene, os pais fizeram apelos reiterados, pois sabiam que a menina havia sido raptada. Mas havia esperança de que fôsse devolvida — ou, ao menos, de que estivesse ainda viva. A polícia está completamente desorientada: quer de qualquer maneira localizar os assassinos e determinar a causa do crime diabólico. Mas aceita até a versão de acidente: a menina teria caído na fossa. Foi vista, pela última vez, por uma balconista do Bazar Maria José, em companhia de duas mulheres, uma loura e outra morena.

Depois disso, não foi possível comprovar a veracidade de sucessivas informações, que mantiveram, entretanto, as autoridades, em atividade, dia e noite. Foi então que dois telefonemas tornaram ainda mais angustiante o drama da família de Gislene. O primeiro, de um homem, dizia que a menina estava bem e seria devolvida, desde que não houvesse qualquer represália. O segundo foi da própria criança, que pôde dizer ao telefone: "Mamãe, é a Gislene. Você não vem me buscar?" Depois, quase nada de nôvo aconteceu, até o encontro — quase casual — do corpinho. O mistério é um desafio à Polícia. A pergunta habitual, sôbre a quem aproveita o crime, não encontra resposta: os pais, humildes, não poderiam pagar um resgate.

Riso Aqui é Argentino

Quem ri abertamente é o chanceler Costa Méndez. Dona Ema acompanha. Foi no Copacabana Palace, durante o almôço oferecido pelo sr. Negrão de Lima ao ministro do Exterior da Argentina, que se descontraiu inteiramente, abandonando o protocolo. Também o sr. Negrão de Lima preferiu, ao saudá-lo, uma forma afetuosa, recebendo o agradecimento na mesma base: elogios ao Rio e ao Brasil

Vão à Rua Contra o Arrôcho

Os dirigentes sindicais continuam a luta contra o arrôcho salarial. Ontem, reuniram-se para deliberações e a 16 de fevereiro realizarão manifestação pública de todos os sindicatos. «Estamos engajados, diz o líder João Lira, na campanha contra as leis que determinam o arrôcho salarial e dispostos a ir até a vitória final». O movimento abrange todos os sindicatos do Rio. Página 5.

Eusébio Quer a Liberdade

Não adianta o protesto dos portuguêses: Eusébio quer mesmo ir para a Itália. O Pelé europeu passou, ontem, junto com o Benfica, para o jôgo de amanhã na Argentina. Explicou que defende o mesmo time há sete anos e, agora, se considera com direito de jogar onde quiser — ou onde pagarem mais. Página 12.

ENGENHARIA FARÁ NÔVO VESTIBULAR

O Diário Escolar traz, hoje, os nomes dos 300 classificados para a Faculdade de Engenharia da PUC, os 300 da Escola de Engenharia da UFRJ, os 200 da Faculdade de Engenharia de Petrópolis e os 60 do Instituto de Matemática da UFRJ. O coordenador da CICE anunciou que ainda há 34 vagas, em Petrópolis, que deverão ser preenchidas com um nôvo vestibular. Hoje será acertada a realização das matrículas, num encontro dos diretores das Escolas.

Juscelino é Pela União

O sr. Juscelino Kubitschek não quer mais ser presidente da República. Só foi para a Frente Ampla com o objetivo de unir os brasileiros na retomada do Poder Civil. Quer dedicar os últimos anos de sua vida à pacificação nacional. Numa entrevista que o DN transcreve, hoje, lembra que deixou o govêrno, há sete anos, com o dólar a Cr$ 178 e o meio circulante em Cr$ 160 bilhões. Agora, um está a Cr$ 3.200 e outro em .. Cr$ 3,5 trilhões. A êle disse o sr. Jânio Quadros em tom dramático: Presidente, eu errei. Pág. 3.

BOMBA-H NA GROENLÂNDIA É PERIGO PARA TODO O MUNDO

Com frio intenso — 25º abaixo de zero — os norte-americanos usam helicópteros e trenós e iluminam uma vasta extensão com fogos na busca dos restos do B-52 que caiu na Groenlândia, com quatro bombas de hidrogênio. Os EUA garantem que não houve risco de explosão, mas teme-se que, corroída a carapaça dos artefatos, a água do mar seja contaminada pela radioatividade. A fuzelagem quebrou uma camada de gêlo de cêrca de três metros de espessura, podendo ter ido para o fundo de uma baía. O incidente será decisivo para as eleições dinamarquesas: o povo votou, ontem, sob o impacto das denúncias do Partido Radical e de manifestações de elementos do próprio govêrno, como o consultor Helweg Petesen, segundo o qual a versão dos EUA de que se tratava de operação de rotina é uma confissão da quebra dos acôrdos contra vôos nucleares sôbre o país. O povo também protestou, diante da embaixada dos EUA. Página 9.

EUA VÃO PRODUZIR VIVA CHE

NOVA YORK, 23 — Uma biografia de Che Guevara será levada ao cinema pela Fox e a filmagem começará em junho, em local ainda não determinado. O filme "Viva Che" será produzido por Sy Bartlett, com atôres desconhecidos, mas nem o diretor nem o cast foram ainda escolhidos. O script é de David Karp. (R)

COMISSÃO

★ O Editorial detém-se na Comissão do MEC, chefiada pelo coronel Meira Matos. Diz: «Superada a febre política provocada, verificou-se que o govêrno, criando-a, estava finalmente dando ouvidos às reclamações e denúncias dos estudantes universitários».

★ Correm insistentes rumôres, segundo Pomona Politis, de que o Itamarati indicaria o embaixador Mário Gibson para chefe da Missão Diplomática, em Washington. Gibson reúne tôdas as qualidades para êsse relevante cargo.

★ Sôbre o ingresso de Jânio Quadros na Frente Ampla, informa o «Periscópio»: «Efetivamente, no último sábado, a instâncias de seu ex-secretário, José Aparecido, o ex-presidente se reuniu com líderes da Frente Ampla e previu uma crise seriíssima para meado do ano.

★ Para Heron Domingues, o Brasil adotou uma decisão histórica ao optar por um rumo definitivo dentro do intricado mundo do café, depois de esgotar todos os recursos para entrar em entendimento com os norte-americanos.

PREVISÃO DO TEMPO:
Tempo: Instável, com chuvas.
Temperatura: Em declínio.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:
Penha 32.0 e 23.2; Laranjeiras 30.0 e 20.1; Jacarepaguá 34.2 e 22.1; Engenho de Dentro 32.2 e 22.9; Bangu 32.3 e 23.6; Barão de Corumbá 32.0 e 23.3; Praça Quinze 29.0 e 24.3; Santa Teresa 31.4 e 22.6; Jardim Botânico 29.6 e 23.0; Alto da Boa Vista 30.1 e 20.1; Santa Cruz 29.5 e 22.3.

EUA Com o Êxito na Viagem à Lua

CABO KENNEDY, 23 — Na segunda prova para levar o homem à Lua, os EUA asseguraram, hoje, que a espaçonave fêz um vôo quase perfeito, só com dois pequenos defeitos. O gerente do Programa Apolo V considera que as falhas seriam contornadas pela tripulação. Agora não será necessário nôvo teste. O principal propósito foi estimular manobras para a descida e a volta da Lua. (R)

Angel Pode Dar Solução do Café

Dentro de 24 horas, chega ao Brasil Angel Cordera, presidente da Sociedade Mundial do Café. Falará com Costa e Silva e, em seguida, deverá telefonar para Johnson. Talvez seja a solução para o impasse. Enquanto isso, em Londres, o embaixador Jorge Maciel diz que "não há solução à vista para o assunto" e o CIC entra em cena até fevereiro para dar tempo ao Brasil e EUA de aplainarem suas divergências.

Buglê Agora é Vascaíno: 200 Milhões

O Vasco, trabalhando em silêncio, comprou mesmo Buglê por NCr$ 200 mil. O médio apoiador se apresentará esta manhã em São Januário para exames médicos. E amanhã irá a Belo Horizonte para providenciar a mudança definitiva para o Rio. Buglê, emprestado anteriormente ao Santos, receberá .... NCr$ 25 mil de luvas e ganhará NCr$ 1 mil por mês. A transação, que marca o primeiro grande refôrço do Vasco, foi realizada na casa do sr. Reinaldo Reis. Página 12.

Costa e Silva: A Frente é Uma Coleta de Salvados

O presidente Costa e Silva respondeu a carta do deputado Rafael de Almeida Magalhães. Atacou a Frente Ampla, chamando-a de "pôsto de coleta de salvados" que, representando o passado, "não tem condições de galvanizar o Brasil". E atacou, também, o progresso acelerado dos 50 anos em 5, "em nome do desenvolvimento, do progresso acelerado, do otimismo irresponsável". Depois, disse: "Muitos dos que hoje protestam, silenciavam ontem, diante do drama não mais iminente, mas concretizado. Vários dos que agora se queixam da estagnação palmeavam com veemência os que provocavam o empobrecimento de um Brasil traído miseràvelmente". E explicou: "Sua angústia é feita da pressa de fazer, de realizar, de construir". Página 5.

Democratas em Aperturas

A expressão dos dois é risonha, mas foi o sr. Abreu Sodré quem revelou, depois do encontro de uma hora com o sr. Negrão de Lima, no Salão Verde do Guanabara: «Dois governadores democratas discutiram suas aperturas». Os governadores não permitiram que ninguém ouvisse a conversa: mantiveram os observadores a distância

Agora Quem Chega é a Mãe da Boliviana

Irmã de Maria Ester foi buscar dona Berta para ver julgamento. Página 11.

Loura de Goldfinger: 007 já Está no Fim

Shirley Eaton fala de James Bond: Ele não poderia ser uma exceção. Página 6.

HUMBERTO BRAGA:

Não é Dando Casa Que se Acaba Com Favelas

O secretário de govêrno do Estado declarou, ontem, que a favela não é problema de habitação conforme declararam vários técnicos do assunto, "pois não é dando casas a favelados, os quais não têm condições de habitar uma casa, que se resolve o problema".

O sr. Humberto Braga, acaba de voltar do Chile, onde assinou dois convênios de cooperação técnica com a Conselheria Nacional de Cooperação Popular para intercâmbio de técnicos, dados, estatísticas e filmes sôbre comunidades, e de cooperação com os serviços habitacionais do Ministério da Vivenda e Urbanismo.

REMOÇÃO, NÃO

No Chile, segundo o secretário de govêrno, as habitações nas favelas são construídas pelos próprios favelados que contam com a ajuda dos universitários nos períodos de férias.

"Lá, frisou, não se fala em remoção de favelas. Constrói-se novas casas para os favelados no mesmo local ou em terreno próximo à favela. As comunidades fiscalizam a execução das obras, inclusive com policiamento, para evitar a invasão de outros favelados".

CATÁSTROFE

O sr. Humberto Braga acrescentou que no Chile as calamidades são da alçada do govêrno da República e estão regulamentadas em lei com dois por cento do orçamento do país, reservados para as catástrofes.

"A defesa civil, acentuou, não é possível sem a participação da comunidade organizada em alto grau e ninguém explora politicamente as calamidades como é feito aqui no Rio. Deixei no Chile o decreto de criação da CEDEG, para críticas e sugestões dos técnicos chilenos".

LA REINA

O secretário de govêrno voltou impressionado com a comunidade "La Reina". Disse:

"Os favelados daquela comunidade construíram, em 100 dias, de trabalho, 1.600 casas, utilizando até as mulheres num sistema de mutirão aos sábados, domingos e feriados. Porém, não houve intervenção de políticos. Irei tentar aqui no Rio a formação de comunidades semelhantes às do Chile, objetivando o desenvolvimento das favelas dentro de uma organização técnica". E concluindo:

"Pelos convênios assinados, cinco técnicos da Guanabara irão ao Chile, a fim de observar o funcionamento do desenvolvimento comunitário para futura aplicação na nossa cidade. Em troca, cinco técnicos chilenos virão ao Rio, para conhecer a CEDEG. Também haverá intercâmbio de líderes favelados e de moradores de favelas".

Estudantes Voltarão a Pedir Dinheiro na Rua

OS estudantes decidiram, ontem, depois de considerarem omissas as autoridades, que continuarão indo às ruas para pedirem dinheiro ao povo a fim de conseguirem fundos para a conclusão das obras do Restaurante Central do Calabouço.

Ao mesmo tempo, os estudantes decidiram enviar comissão a Petrópolis para pedir ao presidente da República uma solução imediata para o problema do restaurante e dos excedentes das faculdades de Medicina do Rio e Estado do Rio.

DESACATO

Os 15 universitários presos pelo DOPS, sexta-feira, quando pediam dinheiro para as obras do restaurante do Calabouço foram postos em liberdade mediante o pagamento da fiança de NCr$ 306,00 e depois de assinarem um papel em branco. Todos foram enquadrados em vários artigos da Constituição e serão defendidos pelo advogado Sobral Pinto.

O acadêmico Dirceu Régis, que afirma terem os policiais fraturado o seu braço direito, disse que foi enquadrado nos crimes de agitação, desacato às autoridades e reunião em praça pública sem autorização. Dirceu Régis respondeu, ainda, pelo crime de ter publicado o livro "O Canto do Calabouço", poesias que retratam as péssimas condições higiênicas do Restaurante Central dos Estudantes. Dois estudantes menores foram levados para o SAM.

PASSEATA

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço está decidida, também, caso seja impedida pela Polícia de ir à rua pedir dinheiro, a organizar uma passeata de protesto pelo centro da cidade. A decisão dos estudantes é de luta seja qual fôr a reação das autoridades.

Os excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia e da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro vão ao encontro do presidente da República, hoje pela manhã. Levam um manifesto com as seguintes reivindicações:

"Aproveitamento, se possível, dos 125 excedentes nas próprias faculdades onde prestaram exames; aproveitamento de cêrca de 700 excedentes da UFRJ da seguinte maneira: concretização da Faculdade de Medicina da Academia Militar de Medicina, criação da Faculdade de Medicina do Instituto Osvaldo Cruz, ampliação das vagas da UFRJ e, o aproveitamento de todos os excedentes, em 1969".

Finalmente, reivindicam a renovação do convênio firmado em março de 1967 para entrada de excedentes dêsse mesmo ano e a liberação de verbas para a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia e UFRJ.

FAIXAS

Os excedentes de Medicina levarão para Petrópolis várias faixas e cartazes: "Confiamos no Presidente"; "Turma Costa e Silva"; "Pais e filhos por um Brasil melhor"; "As mães confiam em d. Iolanda" e "Salve o Govêrno da Educação". Já as excedentes das escolas normais da Guanabara tiveram, ontem, um dia tranqüilo. Mas prometem continuar a luta por vagas e contarão também com o auxílio do advogado Sobral Pinto.

Até 31 Pode Ser Paga 1ª Quota do IR

O govêrno resolveu prorrogar até o dia 31 o prazo de recolhimento da primeira cota do Impôsto de Renda pelas emprêsas industriais e comerciais, segundo o processo estabelecido em ato publicado no Diário Oficial do dia 3.

Mas o presidente da Associação Comercial do Brasil já pediu à Confederação Nacional da Agricultura o apoio dos ruralistas à pretensão do comércio e da indústria de não serem obrigados a pagar as parcelas do IR êste mês.

É INJUSTO

O expediente do líder do comércio diz que o ato governamental que impõe o recolhimento por aquêle processo só foi publicado no Diário Oficial da União a 3 do corrente, dificultando e até impossibilitando às emprêsas seu cumprimento. Diz, ainda, que o pagamento da cota de janeiro, com base no movimento comercial verificado em dezembro passado, é injusto, pois o total de vendas no final do ano é 300 ou 400% superior à média mensal de todo o ano.

Desidratação Fêz só Ontem 53 Vítimas

O calor provocou, ontem, 53 casos de desidratação, registrados no Miguel Couto e no Hospital Sales Neto, sendo um caso de morte, o do menino José Henrique, de dois meses, filho do sr. Faustino Rodrigues de Oliveira, residente na av. Epitácio Pessoa, 1286. As outras 53 crianças, acometidas pela mesma doença, apresentaram gravidade média, segundo os médicos, que recomendaram que se dê a maior quantidade possível de líquido aos menores, principalmente, os que têm menos de cinco anos. Os casos de afogamento, nas praias da Zona Sul, atingiram a um total de 21, conforme revelaram ao DN os responsáveis pelos postos de salvamentos, que afirmaram, ainda, ter sido grande a afluência dos banhistas às praias, durante o mês de janeiro.

METEOROLOGIA: TEMPORAIS TRÁGICOS PODEM OCORRER

O Meteorologista Edgar Bhering disse, ontem, ao DN que a população carioca não está livre de um nôvo temporal, a exemplo do que ocorreu em janeiro de 67 — quando o Rio ficou num estado de calamidade pública — porque não há fundamento para se fazer qualquer previsão a longo prazo. Anunciou, ainda, uma frente fria para as próximas horas e acentuou que, do total de 136.5, correspondente ao índice normal de chuvas que deveriam cair no primeiro mês de 68, menos da metade — 76.2 — atingiu o solo carioca, o que significa que os primeiros dias dêste ano foram marcados por um período de sêca maior do que ocorreu em 66 e 67.

PREVISÃO

Mais adiante, explicou o sr. Edgar Bhering que, nos Estados Unidos, onde existem maiores recursos, a previsão do tempo é feita, no máximo, com cinco dias de antecedência e, assim mesmo, é muito falha. — Portanto — acrescentou —, torna-se difícil, no momento, se afirmar algo a respeito de uma nova precipitação, conforme ocorreu em janeiro do ano passado. A verdade é que estamos no verão, época mais propícia para haver temporal. Assim, tudo é possível: frio, calor, chuvas ou sêca.

TEMPERATURA

Declarou o meteorologista que, no Brasil, a previsão do tempo se faz com o prazo de 24 horas, através do processo de deslocamento das massas.

Quanto ao fato de que algumas manchas que vêm aparecendo no sol poderiam provocar fortes chuvas, frisou o sr. Edgar Bhering que tudo isto é pura fantasia, porque ninguém tem elementos científicos suficientes para anunciar, com precisão, tal fato. Revelou, também, que a frente fria que vem-se aproximando do Rio está causando chuvas leves em São Paulo e Paraná, e que, hoje mesmo, é provável que o carioca tenha uma temperatura mais baixa, já que, nos últimos sete dias, o índice máximo de calor chegou a 37.3.

CHUVAS

Em seguida, ressaltou que, ao contrário dos dois anos anteriores, janeiro de 68 vem sendo caracterizado, até agora, por um eixo um pouco mais sêco do que o normal, embora a temperatura não tenha chegado a mais de 38 graus. As chuvas que poderão ocorrer, a partir de hoje — frisou —, não deverão trazer nenhum transtôrno à população, a não ser que o calor muito forte venha a provocar uma precipitação anormal. Aí, então, os cariocas não estão livres de um nôvo temporal, porque tudo isto depende, sobretudo, do deslocamento das massas, que se movimentam de 24 em 24 horas.

TEMPORAL

O sr. Edgar Bhering declarou que o Serviço de Meteorologia não está ainda totalmente adaptado a tal ponto de se permitir uma previsão perfeita, mesmo quando fôr de um período de 24 horas, levando-se em conta que o índice de acertos, até agora, vem sendo numa proporção de 80%. — Tudo isto — afirmou — serve de advertência para que a população saiba que estará sempre sob a ameaça de um temporal, principalmente enquanto durar o verão.

Concluindo, acentuou que os meteorologistas vêm fazendo estudos mais profundos, a fim de verificar se há possibilidade de se antecipar a previsão do tempo para, pelo menos, 72 horas, ou estabelecer-se normas que possam indicar a queda de fortes chuvas.

Dona Sônia Maria não vê outra saída: congelamento evita despejos em massa

Aluguéis Podem Ser Congelados

O PLENÁRIO do Senado aprovou, ontem, a urgência simples requerida pelo sr. Arão Steinbruch para a tramitação do projeto — oriundo da Câmara —, que manda congelar por dois anos os aluguéis de imóveis residenciais, sustando, assim, o aumento automático, pela vigência do nôvo salário-mínimo.

Enquanto não se sabe qual a posição a ser tomada pelas bancadas — pois até entre os governistas há elementos favoráveis —, o povo, como prova inquérito realizado pelo DN, é francamente favorável ao congelamento, afirmando muitos que os proprietários já estão manobrando, num processo de verdadeira extorsão.

EM DÚVIDA

O senador Eurico Resende votou pela urgência, mas isso — êle mesmo fêz questão de notar — não significa que o govêrno apóie as proposições. Fica, portanto, a dúvida sôbre a posição a ser assumida pela bancada da ARENA. Advertiu o parlamentar que deseja, isso sim, ver a matéria decidida ràpidamente.

TUDO CONTRA

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS ouviu vários moradores do Flamengo sôbre a proposta de congelamento. Não houve quem discordasse da proposta. Argumentaram que seria a única fórmula de prevenir as manobras altistas dos proprietários que, de diversas formas, alegando disposições contratuais, término de vigência de contrato, "correção monetária" e outros artifícios, se antecipam à decretação do salário-mínimo, criando, seguidamente, situações insuportáveis. Os senhorios chegam a alegar que sofrem — como todo o povo — os efeitos da inflação e, por isso, têm direito a uma correção anual.

Nos casos mais sérios — disse uma dona-de-casa — há apenas uma saída: aguardar o despejo e ir morar na rua ou, então, de favor, em casa de parentes ou amigos, até que êstes também sejam levados de roldão pela crise.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

FRENTE AMPLA: CRISE É ASSUNTO SÉRIO PARA O GOVÊRNO

Otacílio Lopes

DIZEM os líderes da oposição que não se intrometém no comportamento do govêrno, nem seria essa a sua destinação. O objetivo que perseguem é demonstrar ao país que a revolução que se proclamava renovadora, estriba-se e sustenta-se na ordem antiga, incapaz de compreender e colocar-se à frente da reforma das estruturas arcaicas que imobilizam o país. No fundamental, a revolução não avançou, regrediu. Dessa forma, diagnostica-se a crise e quem a fomenta.

O diapasão da Frente Ampla é o mesmo. Se há subversão no país, quem a promove é o govêrno que golpeou as instituições em nome da democracia, e mantém afastadas de qualquer participação no processo de desenvolvimento do país as camadas sociais mais ativas, como os estudantes e os operários. O poder que prevalece não é apenas retòricamente militar — é anacrônicamente militarista.

Confere o deputado Hermano Alves que quando em fins do ano passado levantou a premissa da crise do ano em curso, qualificaram-no de pitonisa de segunda mão. Já agora, é o govêrno que, na persuasão do otimismo, aceita ou desconfia que a crise está às portas. Segundo o deputado carioca, a Frente Ampla surgiu exatamente para não deixar a crise nas mãos do govêrno e denunciá-la para evitar desfechos que comprometam ainda mais gravemente o futuro do país.

Declara o deputado Hermano Alves que é sintomática a palavra do senador Dinarte Mariz, anunciando que os atos institucionais voltarão, no instante em que um outro homem da ARENA, o deputado Rafael de Almeida Magalhães, procura moldar, nos estertores, uma face melhorada do govêrno. Paralelamente, não entende como a «Inteligentzia» oficial insiste na pregação dos condicionamentos ideológicos, num mundo em que a sociedade universal entra na competição tecnológica. A programação atômica do govêrno é para iniciar-se no ano de 1975, quando o homem estará na Lua ou além da Lua. Entre as aspirações de progresso do país, pesa sôbre a nação a defasagem do tempo perdido. E conclusivo: «Como se poderá responsabilizar a oposição por isso?»

JÂNIO E A FRENTE AMPLA

Pessoas da intimidade do ex-presidente Jânio Quadros, porta-voz com as credenciais do deputado Pedroso Horta, desmentem o ingresso, pelo menos imediato, do ex-presidente Jânio Quadros na Frente Ampla. Não haveria ainda as «condições objetivas» assinaladas nas informações transmitidas pelo deputado Hélio Navarro.

Na reunião de São Paulo, que se deu como decisão do ex-presidente em integrar-se na linha de frente do movimento oposicionista, o sr. Jânio Quadros, por coincidência, fêz críticas ao ex-governador da Guanabara, insinuando com malícia: «Por que o Lacerda não entra de vez para o MDB?»

O DISCURSO DE RAFAEL

Distinguido com uma resposta pessoal do presidente da República, o deputado Rafael de Almeida Magalhães é agora um centro de atrações. Confirmando o discurso que pretende fazer na Câmara dos Deputados, na linha do govêrno ou já em oposição, terá marcado uma indiscutível posição de liderança.

OS PROVÁVEIS EXPULSOS

Na ARENA cresce a «onda» de que é intolerável a duplicidade de parlamentares que estão integrados no govêrno e ao mesmo tempo participam da Frente Ampla, mais agressivos como instrumentos de oposição do que o próprio MDB. Os deputados José Carlos Guerra e Jorge Curi, que ainda na semana passada compareceram à ato público da Frente em Belo Horizonte, estariam com os dias contados na ARENA. No mais tardar até a Convenção Nacional prevista para maio, em Brasília.

LACERDA NAMORA O CONGRESSO

Para aprofundar contatos como preparação de uma próxima visita do ex-governador Carlos Lacerda a Brasília, é esperado o deputado Renato Archer. O aliciamento deve incidir com prioridade na representação governista.

Negócio de Subôrno

Passarinho Dará Decisões Amanhã

O ministro Jarbas Passarinho dará amanhã decisão a respeito das interdições das Federações Internacionais dos Petroleiros e Químicos e dos Trabalhadores Químicos, sôbre a suspensão das doações que as entidades estrangeiras estavam dando às nacionais, também quanto à regulamentação de funcionamento das internacionais, solicitada pela Comissão que apura as denúncias de infiltração estrangeira nas entidades sindicais do país, na sua 1ª fase de trabalho.

Mas, ontem, no Ministério do Trabalho, a Comissão de Inquérito continuou com os interrogatórios, ainda em caráter ultra-sigiloso, tendo comparecido para depor o sr. Willia Medeiros, representante da Federação Internacional de Empregados e Técnicos, e também o sr. Leocácio Antunes, presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, enquanto o deputado Jamil Amidem e o sr. Lourival Coutinho não puderam ser ouvidos por falta de tempo.

FINAL DE TRABALHO

A Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho, incumbida de apurar as denúncias de infiltração estrangeira nas entidades sindicais do país, já está com seus trabalhos quase concluídos, mas ainda esta semana deverão depor mais alguns elementos, para dar conclusão ao relatório, que na próxima semana será enviado ao sr. Jarbas Passarinho. Para hoje estão convidados a comparecer para depor os srs. Olavo Paeviati, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, e Paulo Silva, presidente da Confederação Nacional dos Empregados em Estabelecimentos de Ensino Cultural, Em seguida, a Comissão fará também sindicância no Amazonas, Ceará, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

DESENCONTRO

A Comissão se deslocará para outros Estados, será instalada no Rio a CPI de corrupção sindical, atualmente trabalhando em Brasília, para que todos os implicados e testemunhas residem aqui. Funcionará no palácio Tiradentes, e seu presidente, deputado Nei Ferreira, acha que essa transferência trará economia de tempo e dinheiro.

Juscelino Não Quer Anistia

Recorda Seu Govêrno e a Êle Disse Jânio: Eu Errei, Meu Presidente

O EX-PRESIDENTE Juscelino Kubitschek, que deixou o govêrno há precisamente sete anos, com o dólar a Cr$ 178 e o meio circulante com Cr$ 160 bilhões, vem agora na «Manchete» sendo apresentado como o homem que não quer anistia, mas a quem o sr. Jânio Quadros disse, num tom dramático: «Presidente, eu errei».

Recorda que recebeu a Nação desanimada e pessimista e otimizou-a para entregar ao substituto um país esperançoso e confiante, ressaltando que, atualmente, com o dólar a Cr$ 3.200, o meio circulante em Cr$ 3,5 trilhões, sua residência transformou-se numa meca de civis e militares, de oposição e do govêrno.

A FRENTE AMPLA

Inicialmente, recorda:

«Certo dia, há cinco meses, o ex-presidente Juscelino Kubitschek foi procurado por um amigo comum, que lhe sugeriu um encontro amistoso com o chefe da Polícia. Começaram a conversar numa tarde de domingo e, a certa altura, **JK começou a perceber que estava sendo interrogado** sôbre a Frente Ampla, o sr. Carlos Lacerda, o sr. João Goulart etc.

Ante sua estranheza, o general exibiu-lhe um questionário em que o ministro da Justiça realmente relacionara todos aquêles quesitos para serem indagados.

— Vim aqui para uma conversa informal e amistosa **com um homem inteligente e simpático como o senhor. Mas vejo que fui atraído a uma armadilha. Não responderei em particular a uma inquisição desta natureza.**

— Não seja por isto. Tenho aqui também comigo uma intimação para o senhor comparecer amanhã à Delegacia da Polícia Federal, a fim de ser interrogado.

No dia seguinte, comparecendo sòzinho ao interrogatório, o ex-presidente negou-se a responder a qualquer pergunta e entregou uma declaração escrita **que causou grande repercussão e irritou o presidente Costa e Silva**, que dela se queixou amargamente aos governadores Negrão de Lima e Israel Pinheiro.

Durante alguns dias despencou-se sôbre JK uma cachoeira de medidas repressivas e punitivas: censura telefônica, contrôle dos seus passos e cartas anônimas e infamantes, entregues na portaria do seu edifício e endereçadas a pessoas de sua família.

Passada a tempestade, o govêrno, que evolui agora para uma postura mais branda e compreensiva, teve conhecimento prévio daquela proposta de anistia e até mesmo consentiu nela».

CONTRA A ANISTIA

Adiante, ressalta:

«Mas como poderia JK aceitar um benefício unilateral e descabido? A anistia tinha cabimento na Grécia antiga, quando os governantes, após a revolta do povo contra êles, queriam pacificar a nação e a todos concediam o indulto.

Até agora não disseram qual o crime que êle cometeu. Vasculharam tôda sua vida. Devassaram até a sua intimidade. E devem ter apurado que sua mulher vai agora abrir um pequeno negócio de doces e salgados e que uma de suas filhas vai empregar-se numa butique. **Onde está então a sétima fortuna do mundo?**

Os poucos amigos, que nunca o abandonaram, **mesmo nas horas mais terríveis do seu ostracismo**, sentem-se reconfortados com a romaria dos que o procuram, contritos e arrependidos, para aconselhar-se, redimir-se e perdoar-se. Ainda há poucos meses, em Guarujá, o sr. Jânio Quadros segurou-o dramàticamente nos braços e se confessou: **«Presidente, eu errei»**. A sólida amizade que o une hoje ao sr. Carlos Lacerda e a muitos lacerdistas é também a melhor prova do quanto as alucinógenas paixões podem levar os homens a erros e posições prejudiciais a todo um povo.

Completam-se nesta semana doze anos que êle assumiu o govêrno, a 31 de janeiro de 1956. Recebeu o dólar a 70 cruzeiros e deixou-o a 178. Aumentou o meio circulante de 60 para 160 bilhões de cruzeiros. Com isto, construiu Brasília, as estradas, as hidrelétricas, os estaleiros, a indústria automobilística, ferro, cimento, manganez, aço, petróleo, minérios. Como se vê, emitiu muito progresso».

SETE ANOS DEPOIS

«Completam-se nesta semana, também, sete anos que êle deixou o govêrno, a 31 de janeiro de 1961. O dólar está a 3.200 e o meio circulante em 3 trilhões e 500 bilhões. Emitiu-se, portanto, bastante dinheiro, mas para pouco progresso e muitas crises: renúncias e deposições de presidentes, corridas bancárias, movimentação de tropas, aumento de funcionalismo, reformas cambiais, fechamento de Congresso, revolta de sargentos, parlamentarismo, plebiscito.

Recebeu uma nação desanimada e pessimista. Otimizou-a para entregar ao substituto um país esperançoso e confiante, com 75 milhões de brasileiros psicanalisados pelo entusiasmo na obra e nos objetivos.

Dez dias antes de deixar o govêrno, recebeu a homenagem de um almôço em cujo «menu» estavam escritas as suas 30 metas. Um amigo fraternal, que o acompanharia fielmente depois disto, mandou imprimir nos cartões: «+ democracia».

Naquela noite em que deixava o Brasil, logo depois da festa maravilhosa ao ar livre em Brasília, quando passara a faixa ao sucessor, os brasileiros iriam saber porque aquêle amigo, vivido e sofrido, havia feito questão de acrescentar aquela 31ª meta: a tenra plantinha da democracia — de que falava o sr. Otávio Mangabeira — e que êle adubara cuidadosamente durante seu qüinqüênio, iria fenecer e definhar perigosamente».

UM ORIENTADOR

A seguir, expõe:

«Agora, sua residência transformou-se numa meca de civis e militares, da oposição e do govêrno. Muitos dêles foram os mesmos que, há três anos, mais exigiram a sua cassação. **Precisam agora de orientação e de conselho.** E são recebidos de braços abertos: «Deus poupou-me também o sentimento de ódio».

Consegue hoje esquecer as ofensas e injustiças, da mesma forma como ontem anistiou os revoltosos de Jacareacanga e Aragarças. A todos continua anistiando e perdoando. Se o endeusarem, será exaltado. Se o perseguirem, será mais exaltado ainda.

Tendo atingido a quinta-essência de uma invulgar superioridade de espírito, considera sua missão cumprida e não quer mais nada, pois já foi tudo: **deputado, governador e presidente, sempre pelo voto popular**. Como pensar então num retôrno ao poder de onde saiu engrandecido? Êle sabe que nunca se deve voltar ao lugar de onde se saiu bem. A lição de Vargas neste sentido é muito recente.

Gostaria apenas de dedicar os últimos anos de sua vida ao trabalho de pacificação nacional, ao retôrno dos exilados e à restauração do poder civil e democrático.

Neste sentido, São Paulo pode representar um grande papel. Sua contribuição ao Brasil restringiu-se aos homens que vieram ainda do Império: Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, pois Washington Luís e Jânio Quadros, que mal governaram, não eram paulistas».

A MISSÃO CIVILISTA

E prossegue:

«Onde está São Paulo, que só aparece através de grupos permanentemente à porta do Ministério da Fazenda para implorar respeito à sua indústria? **Um Estado forte no campo econômico, inexiste no plano político.** Planta café, produz máquinas, asfalta estradas, constrói uma grande civilização, mas está marginalizado do processo político.

À frente de seus destinos, encontra-se o sr. Abreu Sodré, um homem para o qual nos organogramas de ressurreição do civilismo brasileiro, **há um lugar de destaque reservado agora e em 1970.**

O sr. Juscelino Kubitschek não está iludido sôbre a dificuldade da tarefa, pois é **hoje um dos homens mais bem informados** e ainda há poucos dias ouviu de uma das pessoas que o procuraram aquela terrível advertência: «Presidente, para evitar que um civil chegue novamente ao poder, nós concordaremos até com uma ditadura comunista ou fascista, contanto que ela seja militar».

Conseguiu ponderar-lhe apenas: «Mas os senhores, que são 15 ou 20 mil oficiais, não acham que esta é uma posição suicida e louca, pois os antagoniza com 85 milhões de brasileiros?».

OS INSATISFEITOS

Depois, explica:

«Por êste e outros motivos, êle está na Frente Ampla. **Acha que as fôrças democráticas devem organizar-se,** mesmo penosamente, para participar da sucessão do marechal Costa e Silva. E devem sobretudo estar atentas para alguns suspeitosos sintomas de conspiração contra o govêrno.

Quando o sr. Carlos Lacerda — ameaçado de levar uma cacetada, para usar a exata expressão ouvida recentemente — diz que existem três conspirações e êle não está em nenhuma, **quer evidentemente referir-se a três grupos distintos** e igualmente insatisfeitos: o dos capitães e majores, o dos coronéis e o da Sorbonne.

O lacerdismo está hoje convencido do tremendo desgaste a que se submeteu com o encontro de Montevidéu. Foi desnecessàriamente ostensivo e alienou talvez em definitivo a faixa militar que ainda o compreendia, como acontecia, por exemplo, com os coronéis Sebastião Chaves, Antônio Morais e Caracas Linhares. Para atrair Jango à Frente Ampla, não havia necessidade de uma conversa pública, talvez provocadora em demasia, e cujos objetivos poderiam ser atingidos mais discretamente através de emissários».

O FOGO CRUZADO

E conclui:

«Daí o fato de estar a Frente Ampla, neste momento, sendo batida pelo fogo cruzado de várias outras frentes:

1 — O marechal Guedes Muniz, discursando no almôço de confraternização da turma da Escola Militar, a que pertence juntamente com o presidente da República, exigiu dêle que fizesse calar os agentes da subversão e da anarquia que estão tentando jogar a nação contra os militares.

2 — O senador Dinarte Mariz, que priva da intimidade presidencial, acusou a Frente Ampla de ser subversiva e clamou por providências urgentes contra ela.

3 — A liderança da ARENA está sendo pressionada para agir finalmente não só contra os seus deputados que ingressaram na Frente Ampla como também contra a indisciplina de pronunciamentos como os dos srs. Rafael de Almeida Magalhães e Murilo Badaró.

Num momento como êste, em que os campos políticos se vão melhor definindo, **como poderia JK aceitar uma anistia?».**

SENADO FEDERAL

Não Optante Vai Deixar Direitos Aos Dependentes

O SR. Josafá Marinho (MDB-BA) apresentou projeto de lei, na sessão de ontem, estendendo aos dependentes do empregado não optante pelo Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, o direito assegurado no artigo nono da lei.

Com o falecimento do empregado, a conta vinculada em seu nome será transferida para seus dependentes, para êsse fim habilitados perante a Previdência Social e entre êles rateadas segundo o critério adotado para concessões de pensão de morte.

A INDENIZAÇÃO

Justifica que, ao tratar da «extinção do contrato de trabalho do empregado não optante», a lei alude à «indenização por tempo de serviço» e à dispensa «com» e «sem» justa causa», mas não faz qualquer referência à cessação do vínculo por morte, e frisa que «não está, pois, assegurada aos dependentes a transferência da conta vinculada, por morte do empregado não optante».

O projeto assegura que, o pagamento será feito com a comunicação do INPS, que mencionará a data do óbito, os nomes dos dependentes habilitados e, quando houver menores, a data do nascimento de cada um dêles. E diz ainda que ficará retida, à disposição do fundo de garantia do tempo de serviço, vencendo juros, a taxa vigorante na data do falecimento do empregado com a correção monetária a quanto atribuída a dependente menor, até que complete 18 anos, salvo autorização judicial para o respectivo levantamento.

Conclui estabelecendo que, decorridos dois anos do falecimento do empregado, e não havendo dependentes habilitados, o montante da conta vinculada reverterá a favor do fundo, na forma do que já estabelece a lei que o criou.

ENFERMEIROS

O sr. Arão Steinbruck (MDB-RJ) encaminhou à mesa proposição regulando a aposentadoria de funcionários integrantes da carreira de enfermeiro.

O projeto do parlamentar fluminense estabelece aposentadoria para essa carreira, compulsòriamente aos 65 anos e com vencimentos integrais, aos 25 anos de serviço.

CRITÉRIO

Ao estabelecer critérios para a aposentadoria, diz o projeto que aplicar-se-á a lei àquele que tiver pelo menos 15 anos de serviço público no exercício da profissão de enfermagem, e mais: «Se o funcionário atingir o limite de 65 anos de idade, antes de decorridos os 15 anos» a que se refere o critério mencionado, poderá permanecer em exercício até completá-los.

Diário de Notícias

Diretores:
Ondina Portella Ribeiro Dantas
João Portella Ribeiro Dantas

Endereço Telegráfico:
Matutino (Administração) — Noticioso (Redação)

Sede:
Rua do Riachuelo, 114/116 — ZC-06
Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Publicidade:
Av. Almte. Barroso, 4-A, Loja
Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 e 32-6103

Agência Copacabana:
R. Rodolfo Dantas, 84, Loja C
Tels.: 37-9771 e 37-0800

Agência Méier
Rua Constança Barbosa, 152
Tel.: 29-3861

Agência Tijuca
Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja 6

Agência Constituição:
Rua da Constituição, 11
Tel.: 42-2910

Sucursal São Paulo:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — conjunto B
Tels.: 33-1254 e 33-7060

Sucursal Niterói:
Av. Amaral Peixoto, 171 — 8º andar — grupo 804
Tel.: 4-444

Sucursal Brasília:
Setor Comercial Sul — Lote 13 — Edifício Bernardo Saião — Conjunto 407 — Tel.: 2-0678

Preços do Exemplar:
Guanabara e Estado do Rio
Dias úteis: NCr$ 0,20
Domingos: NCr$ 0,30

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30
Domingos: NCr$ 0,50

A Comissão do MEC

A COMISSÃO que foi criada no Ministério da Educação pela presidente da República, com a finalidade de examinar as deficiências e os obstáculos que perturbam a política educacional brasileira, provocou tamanha reação que hoje — após a passagem da onda — já se pode admitir como precipitada. Presidida pelo coronel Meira Matos, de quem a fé de ofício não nega os títulos para conduzi-la, a comissão se instalou para o trabalho convencida de que em sua própria atuação estava a melhor resposta para tôdas as críticas. Êsse trabalho, que se vem realizando no levantamento de todos os elementos e dados os mais complexos, demonstra, agora, que a comissão vinha para assessorar e colaborar com o ministro da Educação em uma das mais imediatas exigências da Pasta.

Encarregou-se a própria comissão, à sombra do seu funcionamento limitado por objetivos definidos, de anular as críticas. E mais do que isso porque, superada a febre política provocada, verificou-se que o govêrno — criando-a — estava finalmente dando ouvidos às reclamações e denúncias dos estudantes universitários. Não vinha, pois, para a repressão. Vinha a serviço dos estudantes, na linha de suas reclamações e exigências, fazendo a tomada de dados e condições que poderão converter-se em soluções para os problemas do ensino. A finalidade flagrante é, precisamente, a de localizar e coordenar as deficiências que impedem a normalização das atividades nas Universidades. Incluem-se, nesse círculo, tôdas as questões, como, por exemplo, a falta de «campus», de aparelhamento técnico e de instalações de modo geral. Respostas a perguntas flutuantes — como da falta ou do mau emprêgo de recursos pelas Universidades, porque os excedentes, porque a negligência de certos catedráticos e professôres, porque a ausência de livros especializados para o curso superior —, essas respostas, sôbre a coleta de documentos, serão dadas pela comissão. Não é uma comissão contra ninguém, como era de se temer, mas a favor da educação e, em conseqüência, dos estudantes.

☆

O quadro educacional brasileiro — diagnosticado, revelado, debatido —, comprometido por deficiências e problemas sempre denunciados, reclamava uma sondagem em penetração exaustiva. Nos seminários e nas assembléias, de professôres e reitores, como nos plenos estudantis, aquelas denúncias se tornaram rotina. A apuração dessas denúncias, que interessa definitivamente a todo o país, com a devida sistematização em informes concretos, essa a tarefa que a presidência da República, através da comissão, confiou a si mesma. É óbvio que, em sua extensão, embora nêle centralizada, aquela tarefa ultrapassa o Ministério da Educação. E, se iria auscultar os recursos orçamentários para a educação, dêsse modo devendo atuar em Ministérios, como o do Planejamento e o da Fazenda, a comissão tinha que ser como foi instituída pelo presidente da República.

☆

Mas, se estabelecida fora do MEC para uma tarefa ao MEC destinada, a comissão presidida pelo coronel Meira Matos já aparece agora em nova configuração. Excluindo-se o preconceito — o preconceito político que entendeu a comissão como uma aberração —, não será honesto ignorar o que significa como agente para as soluções dos problemas educacionais brasileiros. Ela, a comissão, recolhe as provas para o processo e o julgamento do nosso quadro educacional. Não irá promover o processo e nem o julgamento. Está apenas recolhendo o material que demonstre porque, face aos recursos orçamentários e outros recursos, as Universidades não podem atender às exigências intelectuais e materiais da mocidade brasileira. E, no fundo dessa finalidade de que parece decisiva à complementação da radiografia da crise educacional, seria desonesto não admitir o que há de utilidade no trabalho da comissão. Seu maior elogio estaria nessa finalidade, se, por outro lado, não demonstrasse — no fundo de todos os equívocos — esforços para dar aos estudantes o que o Estado lhes deve em Universidades com instalações perfeitas. Trata-se, pois, de uma comissão para um trabalho que, reclamado ao govêrno, foi por êle aceito apesar de tôdas as incompreensões.

Há anos, e desde que as Universidades revelaram a crise — quer na incapacidade de moderno atendimento para o ensino, quer na superação pela população escolar, quer pela falta de legítimo «campus» universitário —, desde aí que todos — professôres, estudantes e país — passaram a exigir o levantamento objetivo de suas necessidades. Subsiste, neste particular, um acervo inteiro de pronunciamentos e relatórios resultantes de encontros e seminários. A própria imprensa diária constitui um «dossier» vivo. E tão forte e ampla a exigência, sobretudo com o caso anual dos «excedentes», que se tornou uma reivindicação do povo. Os órgãos técnicos e oficiais, componentes do MEC, não tinham como satisfazê-la precisamente porque era tarefa que requeria a participação de pelo menos três Ministérios. Foi, então, que, frente ao que se reivindicava e considerando a colocação das Universidades como um grave problema do povo e do país, foi, então, que se constituiu a comissão para, coletando o material, oferecê-lo ao Ministério da Educação e posteriormente ao Conselho Federal de Educação.

Não há, já agora, como hostilizar a comissão criada exatamente para atender o que se chamará, sem exagêro, de clamor público contra as deficiências das Universidades. Os funcionários que a integram, a começar pelo coronel Meira Matos, trabalham em função de reivindicações feitas pelos reitores, professôres, pais e estudantes. É através do seu trabalho que, movendo os dados coletados, tanto o MEC quanto o Conselho Federal de Educação poderão concluir objetivamente por uma política universitária certa. Temos, em conseqüência, e ao invés de acusá-la numa atitude contra as Universidades, que prestigiá-la como realizadora de um serviço tão reclamado quando indispensável. Não é um ato de coragem, pois, proclamar sua validade. Apenas um ato de justiça.

☆

Prova-se com a comissão, em último caso, que o govêrno não tem como perdida a guerra da educação. E se constituí, por tudo que vimos, um vínculo entre o govêrno e as exigências do povo, repousa no resultado do seu trabalho o reencontro do govêrno com os estudantes. E isso porque, eliminadas as deficiências das Universidades, estabelecida nova política educacional, os estudantes terão, finalmente, logrado a sua mais generosa e legítima vitória.

Inflação e «Deficit»

O MINISTRO DO PLANEJAMENTO disse, em sua última exposição na TV, que a inflação está sob contrôle. Os fatos, porém, indicam o contrário. Basta ver o montante das emissões feitas em 1967, bem acima das do ano anterior, enquanto o «deficit» orçamentário acusou, apesar dos «apertos», total próximo de um trilhão e meio.

Não foram nada promissores os resultados do exercício do ano passado. Na verdade, a despeito do quanto se disse e das aflições impostas ao povo, a situação agravou-se ao encerrar-se o ano. E ao iniciar-se 1968 as perspectivas sombrias contrastam com o risonho otimismo do govêrno.

Uma análise conjuntural há pouco realizada em São Paulo por uma equipe mista de técnicos federais e estaduais revela que o movimento do comércio, na capital dêsse Estado, sofreu uma queda global de quase 10% (9,9%), no mês de dezembro. Os setores mais atingidos foram a indústria metalúrgica, os produtos químicos e a indústria têxtil.

O govêrno revolucionário implantado no país em abril de 1964 teve podêres extraordinários que ainda hoje possui, mesmo após promulgada a atual Constituição, ou seja, esgotado o prazo de vigência dos Atos Institucionais.

Nem assim, durante quatro anos de regime forte, teve fim o «deficit» orçamentário nem se conseguiu debelar a inflação.

Proteção Das Encostas

NA opinião unânime dos técnicos, a segurança das áreas próximas dos morros cariocas reside bàsicamente na proteção das encostas respectivas. E essa proteção, entre nós, deixa muito a desejar em conseqüência dos desmatamentos em geral causados pela proliferação das favelas.

Todos os males provocados pelas enxurradas dos aguaceiros habituais do verão carioca daí procedem. Mesmo que não ocorram desmoronamentos, a quantidade de lama e detritos que desce dos morros é muito maior com as encostas desnudas. Se elas tivessem proteção adequada, a cidade sofreria sensìvelmente menos na época das chuvas pesadas.

Deixou-se que a situação se agravasse com o alastramento indisciplinado das favelas por ladeiras e morros. E' certo que, ùltimamente, sob a pressão de ameaças de repetição das catastróficas enchentes de 1966 e 67, alguma coisa tem sido feita nesse capítulo. Mas estamos ainda muito longe do mínimo de proteção contra as enxurradas.

O problema é dos mais sérios. Não permite delongas. Tem de ser atacado de tôdas as maneiras possíveis e com prioridade absoluta.

MOMENTO INTERNACIONAL

Londres e Berlim

O PROBLEMA da estratégia britânica a Este de Suez, não é nôvo, e suscita há vários anos debates tão apaixonados quanto o podem ser na Inglaterra.

Trata-se de saber qual o papel mundial da Grã-Bretanha, trata-se também de definir as possibilidades de ordem material.

A saída de Aden, foi, não apenas ditada por uma tendência à descolonização, mas por uma medida também de economia. O mesmo quanto à Malásia e Singapura, numa e na outra, sendo feita uma antecipação sôbre os prazos previstos para o limite dos convênios de assistência. A mudança de sistema político em Jacarta naturalmente ajuda a solução, mas de tôdas as maneiras o abandono de posições por parte da Inglaterra, mereceu alguns reparos. E naturalmente certas bases, mesmo por uma interposição fictícia da SEATO, muito provàvelmente ficarão mais tarde ligadas aos Estados Unidos.

★

A retirada britânica, parece, vai se estender, pelo menos em parte, do gôlfo pérsico.

E' outra zona delicada e, onde problemas complicados existem. Não sabemos ainda o que vai acontecer com o pacto do CENTO (antigo de Bagdá), de que Londres é o eixo fundamental.

E' evidente que os Estados Unidos não vão permitir que êste pacto se desfaça, mas aí temos novamente o aspecto da concentração de podêres mundiais numa potência.

Além disso o CENTO tem como ponto de apoio, as bases inglêsas de Chipre, equipadas em têrmos de armas clássicas ou nucleares. Quem vai herdar essas bases e como conciliar essa «herança» com os acôrdos de Zurique-Londres, sôbre os quais está firmada a própria independência de Chipre?

Eis que os problemas não são de extrema simplicidade. Podem os Estados Unidos não precisar das bases de Chipre utilizando outras da sua vasta rêde e com seus aviões de longo alcance. Mas, não sendo por causa do CENTO, por que Londres deve manter bases em Chipre?

★

Os compromissos assumidos em relação à defesa da Europa e muito especialmente, os compromissos em relação à Alemanha, não podem sofrer cortes, se a Inglaterra de fato quer ser «européia», associar-se e participar do destino da Europa.

O problema fundamental para o Ocidente continua a ser a Europa e na Europa a defesa da unificação da Alemanha, em têrmos democráticos. Nenhuma concessão pode ser feita, nem qualquer abandono consentido. Isto deve ficar bem claro para o partido trabalhista: a saída da Malásia ou de Singapura não tem qualquer importância e em caso de necessidade, os Estados Unidos dão uma garantia militar. Mas, na Europa não é a mesma coisa, e não se trata apenas de uma garantia militar, mas sobretudo política, de que deve fazer parte a Grã-Bretanha como um dos países que garante por exemplo, Berlim e que tem dentro da OTAN conhecidas e concretas responsabilidades.

A própria retirada de fôrças americanas da Alemanha, é grave, porque a decisão de problemas verdadeiramente fundamentais para o mundo, não está em Saigon, pois continua a estar em Berlim. A Coréia veio e passou, embora, no momento, alguns pensassem que tudo aí iria se decidir, o Vietnam passará também, e quem tiver o Vietnam, não terá o mundo, mas quem tiver a Europa terá a decisão mundial e a sentinela da Europa é Berlim. A Grã-Bretanha pode fazer todos os cortes que entenda, mas desde que não afete a Europa, onde seus deveres são intransferíveis a outra potência. Isto muito simplesmente, porque enquanto se podem transferir bases, não se podem transferir compromissos, e a Inglaterra assumiu êsses compromissos de defesa da Europa, que em última análise são para a sua própria defesa.

MOMENTO ECONÔMICO

Condições Para Exportar

A EXPANSÃO das exportações é um dos pontos mas importantes em uma estratégia do desenvolvimento. É através de maior receita de divisas provenientes das vendas externas que se torna possível ampliar a capacidade de importar do país, permitindo-lhe adquirir equipamentos e matérias-primas necessárias à manutenção do parque manufatureiro existente, bem como à modernização da agricultura e à ampliação de ambos os setores vitais da economia. Um país que cresce tende a aumentar suas necessidades de importação. Embora, hoje, se produza muita coisa no Brasil, quer produtos de consumo, quer bens de produção, o desenvolvimento exige a ampliação ininterrupta do intercâmbio comercial com o exterior.

Tanto no govêrno anterior como no atual, foram tomadas medidas destinadas a criar condições para ampliar o volume e o valor de nossas exportações. O êxito em uma política de exportações depende, porém, de inúmeros fatôres adequadamente conjugados. Não basta produzir artigos de boa qualidade, capazes de terem aceitação nos mercados mundiais. É necessário produzi-los em quantidades adequadas, que possam chegar aos mercados consumidores regularmente, isto é, em tempo adequado aos interêsses dos consumidores.

Assim, os prazos de entrega e sua correta efetivação são de enorme importância nos suprimentos contratados. Sem dúvida, o preço também é condição essencial, pois, em iguais condições de qualidade e prazo de entrega, prevalece o menor preço. Em se tratando de bens de produção outros fatôres intervêm, as condições do financiamento, prazo do mesmo e juros. Vê-se, por essa rápida enumeração, que os fatôres que influem na exportação são muitos, todos êles importantes, podendo cada um de per si determinar o resultado de uma venda.

Influi, também, de forma importante, o transporte da mercadoria e seu custo. Por exemplo, o milho produzido no Brasil, embora atenda a condições satisfatórias de preço e qualidade, tem tido sua comercialização dificultada nos mercados externos pela falta de uma estrutura adequada de armazenamento, transporte e comunicações. O embarque de milho em Santos, principal pôrto exportador, só agora conta com equipamento mecânico para carregamento automático. O cereal deve ser transportado a granel, para diminuir o seu custo pela eliminação da embalagem, no caso a sacaria. No transporte de produtos manufaturados, a nova técnica dos «containers», que permite o transporte de produtor a consumidor, só agora começa a ser usada entre nós.

Não carecemos sòmente de transportes internos adequados, ferrovias e rodovias, como nossos portos são muito deficientes, quer pelo obsoletismo de suas instalações, quer pelo elevado custo dos serviços, manipulados por trabalhadores privilegiados. As deficiências dos dois mais importantes portos do país, Santos e Rio de Janeiro, são notórias. O pôrto de Santos, como o desta capital, tem-se mostrado insuficiente para atender notadamente às necessidades de embarque e desembarque de granéis sólidos e líquidos. No caso de Santos, há um terminal para o petróleo já em conclusão no pôrto de São Sebastião, com um oleoduto que levará o petróleo até Cubatão. Na baixada santista, em Piaçaguera, está pràticamente concluído o pôrto destinado a receber o carvão estrangeiro de que necessita a COSIPA. Outras indústrias, como as petroquímicas, estão também interessadas nesse terminal marítimo.

O pôrto do Rio já se encontra congestionado. Seu reaparelhamento custaria muito dinheiro, tanto quanto o necessário à construção do nôvo pôrto de Sepetiba, em cujas proximidades se localiza a nova cidade industrial de Santa Cruz, para onde deve deslocar-se parte do parque manufatureiro carioca. O pôrto de Sepetiba oferece, também, a vantagem de permitir o incremento da exportação de minério de ferro do vale do Paraopeba, além de trazer o carvão para a futura usina siderúrgica da COSIGUA. Há um programa de expansão portuária, no Brasil, que se processa lentamente. É necessário acelerá-lo, se quisermos aumentar nossas exportações.

NOTAS POLÍTICAS

Frente Dos Governadores só Sairá se Houver Compromisso de Costa e Silva

O Palácio Itaboraí, de onde o sr. Geremias Fontes está governando o Estado do Rio, tornou-se ontem um centro de notícias políticas de interêsse nacional, com a presença dos governadores de São Paulo e do Paraná, que ali estiveram para conferenciar com o chefe do Executivo fluminense, a respeito da formação da Frente dos Governadores, como instrumento de sustentação do presidente da República e de fortalecimento da ARENA, para enfrentar o MDB e, principalmente, a Frente Ampla.

Os srs. Abreu Sodré e Paulo Pimentel foram recebidos em horas diferentes. Primeiro chegou ao Itaboraí o governador paranaense, que, após longa palestra com o sr. Geremias Fontes, declarou à imprensa que acha muito boa a idéia da formação da Frente dos Governadores, mas se escusou de entrar em detalhes a respeito da iniciativa, limitando-se a frisar: «Há necessidade de os governadores se reunirem em tôrno do presidente da República para a defesa dos postulados da Revolução.»

A uma pergunta sôbre o sr. Carlos Lacerda e a Frente Ampla, Paulo Pimentel enfatizou: «A Frente não existe. Mas acho que o govêrno federal deve responder aos ataques do sr. Carlos Lacerda.»

E quando lhe perguntaram se estava a sugerir punição ao ex-governador, negou categòricamente: «Não, Lacerda precisa é de resposta; e não de punição.»

Antes de se despedir, o governador do Paraná elogiou a tese que o sr. Geremias Fontes pretende encaminhar à Convenção Nacional da ARENA, através dos deputados fluminenses, no sentido de o partido sair para o diálogo com o povo e a defesa das causas de conteúdo popular.

O governador Abreu Sodré não foi menos comedido em revelações sôbre os temas que debatera com o seu colega do Estado do Rio: «O retorno (têrmo que Sodré usou para caracterizar o movimento dos incompatibilizados com a Revolução) jamais se concretizará se todos os governadores tomarem posições firmes. A Frente dos Governadores não precisaria ser formada. Deveria existir na medida em que cada governador realiza o trabalho que o povo espera em têrmos de idealismo e ação administrativa.»

Aprovou também a tese da revitalização da ARENA, pretendida por Geremias, considerando-a «oportuna e necessária, porque dará ao país um partido em condições de defender os principais postulados nacionalistas e populares».

Não quis entrar em maiores comentários de natureza política, alegando que havia conversado com o governador Geremias mais a respeito do projeto de criação da Superintendência do Vale do Paraíba, «problema de magno interêsse para o Estado do Rio e São Paulo.»

Em suma: a impressão que os governadores do Paraná e de São Paulo deixaram foi a de que preferem manter a chamada Frente dos Governadores, tão desejada pelo sr. Israel Pinheiro, no plano das idéias, sem procurar levá-la à concretização, pelo menos enquanto o presidente Costa e Silva não se manifestar a respeito ou tomar uma iniciativa que signifique pùblicamente o seu empenho em prestigiar aquêles que lhe desejam dar apoio. Ou em outras palavras: os governadores querem uma troca de compromissos políticos, pois não estão dispostos a dar o que não recebem do govêrno federal. E até agora Costa e Silva nada quis dizer a respeito.

SODRÉ LEVA SOLIDARIEDADE A COSTA

O sr. Abreu Sodré também estêve no Palácio Rio Negro, onde foi levar ao presidente Costa e Silva a solidariedade paulista pela posição assumida pelo Brasil no caso do café solúvel.

Mais tarde, em nôvo encontro com os jornalistas, fêz amplas declarações a respeito do problema cafeeiro, frisando que «enquanto o marechal Costa e Silva procura sufocar os focos de agitação no continente, os Estados Unidos fornecem motivos para que êsses focos subsistam.»

Mais violento, afirma que os Estados Unidos estão traindo os princípios que informaram a Aliança para o Progresso, inspirados pelo presidente Kennedy: «Os Estados Unidos estão mais preocupados em assegurar o progresso de algumas de suas emprêsas privadas do que em cooperar, efetivamente, para o progresso econômico e a paz social na América Latina.»

Advertência: Dólares Ameaçam Amizade

Em tom de advertência, acrescentou o governador Abreu Sodré: «Os 25 milhões de dólares — o capital do café solúvel brasileiro que poderosos interêsses americanos querem destruir — poderão enfraquecer uma amizade que desejamos e precisamos preservar. Por 25 milhões de dólares estão procurando impedir que o Brasil também exporte, além do café, a mão-de-obra do operariado brasileiro.»

Como governador do Estado onde se deflagrou o grande processo industrial brasileiro, assinala que não pode concordar com a pretensão dos que nos querem obrigar a «permanecermos na eterna condição de exportadores de matérias-primas, atrasando o processo de modernização de nossa estrutura econômica.»

E concluiu: «Se tudo isso levar o Brasil a romper o Acôrdo Internacional do Café, teremos um consôlo: faremos um ótimo acôrdo para o café brasileiro.»

O sr. Abreu Sodré ficou no Rio, a fim de assistir, hoje, à posse do sr. Caio de Alcântara Machado na presidência do IBC. Ainda ontem, conferenciou com o governador Negrão de Lima, e antes de vir para o Rio, recebeu a visita do general Sizeno Sarmento, comandante do II Exército.

Pimentel Magoado: só Quer Aval

Um alto prócer paranaense recolheu de seu último encontro com o governador Paulo Pimentel a impressão de que êle continua magoado com o presidente da República, face à demissão do sr. Horácio Coimbra da presidência do Instituto Brasileiro do Café. Segundo êste seu correligionário, o Paraná nada quer do govêrno federal, a não ser, em empréstimos internacionais, a concessão de avais para ajudar no seu desenvolvimento econômico.

Em notória indisposição com o senador Nei Braga — que o lançou na vida pública —, o sr. Paulo Pimentel parece tender a fixar-se no nome do sr. Horácio Coimbra, homem do Norte do Paraná, para sua sucessão.

Sabe êle que ao presidente Costa e Silva não agrada a saída de governadores de seu pôsto para disputa de mandatos eletivos, razão por que não disputará uma senatoria. Ficará de reserva para a presidência ou a vice-presidência da República.

Além do veto presidencial, ainda tem contra si o vice-governador Plínio Costa, com quem, há muito, se desentendeu politicamente.

Assim, parecem asseguradas as candidaturas à reeleição dos senadores Melo Braga e Oliveira Franco, pela legenda arenista.

Passos Prefere Costa ao Golpe

Durante todo o dia os comentários giraram em tôrno dos prognósticos de crise. Esperou-se com certa ansiedade o discurso do líder Mário Covas, que aguçaria o processo. O plenário ficou repleto à tarde inteira, mas o discurso não foi pronunciado.

Alegação do líder: não pôde coletar todos os dados de que necessita, mas vai fazê-lo hoje.

Em seu lugar, falou o deputado Ulisses Guimarães, condenando as sublegendas, mas a fala não teve maior destaque em face do discurso do ex-líder governista Raimundo Padilha, de homenagem à figura do antigo chanceler Raul Fernandes.

Ao senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, o repórter pediu uma opinião sôbre a situação do país. Disse êle que o seu partido não patrocina nem apóia golpes, sejam êles da direita ou da esquerda, do atual govêrno ou de quem porventura o deseja. Mas não pode deixar de reconhecer que há um processo de deterioração do govêrno que nos poderá levar às malhas da crise de que tanto se tem falado ùltimamente. E êsse processo, se não for contido, acabará por levar a nação ao imprevisível.

Sustenta o presidente da oposição que o MDB está disposto a lutar para manter pelo menos «o que está aí», embora e seu desejo seja a plena redemocratização. Por outras palavras, o senador Oscar Passos prefere trabalhar pelo fortalecimento do regime no pé em que está, com a sustentação do presidente Costa e Silva, pois está convencido de que, fora daí, virá o pior.

Horta Desconhece Adesão de Jânio

O deputado Pedroso Horta, porta-voz do sr. Jânio Quadros, disse ontem em Brasília desconhecer a adesão do ex-presidente à Frente Ampla. Todavia, não se sente autorizado a desmenti-la, pois até aquêle momento não havia falado com Jânio.

Pessoalmente, acredita que está havendo uma grande confusão em tôrno do assunto. A posição que conhece do sr. Jânio Quadros é no sentido do fortalecimento do MDB com o apoio da Frente Ampla, dando-se a esta uma sublegenda.

«O MDB, se não está dividido, é, entretanto, um partido estremecido» — salientou o sr. Pedroso Horta, concluindo o seu raciocínio sôbre o entendimento do ex-presidente a respeito da adesão da Frente Ampla ao partido da oposição.

S. Paulo Será Palco de Tema Leve

Um deputado lacerdista informava, ontem, que o discurso do sr. Carlos Lacerda, dia 27 em São Paulo, por ocasião da formatura da turma de economistas da Fundação Álvaro Penteado, será uma peça sóbria, para coadunar-se com a natureza do acontecimento.

No staff da Frente Ampla cogita-se repetir em São Paulo a manifestação de Belo Horizonte, com a mobilização de grande número de deputados ligados ao movimento.

Em Recife, porém, com a Semana Democrática, a ser produzida pelo primeiro núcleo regional da Frente instalado fora do Rio, esperam os frentistas ter uma ressonância semelhante à conseguida na capital mineira, cuja lembrança ainda hoje entusiasma lacerdistas e outros elementos da Frente.

SINAL ABERTO

HERCULINO DEFINE ADESÃO DE JÂNIO

Ontem, em Brasília, no plenário da Câmara, quando perguntaram ao deputado João Herculino, vice-líder do MDB, o que achava da anunciada adesão do ex-presidente Jânio Quadros, à "Frente Ampla", respondeu em alto e bom som: "Entendo a adesão de Jânio Quadros, à "Frente de Lacerda", como sendo a presença do último fedor que faltava a êsse movimento".

CAPANEMA: SÓ COM APOIO TOTAL

"Só aceitaria a minha candidatura à presidência da Câmara se ela fôsse uma imposição dos meus companheiros. Não aceito disputar a preferência da maioria" — diz o sr. Gustavo Capanema.

Entende o deputado mineiro que a presidência da Câmara é pôsto de sacrifício e, como tal, sòmente em condições especiais concordaria em aceitá-lo.

Fica assim a disputa circunscrita aos deputados Batista Ramos e José Bonifácio, que trabalham ativamente junto às bancadas dos Estados.

COSTA E SILVA A RAFAEL: QUERO É MAIS SEGURANÇA

EM carta ao deputado Rafael de Almeida Magalhães, o marechal Costa e Silva disse que «nossas divergências não são tão profundas, nem tão sérias», frisando que são «mais questão de forma que de substância, mais diferença de estilo que de concepção básica».

Após lembrar que o parlamentar carioca «é todo juventude, ainda esfusiante, ávida de gestos arrojados», ressaltou que prefere «menos arrôjo e mais segurança» porque não tem direito «de decepcionar mais uma vez êste país sofrido e, nada obstante, progressista».

PÔSTO DE SALVADOS

«Muito menos — prosseguiu — teria o direito de entregar ao meu sucessor uma nação conturbada por problemas, como os que a Revolução de março de 1964 encontrou. E por que os encontrou? Senão porque, em nome do desenvolvimento, do progresso acelerado (50 em 5, lembra-se!), do arrôjo de concepção econômica e financeira, do otimismo irresponsável, das lunetas de Plangloss fartamente utilizadas pelos administradores e políticos da pré-revolução, atirou-se êste país no vértice, no progresso inflacionário e na autofagia que significou um produto real «per capita» de 1,61 em 1967.

Realmente, caro dr. Rafael, concordo que a Frente Ampla (êsse «pôsto de coleta de salvados» da política brasileira), representando êsse passado, não tem condições de galvanizar o Brasil».

O GRAVE CRIME

E continuou: «Não pretendo, pois, reeditar êsse grave crime. Já disse, e o repito com tranqüilidade, que aspiro a aparelhar esta nação, para o seu grande impulso rumo ao desenvolvimento, pois não haverá desenvolvimento se não houver o preparo cuidadoso da infra-estrutura nacional. E' nessa infra-estrutura (transporte, educação, energia, comunicações, formação tecnológica e saúde) que penso. A ela me dedico, certo de que, como na história conhecida, estou quebrando pedras, mas para com elas construir uma Catedral.

Junto a nós, a despeito da frustração que a tarefa árdua e aparentemente sem brilho de causa, o senhor obteve (com a sua corajosa atuação e não com as omissões de que se queixa) a primeira vitória, marcada pelas conquistas quase silenciosas dos cinco meses iniciais do meu govêrno.

Atravessamos 1967 sem produzir milagres, é fato. Ao milagre e às suas conseqüências emocionais, prefiro o êxito seguro e medido, de quem racionalmente sabe que «a natureza não dá saltos».

O CAMINHO TRILHADO

Adiante, lembrou: «O penoso caminho trilhado por nós, que não repudiamos a Revolução de março de 64, chega seguramente ao seu fim. O pior já ficou para trás. Coordenar o país; reabilitar o respeito à autoridade; sanear as finanças; duplicar a potência elétrica instalada; vencer, em pouco mais de três anos, de uma expectativa de mais de 100% de aumento do custo de vida para uma realização de 24,5% em 1967; infundir confiança ao empresário nacional e inspirar fé ao investidor estrangeiro, resguardando a soberania desta nação, afirmando-a e reafirmando-a, de histeria xenófoba, mais com serena altivez, como recentemente no episódio dos fretes marítimos, tudo isto sem mergulhar o país na tirania ou entregá-lo à convulsão interna, eis aí meu caro amigo, um balanço que poderia merecer um dos seus objetivos de exaltação. Não se arrependa de haver ajudado o Brasil a convalescer, ràpidamente, da doença gravíssima com que nô-lo entregaram».

O BRASIL NÔVO

Por fim, disse: «Entristece-me vê-lo deixar o pôsto de sacrifício, de vigília da noite que acaba, justamente da ante-manhã que já deslumbramos. Magôa-me saber que o senhor acha difícil defender um **govêrno sério, normal e trabalhador**, porque, o quer «excepcional, fazedor de milagres, arrojado, vibrante e bem mais inquieto».

«Quero êste govêrno, isto sim, eficiente. Desculpe-me de que isto lhe seja pouco, ao senhor, a quem só os êxitos fulgurantes podem satisfazer a fome da glória.

Vê-lo partir, é penoso, mas estou certo de que em breve, curado da desproporção entre o sonho e a realidade, tê-lo-emos conosco, ajudando-nos a construir «um Brasil nôvo, mais generoso e mais próspero», graças aos sacrifícios de hoje, para o bem da sua geração, que o dirigirá dentro em breve».

Invisíveis Também Estão na Carta do Mundo Pobre

III

A QUESTÃO dos invisíveis — dentro da qual ganha importância o problema dos fretes — tem também suas regras de ação na **Carta de Argel**, documento-chave para a reunião que começa dia 1º em Nova Déli.

Os subdesenvolvidos pleitearão diversas medidas, no sentido de poderem desenvolver suas frotas mercantes e também de protegê-las, com a garantia de uma participação na carga de importação ou exportação.

COMITÊ MARÍTIMO

Na I CNUCD, foram aprovadas duas resoluções, sendo uma contendo princípios comuns sôbre navegação comercial e outra de caráter institucional. A primeira, em que os países concordaram sôbre as deficiências do atual sistema, serviu apenas como ponto de referência para uma futura ação da UNCTAD. A segunda teve maior alcance, pois permitiu a criação de um Comitê de Transportes Marítimos, para estudar e fazer recomendações sôbre os aspectos econômicos da navegação oceânica, dando ensejo a que os subdesenvolvidos prossigam na luta pelo reconhecimento de suas teses num campo de atividades que atua como vetor do comércio mundial.

PROGRESSO LENTO

De 1964 para cá, o progresso na implementação de tais recomendações foi mínimo. Os efeitos foram mais de caráter interno e, como conseqüências podem ser citados: a criação da ONUDI — Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial; a inclusão, no GATT, de uma parte IV, relativa às necessidades dos países em desenvolvimento, em que, pela primeira vez na história do organismo, se reconhece o princípio da não-reciprocidade nas negociações entre desenvolvidos e subdesenvolvidos; a aceitação e o cumprimento, pelo menos em parte, da recomendação relativa ao esquema de financiamento compensatório do FMI; o progresso da idéia de um sistema de preferências gerais não discriminatórias e não recíprocas, pelos países desenvolvidos, em favor das exportações de manufaturas e semimanufaturas pelos países em desenvolvimento.

AS REIVINDICAÇÕES

Através da **Carta de Argel**, os países subdesenvolvidos levam à II UNCTAD as seguintes reivindicações:

1 — Solicitar apoio aos países desenvolvidos para a realização de estudos sôbre **Legislação Internacional** e outros assuntos em matéria de transporte marítimo, e 2 — Recomendar medidas e princípios para evitar a elevação dos fretes e anular o seu caráter discriminatório e restritivo em relação aos países em desenvolvimento, sugerindo-se, entre outras coisas, que se reconheça o direito dêsses países de participar de conferências de fretes que afetem seu comércio marítimo em pé de igualdade com os armadores de países industrializados, e que tais conferências tenham representação nos países subdesenvolvidos.

MARINHA MERCANTE

No que se refere a **Marinhas Mercantes**, afirma-se o direito inquestionável dos países subdesenvolvidos no sentido de estabelecer e desenvolver suas frotas, inclusive pela reserva para elas de parte justa da carga originária dêsses países e da carga a êles endereçada, sem que isso possa ser considerado como justificativa para a adoção de medidas de represália pelos países desenvolvidos e suas conferências marítimas. Solicitam os países subdesenvolvidos, o aumento de assistência financeira e técnica para o desenvolvimento das Marinhas Mercantes nacionais.

O documento contém ainda sugestões para o estabelecimento de mecanismos de consulta nacionais e regionais e para a concessão de assistência técnica e financeira, com vistas à melhoria dos portos de países subdesenvolvidos. São também expostas medidas no sentido da redução de seguros e resseguros em favor dos países altamente industrializados, assim como para desenvolver-lhes a indústria do turismo.

CMN: 79 já Deu Certo

O Conselho Monetário Nacional reuniu-se ontem, para debater os reflexos da resolução 79, pois, segundo se informa, o govêrno considera ter, a medida, começado a produzir os resultados iniciais de contenção do ritmo de expansão do crédito. No encontro dos membros do CMN, que durou mais de três horas, decidiu-se ainda, adiar, para fevereiro, o prazo do recolhimento dos depósitos compulsórios, dentro das normas fixadas pelo BC, e que aumentam o capital que os bancos devem entregar ao govêrno.

ALTERAÇÃO

Sustenta o Banco Central que seria desastroso qualquer modificação provisória na política econômico-financeira. Acentua-se, também, que liberando os bancos dos recolhimentos que deveriam ser feitos nesta época, cria-se uma nova perspectiva para o mercado e com mais atenção e reflexão poder-se-ia corrigir as falhas da resolução 79.

INCENTIVOS

Nos setores financeiros, informava-se, ontem, que a decisão mais importante, já aprovada pelo Conselho Monetário Nacional, é a que diz respeito aos incentivos criados para o aumento da produção.

JUROS

Durante o encontro, foram examinados ainda, os reflexos da resolução 86, que veio aliviar a circulação de capital, ao determinar que os tetos dos depósitos compulsórios seriam variáveis, conforme o prazo e a taxa de juros que tiver cobrado, durante todo o ano, o estabelecimento de crédito. Neste sentido, ao que se revelou, o govêrno não pretende tornar mais flexível o ritmo de expansão do crédito, a fim de se evitar distorções.

Sindicato é Contra Arrôcho

Dirigentes sindicais do Rio, visando lutar contra o arrôcho salarial, bem como um meio de divulgar o manifesto já aprovado na Conferência Nacional — novembro de 1967 —, **e o texto do Memorial**, se reuniram, ontem, no Sindicato dos Professôres, onde representantes de diversas classes compareceram, apresentando propostas nesse sentido, das qüais sete conclusões foram aprovadas.

Ficou também decidido que dia 16 de fevereiro será realizada uma manifestação pública de todos os sindicatos, em local que mais tarde será escolhido, quando o Memorial, que faz um apêlo ao Congresso Nacional para a aprovação do projeto de lei contra o arrôcho, será conhecido.

ATÉ A VITÓRIA

A reunião, segundo o professor Afonso Saldanha, presidente do Sindicato dos Professôres, tem em vista levar avante o plano de ação aprovado no 2º encontro de trabalhadores, realizado em novembro, onde se deliberou promover uma campanha contra as leis do arrôcho salarial.

Por outro lado, o sr. João Batista de Lira, do Sindicato de Petróleo, dise: "estamos engajados na campanha contra as leis que determinam o arrôcho salarial e dispostos a ir até o fim, ou seja, a vitória".

PROPOSTAS

As propostas aprovadas foram: organizar uma comissão coordenadora contra o arrôcho, com a participação de todos os sindicatos do Rio; que todos os sindicatos publiquem o manifesto e a resolução do segundo encontro dos trabalhadores e convoquem os sindicatos congêneras do Brasil para a campanha:

VEM ENSINAR O BAHAI

A sra. Ruhiyyih Rabbani, membro destacado da Fé Mundial Bahá'i (Receita para Vida, A pérola inestimável), deverá chegar ao Rio dia 29, para conceder entrevistas sôbre sua religião, que, segundo afirmação do presidente da Assembléia Espiritual Nacional dos Bahá'is do Brasil, Djalal Eghrari, promove a paz e fraternidade por todo o mundo. A visitante é filha de afamado arquiteto canadense e de mãe norte-americana, tendo residido durante os últimos 30 anos em Haifa — Israel.

heron domingues

COM AS NOTICIAS

CAIO PRA FRENTE

O BRASIL adotou uma decisão histórica ao optar por um rumo definitivo dentro do intricado mundo do café, depois de esgotar todos os recursos para entrar em entendimento com os norte-americanos. Na verdade, o rompimento frontal do acôrdo não foi consumado, mas não há dúvida de que estamos diante de seu rompimento virtual, devido ao desencadeamento de um processo em que caberá aos norte-americanos decidirem se rompem ou não. Tôdas as previsões indicam que os norte-americanos, dentro de sua linha de intransigência, vão usar o direito de veto na Assembléia Internacional do Café e romper formalmente o acôrdo, a partir de setembro. Essa tendência irreversível, conhecida por todos, anula na prática o acôrdo a partir de agora. Mas o Brasil, que deixou aos Estados Unidos a decisão do rompimento, é quem menos perderá, devido à formidável massa de manobra representada pelo nosso esmagador estoque de cinqüenta ou sessenta milhões de sacas. Isso quer dizer que, mesmo sem fazer guerra de preços, podemos impor nossas condições no mercado mundial do café. Tomem nota: os grandes prejudicados serão os pequenos países produtores, que terão de mudar de política para defender seu território de graves crises econômicas, capazes até de fazer surgir outros Vietnams em menor escala, mas Vietnams. Na projeção interna, deve-se destacar a coincidência de voltarmos ao marco zero no mesmo instante em que o IBC é entregue a um homem **pra frente** como Caio de Alcântara Machado. Estamos começando tudo de nôvo, mas começando bem.

A ORDEM DE FORA É PARA COMEÇAR CÊRCO A COSTA E SILVA

Os Serviços de Inteligência estão preocupados com a reação a determinadas decisões do presidente Costa e Silva, temendo que o descontentamento de poderosos grupos estrangeiros venha a criar problemas ao govêrno brasileiro.

A animosidade ao marechal Costa e Silva no exterior decorreria de sua disposição em ocupar militarmente a Amazônia, do restabelecimento do monopólio estatal sôbre minerais radiativos, da denúncia da Conferência Internacional de Fretes Marítimos, da recusa do Brasil em aceitar a tutela das potências atômicas e da firme posição no caso do café solúvel.

Segundo alguns responsáveis pela segurança nacional, o presidente, para contrabalançar as temidas pressões externas, precisa consolidar imediatamente as bases políticas de sustentação do govêrno, no campo interno. Resta saber como Costa e Silva, velho estrategista, reagirá ao alerta dos homens da Inteligência.

CONFIRMADO em tôda a linha meu comentário sôbre a união verde-oliva em tôrno do presidente Costa e Silva. E a onda se avoluma contra a atuação do sr. Carlos Lacerda.

●

VÁRIOS CHEFES militares estão fazendo apelos ao presidente, através da sua Casa Militar, para que aplique medidas punitivas urgentes contra o ex-governador da Guanabara. O general Jaime Portela tem se limitado a retransmitir êsses apelos ao presidente.

●

E ABREU SODRÉ vai à guerra. Desceu êle do jato do govêrno de São Paulo, ontem, no Rio, solidarizando-se com o govêrno brasileiro e arrasando com o norte-americano, por causa da posição dos EUA no caso do café.

●

O PENSAMENTO central de Sodré é de que «enquanto o govêrno do marechal Costa e Silva procura superar os focos de agitação que perturbam o país e o continente, os EUA fornecem motivos para que êsses focos existam e aumentem.»

●

SEGUNDO o governador de São Paulo, «os EUA traíram em Londres os princípios que êles mesmos forneceram como inspiração à Aliança para o Progresso, no govêrno de JFK.» E é duro, Sodré: «Os EUA estão muito mais preocupados com o desenvolvimento das emprêsas americanas do que com os países da América Latina.»

●

MAIS TARDE, no Bife de Ouro, o café era o assunto principal na mesa de doze pessoas, em que pontificavam o governador Abreu Sodré e o nôvo presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado. Hoje, Sodré estará ao lado de Caio, na sua posse no IBC.

●

E AGORA, tomem nota: o senador José Ermírio de Morais admite sua candidatura ao govêrno de Pernambuco, em 1970. Diante de qualquer impossibilidade, será candidato à reeleição que considera tranqüila para êle e para o senador Pessoa de Queirós.

●

COM EXCEÇÃO de algumas gafes despi... morosas do Cerimonial do Palácio Guanabara, o chanceler Nicanor Costa Mendez, da Argentina, pode dizer que usufruiu bom tempo no Rio.

●

ALIÁS, não é de hoje que o medíocre serviço de introdução diplomática do govêrno da Guanabara arranja complicações e, o que é pior, ressentimentos contra o governador Negrão de Lima.

●

O CERIMONIAL carioca, provinciano e canhestro, está muitos pontos abaixo da tradição do nome e da convivência internacional do embaixador e sra. Negrão de Lima. Imaginem só se, para o pouco que tiveram de fazer para o chanceler argentino, cometeram tantas bobagens, o que não teria acontecido se tivessem de receber o xá da Pérsia e a imperatriz, ou Balduíno e Fabíola, reis dos belgas. Que diferença...

●

OUTRA notícia que lamento dar é que o chanceler Nicanor Mendez, que ora nos visita, talvez não agüente muito mais em seu pôsto. Enfrenta êle, dentro do puritano govêrno de Onganía, uma situação muito...

ALIÁS, levantemos as mãos para os céus, pois aqui ainda temos, apesar de certos ataques de ignorância da censura, autoridades como o ministro Gama e Silva e o próprio presidente Costa e Silva, homens de mentalidade arejada e **pra frente**.

●

NA ARGENTINA de hoje, antes de desembarcarem os passageiros, os aviões internacionais são revistados e sistemàticamente apreendidas certas publicações estrangeiras. É o caso, por exemplo, da revista americana **Play Boy** e da brasileira **Fair Play**. Mesmo **O Cruzeiro** já foi apreendido por causa de uma reportagem de moças em biquíni.

●

RECENTEMENTE, o presidente Onganía levantou-se do seu camarote, num teatro em Buenos Aires, e foi embora com tôda a família, por julgar imoral uma cena que se desenrolava no palco.

DESVENDA-SE AOS POUCOS O MISTÉRIO DA QUEDA DE McNAMARA

Quando Johnson estêve nas Filipinas, em 1966, para conferenciar com os líderes asiáticos que apóiam a política norte-americana no Vietnam, levou consigo um homem de grande prestígio junto ao Departamento de Estado, devido à sua extraordinária capacidade diplomática: Clark Clifford, o homem indicado, agora, para substituir MacNamara na Secretaria de Defesa.

Semi-incógnito durante 20 anos na assessoria dos quatro últimos presidentes norte-americanos (Truman, Eisenhower, Kennedy e Johnson), o **Who's Who** de Clifford indica apenas: Nasceu em Fort Scott, Kansas, em 1906. Advogado e presidente da Junta de Assessôres do Serviço Secreto no exterior.

O sucessor de McNamara no Pentágono é homem de bastidores, e talvez por isso respeitado pelos **pombas** (os pacifistas) e **gaviões** (partidários da escalada no Vietnam). Já há quem diga que Clifford formará com Ellsworth Bunker, o hábil embaixador em Saigon, uma **dobradinha** difícil de ser vencida na arte de negociar...

ONTEM, às 7 horas, o ministro Delfim Neto já estava no gabinete do diretor-geral do DCT, general Rubens Rosado Teixeira. Foi ver de perto as instalações do Serviço Nacional de Fonia e do Serviço Nacional de Telex do DCT. Há um grande esfôrço no DCT para melhorar suas telecomunicações.

●

DAS DEZ grandes cidades que publicam diàriamente esta coluna, três, pelo menos — Belo Horizonte, Brasília e Goiânia —, recebem-na com uma regularidade impressionante, graças ao telex do DCT.

●

O BRASIL cresce. O padrão dos nossos melhores artistas também. Outro dia, o Impôsto de Renda informava que Roberto Carlos faturou mais de 1 milhão de cruzeiros novos no ano passado. Sabem quanto cobra o fabuloso Chico Buarque por uma só apresentação? NCr$ 3.500. Mesmo assim, sua agenda anda repleta.

●

E O MAIS famoso circo do mundo virá ao Brasil. Pelo menos é o que prometia, ontem, no Galeão, ao embarcar para a Itália, o famoso coronel Ardovino Barbosa.

●

ARDOVINO, não se sabe porque, anda agora às voltas com circos. Quer, inclusive, realizar êste ano em São Paulo o Congresso Mundial do Circo.

●

FRASE da deputada Lígia Doutel de Andrade: «Se eu fôsse homem, ajudaria a ocupar a Amazônia para evitar que ela viesse a cair em mãos estrangeiras.»

●

OS RESULTADOS da Zona Franca de Manaus, após 6 meses de funcionamento, serão um dos objetivos da viagem do general Afonso de Albuquerque Lima ao Norte. Vai também inaugurar nôvo sistema de telefones da emprêsa local.

●

ASSUME, hoje, o comando da Flotilha de Submarinos, na ilha do Viana, o capitão-de-mar-e-guerra Diocles Lima Siqueira.

●

Eartha Kitt Não Recua é Mesmo Contra o Vietnam

NOVA YORK, 23 — Eartha Kitt não pedirá desculpas a Johnson nem à primeira dama dos EUA. O que disse está dito e tem mais: referia-se também às elegantes senhoras presentes ao almôço da Casa Branca. A cantora negra denunciara severamente a política dos Estados Unidos no Vietnam e, quando lhe perguntaram se faria uma retratação, respondeu: "Não. Agi como uma cidadã em trabalho ativo. Dei minha opinião. Tenho respeito pelo presidente Johnson e por sua mulher, mas jamais retirarei uma opinião clara sôbre o conflito da Ásia". Frisou Eartha Kitt que não insultou ninguém, mas apenas, democràticamente, expôs sua maneira de ver um assunto por todos debatido. O almôço na Casa Branca foi quinta-feira, mas continua sendo assunto. (A)

Shirley Eaton: James Bond já Está Superado

«É EVIDENTE que James Bond está superado e seu processo de substituição já começa a ser feito com o aparecimento de Michael Caine, cujos filmes vão conquistando o público de 007», declarou, ontem, no desembarcar, Shirley Eaton, uma das garôtas de «Goldfinger».

A atriz inglêsa veio ao Rio para estrelar uma produção de colaboração britânica, germânica, norte-americana e brasileira, ao lado de grande numero de atôres estrangeiros, entre os quais George Sanders, certa de que «tudo que começa tem que terminar e James Bond não pode ser exceção».

MELHOR DOS FILMES

Muito simpática e muito loura, olhos verdes e conversando muito, apesar do cansaço da viagem, Miss Eaton disse que vem ao Brasil pela primeira vez, após realizar dois filmes, um dêles em Hong-Kong, após «Goldfinger», que ela considera o melhor dos filmes de James Bond «não porque eu tenha participado dêle», acrescentou ela, «mas porque é realmente o melhor da série dêsse personagem, que entra em declínio, como uma lei natural.

FILME NO RIO

Shirley Eaton precede uma série de artistas americanos, inglêses, espanhóis, que participarão da película «Go From Rio», que será rodado no Rio e cujas filmagens terão lugar imediatamente. Miss Eaton permanecerá três semanas e meia aqui, filmando para regressar a Londres e descansar um pouco, pois o seu ideal «é fazer apenas um filme por ano. Do contrário — acrescentou ela —, a estafa é grande e o rendimento não muito satisfatório». Miss Eaton vai se hospedar no Hôtel Ouro Verde, em Copacabana, e sua primeira preocupação, já é aproveitar para uns dias de praia antes de começar realmente a trabalhar.

Por causa disso, Garrincha pode ir à prisão

Garrincha a um Passo da Prisão

Em sua residência, uma suntuosa mansão à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, Garrincha deverá receber amanhã uma intimação, resultando em sua prisão, se no prazo de 24 horas não entregar a quantia de NCr$ 2.200,00, a dona Nair Marques dos Santos e suas 8 filhas, pois desde abril de 1967, que êle não paga os NCr$ 200,00 estipulados em juízo.

As autoras dispensam de requererem no momento, o aumento de 30% previsto na sentença de Ação Ordinária de Majoração de Alimentos, sob o argumento de que não há possibilidade de efetuar os cálculos, pois Mané vem sonegando aos autos a informação sôbre quanto vem ganhando ùltimamente, inclusive em sua excursão ao estrangeiro.

PRISÃO À VISTA

O advogado Dirceu Rodrigues Mendes, que defendeu os interêsses de dona Nair Marques dos Santos, pediu ao juiz da 6ª Vara da Família, Áureo Bernardes Carneiro, a prisão de Mané Garrincha, em face de sua negativa de pagar, desde abril, a obrigação alimentar para mulher e filhas.

A intimação, que deverá ser entregue amanhã pelo oficial de justiça Marcelo Augusto de Queirós, diz que a situação econômica de Garrincha é de plena solvência, pois ocupa residência luxuosa, «num dos bairros mais aristocrático do Rio de Janeiro».

O advogado baseia sua denúncia numa recente reportagem de revista carioca, que fotografou a casa — por dentro e por fora — evidenciando a condição em que vivem Garrincha e Elza Soares.

CALÚNIA

O mais grave, segundo o texto da intimação, é que mentirosamente, na semana passada o réu comentou com familiares de dona Nair que as prestações de alimentos estão em dia, e que delas se apropriou indevidamente o advogado que assina o documento. Esclarece ainda, o sr. Dirceu Rodrigues Mendes, que o armazém e o açougue já encerraram as contas de dona Nair, que atualmente vive com suas oito filhas, graças à caridade de parentes e vizinhos.

Católico Prêso na Espanha: "Quis Dizer a Verdade"

MADRID, 23 (R)

UM escritor católico-progressista foi condenado, hoje, a 16 meses de prisão por ter escrito um artigo em que denunciava que «o regime franquista comemorou sua vitória eleitoral com uma onda de repressão», pois «o plebiscito foi realizado sem o mínimo respeito ao regime democrático, não convencendo nem aos vencedores».

Afonso Carlos Comin, de 35 anos, cujo pai morreu lutando ao lado do general Franco, na guerra civil espanhola, disse ao Tribunal que sua intenção era «dizer a verdade, colocar-me ao lado dos humildes e dos que sofrem injustiças», mas a Côrte de Ordem Pública, que julga processos políticos, o condenou por «propaganda ilegal e divulgação de notícias falsas».

CLERO EM DEFESA

Comin, engenheiro e economista, autor de um livro sôbre a miséria no sul da Espanha, deverá recorrer à Suprema Côrte contra sua condenação.

Intelectuais e sacerdotes compareceram ao julgamento na semana passada. O bispo de Málaga, o abade do Mosteiro de Montserrat e um proeminente jesuíta enviaram cartas ao Tribunal, testemunhando a boa conduta de Comin, mas o juiz recusou-se a ouvir os depoimentos das testemunhas de defesa, inclusive do professor Joaquim Ruiz Gimenez, ex-embaixador espanhol no Vaticano, e de vários sacerdotes.

O artigo tinha o título: «Após o referendum, a repressão». Comentava a prisão de líderes sindicais clandestinos, após o plebiscito nacional de dezembro de 1966, que aprovou a nova Constituição ou «Lei Orgânica».

CARNE AUMENTA E VOLTA A DESAPARECER NO VAREJO

O COMÉRCIO varejista de carne bovina continuou, ontem, irregular, registrando-se escassez do produto fresco na maioria dos açougues cariocas, que vêm exigindo, também, um aumento de NCr$ 0,40 em quilo, alegando que a alta foi promovida pelos retalhistas.

Por outro lado, o sr. Enaldo Cravo Peixoto estará reunido, hoje, com os representantes da indústria de leite em pó para debater a redução nos preços do alimento, sob a ameaça de o govêrno fazer importação mais barata do que o custo do mercado interno.

PRODUÇÃO

A SUNAB divulgou, ontem, nota oficial, informando que o govêrno aprovou o relatório final do Grupo de Trabalho do Leite, que recomenda vários incentivos à produção leiteira nacional. O documento aponta, ainda, como um dos grandes problemas da produção daquele alimento o baixo consumo nacional, que é da ordem de 250 gramas «per capita» diários, mesmo assim levando em conta a hipótese de que todo o leite produzido no país, anualmente, no total de 6 bilhões de litros, fôsse consumido.

PREÇOS

Outro item abordado no estudo do GTL foi o incentivo ao produtor, com a criação de um preço mínimo, ainda ao nível de sugestão, para o leite adquirido, em qualquer época do ano, pelas indústrias e cooperativas aos pecuaristas. Com isso, segundo os membros do Grupo de Trabalho, evitar-se-ia o crescente desinterêsse dos meios rurais pelas atividades da produção leiteira. Sugeriu-se, também, que o govêrno financie as indústrias de leite em pó que paguem o preço justo a ser estipulado, aos produtores rurais.

AUMENTO

O problema da carne bovina continua, apesar das ameaças da SUNAB de que qualquer manobra especulativa seria punida, inclusive, com a Lei de Segurança Nacional. Assim, os açougueiros venderam, ontem, o quilo do filé mignon a NCr$ 4.80/5,20 o quilo, o que corresponde a uma alta da ordem de .... NCr$ 0.40, em relação aos preços vigentes na primeira quinzena dêste mês. O patinho, o chã de dentro e o lagarto, também, não sofreram qualquer alteração no preço de NCr$ 2.80/3,10, fixado, desde o início do período da safra, quando, normalmente, deveria haver abundância de carne.

Maciel no Café: só Tempo Poderá Trazer Solução

LONDRES, 23

«NÃO PERCEBO nenhuma possibilidade de renovação do convênio Internacional do Café, nos têrmos propostos, e não há nenhuma solução concreta à vista», disse, ontem, o chefe da delegação brasileira ao CIC, liqüidando as esperanças dos Estados Unidos de que a disputa do solúvel estivesse em vias de solução.

O sr. Jorge Maciel advertiu, contudo, que com o tempo poderá surgir a oportunidade de ser encontrada uma fórmula para pôr fim à demanda, após o chefe da delegação dos EUA, George Jacobs, haver dito que o litígio não estava longe de ser resolvido, mesmo dentro de algumas semanas, mas está em jôgo, para o Brasil, uma receita calculada em cêrca de US$ 200 milhões.

ANALOGIA É PERIGOSA

Afirmou Maciel que, durante as atuais negociações, o Brasil aceitou a inclusão, no nôvo convênio, de uma cláusula que previa condições semelhantes para os vários tipos de café e procedimento especial para a solução dos litígios.

"A introdução do princípio da analogia, declarou, já era perigosa aos interêsses dos países produtores, uma vez que o conceito carecia de clareza e porque se tornaria um princípio que poderia ser aplicado a qualquer disputa em que produtos agrícolas industrializados produzidos num país produtor procurasse obter acesso aos mercados dos países importadores".

"A despeito disto, estava o Brasil disposto a aceitar a inclusão do princípio, a fim de permitir a prorrogação do convênio", disse.

Tudo o que o Brasil desejava era que o Conselho estabelecesse o critério para sua aplicação e fôsse responsável pela sua execução.

BRASIL NÃO ACEITA

Afirmou, ainda, o sr. Jorge Maciel que não é favorável à continuação das conversações, em detrimento do próprio convênio. "Se o convênio está em perigo, acrescentou, isto se deve inteiramente à insistência dos Estados Unidos, em fazer aprovar uma cláusula que explicitamente permitiria aos países importadores adotar medidas unilaterais contra os países exportadores. O Brasil, não pode aceitar tal princípio, por motivos jurídicos, econômicos e políticos".

EUA RECLAMAM JUSTIÇA

Jacobs, procurou afastar os receios do Brasil, de que o estabelecimento de um precedente de analogia pudesse conduzir os países importadores a procurar medidas similares para outras matérias-primas. "Há uma diferença, disse, pois ou outros produtos primários são comercializados sob diferentes condições".

"O govêrno norte-americano, declarou, não tem desejo de proteger o comércio cafeeiro dos EUA, mas é de justiça que o mesmo tenha condições de comprar sua matéria-prima, aos mesmos preços que êsses produtos primários são vendidos aos industrializadores nos países produtores de café.

O objetivo da cláusula em discussão, não é prejudicar o progresso de industrialização nos países produtores, mas assegurar que haja condições semelhantes de acesso às exportações de café".

FOGO CRUZADO

AÇÃO VIOLENTA

Paulo ZINGG

SAO PAULO, 20. — Um folheto do Comitê Nacional da Ação Popular recomenda aos seus militantes a infiltração nos quartéis, pois «há necessidade de conhecer melhor o inimigo» para depois desencadear a luta armada no país. A AP, organização católica de esquerda, prestigiada pela hierarquia eclesiástica, infiltrada de comunistas de tendências chinesa e castrista, preconiza a luta armada e a formação de um exército popular para derrubar o marechal Costa e Silva.

Embora o palavrório do folheto, divulgado pela imprensa, seja realmente ridículo, repetindo as sebentas fórmulas comunistas de tomada do poder com o simples desejo de fazê-lo, a sua publicação, neste momento em que começa a desagregação governamental, não deixa de ser importante e merece registro. E' óbvio que não há condições para uma luta armada no Brasil, pois os jovens da AP dificilmente deixariam seus carros de luxo para os sacrifícios dos combates, preferindo sempre as batalhas verbais às militares. Entretanto, a coincidência do folheto com os acontecimentos da Guatemala, onde padres foram apanhados de armas na mão contra um govêrno reformista e profundamente democrático, indica que há algo de mais sério nesses preparativos de ação violenta, incluindo a luta armada e o terrorismo urbano. E recentemente, em alguns pontos do país, foram praticados roubos de dinamite.

Nos meios estudantis, fala-se à bôca pequena que haverá manifestações antigovernamentais em fevereiro e em março, aproveitando o início das aulas e a agitação dos excedentes. Nessa época, a oposição deverá aumentar a violência de sua linguagem e Lacerda deverá fazer denúncias importantes. No Congresso, a situação governamental torna-se periclitante. E' grave o aspecto de desagregação das duas organizações partidárias com o fechamento de suas portas aos jovens.

Em síntese, de todos os lados a previsão é de ações mais violentas contra o govêrno Costa e Silva, enquanto êste não reage politicamente, cometendo o êrro de aguardar os acontecimentos para enfrentá-los com a fôrça.

PERISCÓPIO

SÔBRE o anunciado ingresso de Jânio Quadros na Frente Ampla, podemos informar o seguinte:

ZÉ APARECIDO
É quem leva Jânio, para "Frente"

1) Efetivamente, no último sábado, a instâncias de seu ex-secretário particular, José Aparecido de Oliveira, o ex-presidente se reuniu com líderes frentistas, em um apartamento do Hotel Comodoro, na capital paulista. Previu uma crise seriíssima para meados do ano e, ao fim, disse que a Frente Ampla poderia contar com êle. Ficou de fazer, inclusive, uma declaração pública de apoio.

2) José Aparecido de Oliveira, de indiscutível vocação jornalística, incumbiu-se de dar a notícia, com ares sensacionais, sôbre o ocorrido.

3) Na verdade, Jânio Quadros, pela primeira vez, mostrou-se francamente de acôrdo com o movimento da Frente, não fazendo também restrições ao fato de ter como líder Carlos Lacerda.

Não obstante, ontem pela manhã, falando pelo telefone com amigos, Jânio deixou claro que pretende dar à Frente Ampla um apoio informal, pois não quer municiar seus inimigos com documentos que provem uma participação política sua capaz de comprometê-lo com os serviços de segurança do govêrno.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO do mesmo assunto: Carlos Lacerda afirma não ter conhecimento formal do interessado (Jânio Quadros) quanto ao seu ingresso na Frente Ampla, mas não deixa de frisar que não fará qualquer obstáculo ao fato. Pelo contrário.

Carlos Lacerda, de resto, tem dito que a Frente Ampla não é um clube fechado, do qual, sendo uma espécie de presidente, exerceria vetos decisivos a solicitantes de filiação.

☆ ☆ ☆

OS amigos do ex-governador carioca, ontem, diziam que o ingresso ou não ingresso de Jânio na Frente, ostensivo ou disfarçado, não era assunto que o fascinasse. Mas adiantavam: «Quem está louco, mas louco mesmo, para entrar na Frente Ampla, é o Rafael de Almeida Magalhães, que tem feito tudo para reatar a antiga amizade com o Carlos». ☆☆☆ Por falar nisso: o sr. Paulo Pimentel está querendo impedir a reaproximação de Carlos Lacerda com Rafael. Diz a todo mundo, às claras, ser testemunha de que, dentro da ARENA, de cujo Gabinete Executivo Nacional faz parte, Rafael é «a voz que mais clama contra Lacerda, tendo chegado a sugerir que o govêrno mobilizasse jornais, reconhecidamente antilacerdistas, para responder aos ataques do líder da Frente Ampla.

RAFAEL
Dizem: louco para aderir

☆ ☆ ☆

E MAIS: Arnaldo Cerdeira, presidente da ARENA paulista (ainda), desafiou Carlos Lacerda a apresentar as provas de corrupção no govêrno Costa e Silva.

Afirmou, também, que o govêrno deveria punir Carlos Lacerda, por acusar sem provas e que, se isso acontecesse, não teria qualquer repercussão popular e militar: «Não terá eco nem na rua em que êle mora».

Está na linha defendida pelo brigadeiro Guedes Muniz que queh «punição para Lacerda», idéia até agora rejeitada pelo presidente Costa e Silva.

☆ ☆ ☆

CARLOS LACERDA, por seu turno, não sabe se abre a bôca para contar fatos da vida de Cerdeira — e o liquidar — ou se não dá importância ao seu «desafio».

☆ ☆ ☆

O CORONEL Meira Matos (dentro de 60 dias será general), numa reunião com companheiros do Exército, disse que vai resolver mesmo o problema de excedentes, pois Costa e Silva lhe deu a munição necessária: autoridade para tomar providências e promessa de recursos financeiros que venham a ser necessários.

Disse Meira Matos: «Prefiro resolver de fato o assunto a ficar prometendo soluções pelos jornais. Mas não tenho qualquer dúvida de que êsse é um problema solucionável».

☆ ☆ ☆

POR falar em educação: um dos objetivos do secretário Gonzaga da Gama, que viaja sábado para a Europa, será o de acertar detalhes, em Lisboa, da doação de US$ 500.000, a ser feita pela Fundação Calouste Gulbenkian para a construção do Centro de Aperfeiçoamento de Professôres Primários em Artesanato e Música (CEAPPAM). Iniciará, também, contatos, na França e em outros países, visando à obtenção de recursos para a construção de 979 novas salas de aula, o que permitirá a extinção do terceiro turno nas escolas primárias estaduais.

☆ ☆ ☆

O CENTRO de Aperfeiçoamento de Professôres Primários em Artesanato e Música (CEAPPAM) faz parte do plano do secretário Gonzaga da Gama para expansão das atividades artesanais nas escolas primárias da rêde estadual de ensino. Entende o secretário que a necessidade de oferecer ao aluno a atividade musical, como meio de expressão indispensável ao seu desenvolvimento, redunda na obrigação de promover-se, paralelamente, a preparação e a especialização de um número sempre crescente de professôres destinado a orientar as atividades artesanais e musicais.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Israel Dias Novais, líder do «bloco do café solúvel», na Câmara Federal, disse que no Legislativo a indústria nacional, em qualquer situação, terá a mais absoluta cobertura.

E fêz uma revelação: «Temos 210 parlamentares integrando o nosso grupo».

☆ ☆ ☆

ESTÃO no Brasil três deputados britânicos — William Deedes, Neil Marter e Marcus Worsley — que vieram para tentar ampliar as relações comerciais da Inglaterra com o comércio importador brasileiro.

Dizem êles que, com a desvalorização da libra, as exportações para o Brasil deveriam aumentar num nível maior do que o que está ocorrendo: querem saber o que é que está faltando para uma melhor penetração de produtos inglêses no nosso mercado.

☆ ☆ ☆

A BURRICE oficializada no Serviço de Censura foi reprovada em discurso do deputado Davi Lerer: «No Brasil promove-se verdadeira caça aos bruxos, com censores desqualificados para sua missão, vendo subversão e pornografia onde geralmente há sensibilidade artística e originalidade criadora, apenas».

MALRAUX
Hora e vez da Censura

Vale lembrar a respeito o conceito de André Malraux, ministro da Cultura da França: «A censura oficial só pode exercer-se em casos excepcionalíssimos e nunca em obras de arte. Quanto menos se exercer censura mais diminuirá o mercado para o comércio do sensacionalismo».

☆ ☆ ☆

O BANCO Nacional do Desenvolvimento Econômico vai firmar, no próximo dia 6, em Belém do Pará, um convênio de articulação técnica e financeira com a SUDAM e o Banco da Amazônia.

Objetiva o acôrdo incrementar aplicações destinadas ao desenvolvimento daquela região.

Vale assinalar que iniciativa semelhante já se impôs no Nordeste, com absoluto êxito, através do chamado «Protocolo do Recife», firmado pelo sr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do BNDE, com o sr. Rubens Vaz da Costa, presidente do Banco do Nordeste.

A iniciativa, de caráter pioneiro, visa a impulsionar o processo de industrialização regional, mediante melhor rateio na aplicação dos recursos disponíveis pelos bancos signatários do convênio.

EXTRA

◆ Fomos informados, com segurança, que de todos os artistas que trabalham na televisão brasileira o que mais faturou no ano que passou foi Abelardo Chacrinha Barbosa. As declarações de renda não mentem. ◆ Por falar em televisão: as formas de alienação da cultura brasileira, por influência da televisão, com a importação de técnica, equipamentos, músicas e enlatados em geral, é objeto de minucioso estudo que o professor Sousa Barros, catedrático de Sociologia da Universidade do Recife, vem de reunir em volume intitulado «Arte, Folclore e Subdesenvolvimento», a ser lançado dentro em breve. ◆ Oscar Ornstein adquiriu os direitos de montagem de «LSD» e «Contrato Azul», duas peças e um ato de Pedro Bloch. Serão encenadas em breve, no Rio, com Leonardo Vilar e Glauber Rocha, sob direção de João Bitencourt. ◆ Nestes tempos de drogas anticoncepcionais vem esta notícia de Paris: «A mulher mais prolífera da Europa, sra. Audonnet, deu à luz, no mês passado, ao seu vigésimo primeiro filho. A sra. Audonnet está casada há exatamente 21 anos». ◆ A maior encomenda de locomotivas dêstes últimos anos acaba de ser feita pela Companhia Vale do Rio Doce a uma fábrica de Munique: doze locomotivas Diesel hidráulicas, de 4.000 PS, as mais potentes para bitola estreita. A entrega dessas locomotivas de alto rendimento será iniciada ainda êste ano. ◆ Caio de Alcântara Machado toma posse, hoje, às 11 horas, no cargo de presidente do IBC, no salão nobre do Ministério da Indústria e Comércio, perante o ministro Macedo Soares. Podemos adiantar que a tônica do seu discurso de posse será a promessa de uma nova era nas atividades do IBC. Caio dará ainda ênfase à promoção de autêntica agressividade de vendas. ◆ Intelectuais, jornalistas, comerciantes, e até boêmios de Curitiba, com o objetivo de reencontrar «os bons tempos da infância», sob alegação de que as crianças de hoje estão limitando muito sua forma de brincar, resolveram lançar o Primeiro Campeonato Paranaense de Bolinha de Gude. Nenhum participante, entretanto, poderá ter menos de 25 anos de idade. Os quatro primeiro inscritos: um médico, um engenheiro, um advogado e um comerciante. Todos êles declararam que já estão treinando.

CHACRINHA
Foi quem mais faturou

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

General Lisboa Reassume Comando na Vila Militar

REASSUMIU o comando da 1ª Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar o general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, por conclusão de suas férias. Após o ato militar, os seus amigos, colegas e camaradas prestaram-lhe uma manifestação de aprêço.

No dia 30, às 10 horas, assumirá, por sua vez, o cargo de comandante da Escola de Material Bélico o coronel de Artilharia Delci Fonseca Batista, recém-nomeado pelo ministro do Exército.

MOVIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES

O ministro do Exército assinou portarias exonerando do comando do 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado o major Horus Azambuja; da chefia do ECMI o coronel Epaminondas Ferraz Cunha; do comando da 6ª Cia. de Fronteira o major Mário Túlio Caldas; e da 3ª Cia. o tenente-coronel Reginaldo Carmine de Chiaro; incluindo no QO o tenente-coronel Renato Horta Lopes e o major Carlos Alberto Lima Mena Barreto; e nomeando comandante do 13º RC o tenente-coronel Tristão José Cartaxo Pereira; do 1º RC o tenente-coronel Guido Alfredo Heisler; do 11º RC o tenente-coronel Bernardino Duarte da Silva; do 2º Esq. Rec. Mec. o capitão Inocêncio Fabrício de Matos Beltrão; chefe do ECMI o coronel Marcílio Gomes; chefe do ERF-5 o coronel Valfredo Teixeira de Andrade; chefe da PRI-2 o coronel Felipe Santana; chefe do ERS-4 o coronel Antônio Cabral de Medeiros; oficial de seu gabinete o major Milton Mendes Machado; comandante da 6ª Cia. de Fronteira o major Ramon Marques de Sousa; e da 3ª Cia. Mnt. o major Artur Moura Seabra; e tornando insubsistentes as portarias relativas aos coronel Moacir Pereira e tenentes-coronéis Bernardino Duarte da Silva e Ibsen Políbio Freire.

CARNAVAL NO CLUBE

O Clube Militar, como acontece anualmente, promoverá bailes de Carnaval nos dias 24, 25, 26 e 27, na sede desportiva da Gávea. Também «matinées» infantis serão levadas a efeito no domingo, dia 25, e na têrça-feira, dia 27, ambas das 15 às 18 horas. A diretoria do clube pede aos sócios atenção para a portaria do Juizado de Menores. Reserva de mesas no Departamento Recreativo para todos os bailes e «matinée».

DIA DO MINISTRO

O ministro Lira Tavares passou o dia de ontem em Petrópolis e grande parte do mesmo no Rio Negro, despachando com o presidente da República importantes assuntos de sua pasta. À tarde, recebeu os generais Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, que se apresentou por haver reassumido o comando da 1ª Divisão de Infantaria; Aristóbulo Codevila Rocha, diretor de Estudos e Pesquisas Tecnológicas; e Rodrigo Otávio Jordão Ramos, comandante da 7ª RM e 7ª DI do Nordeste.

DPG MOVIMENTA OFICIAIS

Pelo chefe do Departamento Geral do Pessoal, foi feita a seguinte movimentação de oficiais superiores:

Classificação — Por necessidade do serviço e por terem sido promovidos em 25 de dezembro de 67:

INFANTARIA — HGE, o tenente-coronel Amauri de Siqueira Melo, adido ao 2º BIB, sendo transferido do QO para o QSG; DAM o tenente-coronel José Afonso Vieira Ferreira, adido ao Btl. Mnt. Armt., sendo transferido do QO para o QSG; 1º B. Fron., o major José Mauro da Costa Ortiga, adido ao 1º BPE, permanecendo no QSG.

Deixam de ser classificados — Por se encontrarem nos seguintes destinos: SNI: coronéis Mário Hecksher Filho e Edoardo de Cerqueira César e tenente-coronel Agostinho Brito de Alvarenga; agregado: tenente-coronel Pedro Américo Leal; 5ª Cia. de Fronteira — CMT — major Getúlio Vargas Soares.

CAVALARIA — EME, o major Joberto Pio da Fonseca, adido à 3ª Cia. D. Armt. Mun., sendo transferido do QO para o QSG.

ARTILHARIA — 7º GACosM, o major Antônio Pinho Maçada, adido ao mesmo, permanecendo no QO.

ENGENHARIA — 12º BECmb, o tenente-coronel Darci de Azevedo Ramos, adido ao QGR-2, permanecendo no QO; 6º BECmb, o major Sidnei Charles Day, adido ao mesmo, permanecendo no QO; 5º BECnst, o major Antoni Vanini Rondon, adido ao mesmo, permanecendo no QG.

Deixam de ser classificados os seguintes oficiais: Por serem alunos da ECEME, permanecendo no QSG: majores Apulo Sérgio Rutowtsch Horta Rodrigues, José Carlos de Carvalho, Grant Wall Barbosa de Carvalho e Jorge Feijó.

— Por ser instrutor do CPOR/PA, permanecendo nas funções e no QSG até o final do ano letivo de 68, o major João Ferret adido àquele CPOR.

— Por estar cursando no exterior o major José Joaquim de Morais Sarmento, ao qual ficará adido à EsAO, permanecendo no QSG.

COMUNICAÇÕES — AMAN, o coronel Edinásio Fragoso de Albuquerque, na situação de adido como se efetivo fôsse, permanecendo no QSP.

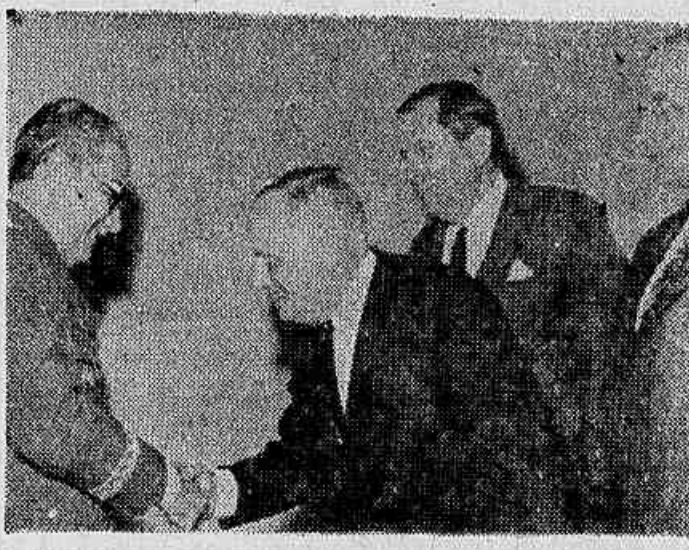
Deixa de ser classificado — O coronel Paulo Maranhão Aires, adido ao QGR-1, por ter sido nomeado em portaria 27-GB-B, de 8 de janeiro de 68, diretor do Parque Depósito de Material de Comunicações.

INFANTARIA — **Transferência** — Do GEF, para a 29ª CSM, o capitão André Leite Pereira Filho, que permanece no QSG.

Exclusão e adição — Por ter sido promovido ao pôsto atual, a contar de 25 de dezembro de 67, conforme transcrição constante do BI/DPA nº 2, de 3 de janeiro de 68, excluo do estado efetivo da DPA, a contar desta última data, o major Péricles Ferreira Gomes, o qual fica adido, aguardando classificação e no desempenho da função de chefe da S1SS3.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

Admissão Tem Seus Aprovados

FORAM aprovados no Concurso de Admissão ao 1º Ano do Curso de Formação de Oficiais da Aeronáutica, para matrícula no ano letivo que terá início em março, os seguintes candidatos: 1ª Zona Aérea — Milton Silva da Rocha e Fabiano de Castro Veloso; 2ª Zona Aérea — Raimundo Tadeu de Alencar, Mário Burégio de Lima, João Teles de Sá, Adilson Campelo Costa e Juarez Teles de Meneses Filho; 3ª Zona Aérea — Jonas Henrique Silveira, Humberto do Nascimento Carreira, Apólo Seixas Doca, Wilton Leite Soares, Jorge do Nascimento Vieira, Vicente de Paulo Soares Pagani, Deolindo Augusto de Oliveira, Paulo Flávio Ferreira, Vanir Lino Rodrigues, Daniel Bruschi, Gilmar Barbosa Nunes, Mauro da Rocha Rêgo, Valdemir Nogueira Chagas, Márcio Barbedo César da Rosa, George Renan Mupiz de Carvalho, Mário Assis Causanilhas Rodrigues, Reinaldo Jorge Ribeiro, Anselmo Ricart Macêdo, Antônio Carlos Afonso, João Durval de Lion, Antônio Celente Videira, Niélson Campos de Sousa, Glei Vieira dos Santos, Danilo Malheiros Meneses, Edilson de Oliveira Fernandes, José Carlos da Conceição, Humberto Alves Pacheco, Alfredo Francisco de Morais, Renato Soares Viana, José Secundino da Costa Silva, Jorge Osnir José do Patrocínio, Eduardo Vale de Freitas Ferreira, Gabriel Domingos Barreto Soares, Reinaldo Ferreira Ogando, Carlos Alberto Quintanilha, Marco Antônio Mulatinho Moisés, Maximiliano Martina Hermeto, Sidiomar Jorge José do Patrocínio, Leomário Cisneiros da Costa Reis, Luís Bandeira da Rocha Filho, Dilson Figueira Rodrigues e Válter Gomes Braga; 4ª Zona Aérea — Gilberto Pama D'Almeida, Flávio Massume Kobayashi, Miyatoyokiko Oku, Wilson Gomes, Fernando Rodrigues Lopes de Oliveira, Rocival Moreira Lima, Plínio Eduardo Barbosa Bissacot, José Mauro de Silva Tavares, Manuel Luís Osório Ávila, Aurélio Ribeiro e José da Silva; 5ª Zona Aérea — José Mauro da Silva Cordeiro, Carlos Luís Rodrigues, Marcos de Cai Conrado, Vilmar Terroso Freitas, Gilberto Rossi Pelini, Eduardo Ivo Zelazowski, Mauro Sá Pereira, Juarez Silva, José Joaquim da Silva Ribas, Bernardo José Ribeiro de Sampaio, Luís Neuman dos Santos e Gil Nei Cesconeto.

Membros da delegação dos Países Baixos, que estão realizando conversações sôbre assuntos aeronáuticos com a delegação brasileira, na CERNAI, estiveram no gabinete do ministro, a quem foram apresentados pelo major-brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional

GOVÊRNO DO ESTADO

Oculistas Terão Dispensa de Ponto Para Congresso

AUTORIZADO pelo governador, o secretário Álvaro Americano baixou portaria concedendo dispensa de ponto, a critério do titular de cada Secretaria, a todos os médicos oculistas servidores estaduais.

A autorização é dada para participarem do VIII Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, a realizar-se de 24 a 30 de março próximo, em Mar Del Plata, na Argentina.

DESPENSEIRO DA SUSEME

A identificação da prova de nível mental, destinada à contratação de despenseiro da SUSEME, será realizada no dia 28, às 8 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

PROFESSÔRAS EM NOVOS NIVEIS

Dando cumprimento ao artigo 4º da Lei n. 280, de 1962, o diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais das seguintes professôres primárias: para EP-2, Alci Moura Rodrigues da Costa, Guiomar da Glória Gonçalves Carrazeda, Miriam Santos Maia, Maria Aparecida Meneses da Silva, Luciléia Ferreira, Arlete Fontana, Sueli Teixeira da Silva, Iolete Viléia de Oliveira Marcondes, Geraldina Aprígio le Medeiros, Maria Clara Brandão Teixeira de Freitas, Dirce Mega, Lourdes Maria da Costa Silva, Alcina Alves de Lima, Sueli Alves Vidal, Lúcia Helena Monteiro de Barros e Vânia de Abreu e Lima Guimarães; para EP-3, Ana Maria Santos Turco, Margarida Lira Veiga e Denise Marques Figueira; para EP-6, Sônia de Azevedo Miranda; para EP-8, Talita Maria Peçanha Belmont dos Santos e Ilca de Sousa Coelho; e para EP-9, Cléia Ulha de Oliveira.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

A fim de tratar assuntos de seu interêsse, deverão comparecer com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, Antônio Pereira, Francisco Faria da Silva, João da Cruz, Antônio Evangelista da Silva, Jorge Fernando, Ludendorf Coelho da Rocha, Hostílio Santana, Válter Sena, Nélson Soler Saintive, Hélio Lopes da Silva, Vergílio Ballerini, Luís Gonzaga da Silva, José Elídio Machado, João Pereira Pinto, José da Silva, Hermes Cardoso Machado, Mario Jorge Sebastião dos Santos, Roberto de Oliveira Santos, Zélia Bezerra Freire, Clóvis Correia da Costa, Ciro Gimenes Ferreira, Joaquim Neves Pereira, Djalma da Silva, Vilma de Oliveira Marques, Luís de Oliveira Chaves, Mário Alves da Cunha, Maria dos Santos Maia, Nélio Silva, José Borges, Léia Braga, Antônio Pires da Silva e Manuel Linhares.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Face à documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família aos funcionários Simão Fainchenco, Vilma Gomes dos Santos, Ana Maria Passeri de Castro, José Maurício Elarrat, Luís Gonzaga Alves, Joaquim Antônio da Silva Júnior, Júlio Barbosa Teixeira, Válter José Maia, Paulo Henrique da Mata Machado, Lena de Araújo, Geraldina Lemos e Silva, Adélia da Silva Tôrres, Glória Andrade dos Santos, Luísa da Silva Santos, Maria Inácia Miller Ribas, Alba Lúcia Lopes de Castro, Helga Marta Fuchs Resende, Jorge Gonçalves, Pedro José Pontes, Eduardo Della Nina, Gilberto do Nascimento, Belvani Florêncio do Rêgo e Salomão Ferreira.

NIVEL UNIVERSITÁRIO

Foi atribuída a gratificação especial de nível universitário equivalente a 20% sôbre os padrões de vencimentos dos níveis 16, 17 e 18, respectivamente, aos servidores Carlos Potsch, Dirce Lattari de Queirós, Cecília Pinto Coelho, Susete Reis de Castro, Braulina Augusto Ribeiro Leite, Margarida de Andrade, Maria Inês Cristo Silveira Tomás, José do Vale Nunes, Maria Isabel da Costa Martins, Adelaide de Campos Herdy Silva, Armando Dias Tavares, Zilá de Faria Vasconcelos, Adelaide Antunes Pereira, Válter Gonçalves de Sousa, José Ricardo da Silva Rosa, Maria Aparecida Alvim de Resende e Edite Moreira Rodrigues, com exercício na Secretaria de Educação.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço previsto em lei, obtiveram licença-prêmio servidores lotados na Secretaria de Educação e SUSEME, como se segue: de três meses, Adelina Gusmão de Sousa Leão, Jorge Delfino dos Santos, Jacira Desouzart de Almeida, Darciléia Gonçalves da Silva, Pedro José de Araújo Ferreira, Maria de Lourdes Queirós Moreira de Andrade, Zilda Ferreira, Maria Vitória Horta Barbosa Borges, Iara Alexandrino da Silva, Alice de Castro Duarte, Maria Dutra da Costa Mendonça, Maria Teresa Fumo Abranches e Maria Edite de Avelar; de seis meses, Raimundo Fernandes de Sousa; de nove meses, Maria Sampaio Barroso; e de doze meses, Abelardo Roças.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou, ontem, os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Justiça — Sidnei Junqueira Passos para diretor da Divisão Legal, da Superintendência do Sistema Penienciário; e Patrício Gomes de Sá, para diretor da Penitenciária Talavera Bruce; na Secertaria de Economia — Jair Maia Costa para chefe do Pôsto de Revenda, do Serviço Reembolsável, do Departamento de Agricultura; na Secertaria de Segurança Pública — Afonso Gomes da Silveira Filho para diretor do Departamento de Administração, da Superintendência de Administração e Serviços; na Procuradoria Geral do Estado — Lia Lana Quinn Lopes Vigiano para secretária do Procurador-Chefe da Procuradoria Judicial; na Superintendência de transportes e Comunicações — Hélio Cavalheiro e Manuel Otávio Rendel para chefes de Subseção de Tráfego, de Pôsto de Locomoção, do Departamento de Locomoção; José da Saliva Batista para chefe de Subseção de Manutenção, de Pôsto de Locomoção, do Departamento de Locomoção; e Ubirajara Pinheiro para secretário do diretor da Divisão de Administração; e na Coordenação do Sistema de Administração Local, da Secretaria do Govêrno — Petrônio Ferreira para chefe da Subseção de Desenho, do Serviço de Manutenção, da Região Administrativa de São Cristóvão; João Nascimento para chefe da Seção de Oficinas, do Serviço de Manutençãeo, da Região Administrativa de Botafogo; Agostinho Ferreira para chefe da Subseção de Desenho, do Serviço de Manutenção, da Região Administrativa do Rio Comprido; e Leôncio Bugarin de Farias para assessor auxiliar. Em outros atos, a mesma autoridade aposentou Genivaldo Soares de Melo e demitiu, por abandono de cargo, Manuel Roque da Costa e Maria Isabel de Andrade Abreu.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 24, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — Lote 12, Ministério do Exército — Estado-Maior e Petrobrás — Fábrica de Borracha.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário: Jorge de Paiva Campos — Cumpra-se, à ACCC, para apreciação do pedido em grau de reconsideração; Isaltino dos Santos — Revalidado o título; Joaquim Carlos de Mesquita — Concedo a licença; Ronald Rubano — Deferido, e Valdir Testa — Cumpra-se, à ACCC para os fins de direito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Isabel do Prado e Gastão Rui Freire de Sousa — Indeferido; Cícera Cavalcante Costa, Geraldo da Silva, Cesaltina Luísa dos Santos, Rubem Bezerra de Barros Malta, Válter Ferrari, Luísa Garcia Pacheco, Antônio Carlos Fonseca Santos, Luís Fernando Carneiro da Cunha, Iolanda Meireles Rodrigues, Rubem Pinto Gomes, Valdir Giesteira Machado, Jorge Nascimeno dos Santos, Adalberto Rufino dos Santos, Pedro Bento dos Santos, José Joaquim Cerqueira, Nair Noronha Bustamante, Wilson Mufarrej, Djalma Braga e Ida Kussá — Assinadas as apostilas; Rubens Alves de Araújo, Lilásio Albuquerque Novais e Antônio Fernandes Martinho — Indeferido; Maria de Lourdes Ferreira de Castro Borges Machado, Dulce de Araújo Costa, Gerusa Salvador Ferreira, Arina Conceição Arruda Plaisant e Joaquim Marcelino de Castro Marçal — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Nélson Cruz Filho, José Halim Haddad, Regina Teresa de Sousa Varges, Djaci Gonçalves Cordeiro e Newton Santos Vieira — Ficam rescindidos os contratos.

AUMENTO POR TRIÊNIO

Servidores lotados nas Secretarias de Administração, Educação, Justiça e Govêrno tiveram, ontem, melhoria salarial com a concessão do aumento por triênio a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e que varia entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Brasil em Buênos Aires: Vem Com a Regata ao Rio

Deixaram, ontem, o Rio os avisos-oceânicos **Bracui, Bocaina, Benevente e Baependi**, do Grupamento Naval Sul, e o contratorpedeiro **Araguari**, do Segundo Esquadrão de Contratorpedeiros, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Ênio Túlio Domingues da Silva, com destino a Buênos Aires, onde chegarão a 28 do corrente, permanecendo na capital portenha até o dia 4 de fevereiro, quando suspenderão para dar cobertura à Regata Buenos Aires—Rio.

Da regata participarão mais de quarenta iates de diversas nacionalidades, sendo que o vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, comandante do 1º Distrito Naval e presidente da Confederação Nacional de Vela e Motor, viaja a bordo do aviso-oceânico **Bracui**, em companhia de oficiais de seu Estado-Maior.

COLÉGIO NAVAL

Os candidatos ao Colégio Naval, inclusive os procedentes do Colégio Militar, devem comparecer, com urgência, ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, a fim de tomar conhecimento da programação para os exames de saúde e de aptidão profissional, uma vez que tais exames terão início no dia 29.

NÔVO COMANDANTE

Em solenidade presidida pelo comandante da Fôrça Aeronaval, contra-almirante Sílvio de Magalhães Figueiredo, assumiu, ontem, em São Pedro da Aldeia, o cargo de comandante do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprêgo Geral o capitão-de-fragata Hercel Arandz Teixeira.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 3,22 e comprando a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 7,73444 e a NCr$ 7,67040. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 3,22 e compradores a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,22	3,20
Dólar canadense	2,95821	2,83664
Franco suíço	0,74230	0,73609
Franco francês	0,65488	0,64921
Franco belga	0,064940	0,064377
Coroa sueca	0,62087	0,62536
Lira	0,005169	0,005120
Coroa dinamarquesa	0,42948	0,42521
Coroa norueguesa	0,45224	0,43784
Marco	0,80664	0,80003
Florim	0,89467	0,88752
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125902	0,125520
Escudo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67044
Ouro fino	3.623,3868	3.600,8813

OPERAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandesa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42582	0,42887
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,80118	0,80548
Florim	0,88879	0,89339
Franco belga	0,064470	0,064848
Franco francês	0,65014	0,65394
Franco suíço	0,73715	0,74124
Lira	0,005128	0,005161
Coroa sueca	0,61624	0,61992

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,009	0,0010
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,015	0,017
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0058
Franco suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívares	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres estêve, ontem, em condições muito ativas, acusando negócios desenvolvidos em vários papéis em movimento, notadamente em ações diversas. As ações mais negociadas no pregão de ontem foram as da Belgo Mineira, Docas de Santos, Brahma e Siderúrgica Nacional. O índice BV foi fixado em 145,5, com alta de 2,1 pontos em relação ao anterior. As ações que mais subiram foram as da Willys ord., mais 20,0; Siderúrgica Nacional port. c|div., mais 14,5; idem, ex|div., mais 13,4; América Fabril, mais 4,0; Brahma pref., mais 3,0 e Docas de Santos, mais 3,4 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Petrobrás pref., menos 1,9, Petrobrás ord., menos 1,7; Brinquedos Estrêla pref., menos 0,7 e Vale do Rio Doce port., menos 0,3. Os demais papéis fecharam em boa posição e em alta. O total geral de títulos vendidos atingiu a 1.113.818, rendendo NCr$ 1.202.826,60. Venderam-se apenas 13 apólices dos Estados na importância de NCr$ 6.305,00. Foram vendidas 1.112.563 ações diversas, no valor de NCr$ 1.195.176,31. No mercado de frações venderam-se 1.242 ações na importância de NCr$ 1.345,29.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

23-1-68 — 4.885; 22-1-68 — 4.769; 17-1-68 — 4.719; 10-1-68 — 4.421; jan. 66 — 3.343.

(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Titulos Progressivos	13	485,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	600	1,00
	1.600	1,01
Idem, idem, classe B	1.400	0,82
Alpargatas	800	1,10
	1.800	1,20
América Fabril	22.000	0,26
	10.500	0,27
Antártica Paulista	600	0,99
	1.000	1,00
Arno	14.200	0,68
	20.400	0,69
Atlas S.A., nom.	2	130,00
	3	135,00
Banco do Brasil	13.516	5,50
	1.200	5,55
	3.640	5,60
Bco. Est. Guanab. ex|div.	520	1,45
Belgo-Mineira	26.000	0,52
	284.200	0,53
	600	0,54
Idem, frac.	294	0,51
	234	0,54
Bemoreira, pref.	100	0,44
Brahma, pref.	11.300	1,37
	16.700	1,38
	36.700	1,39
	10.000	1,40
Idem, idem, frac.	125	1,37
	137	1,40
Brahma, ord.	7.500	1,28
	7.600	1,29
	3.300	1,30
	700	1,31
	500	1,32
Idem, idem, frac.	36	1,28
	35	1,31
Bras. Energia Elétrica	8.000	0,63
	8.500	0,64
Idem, frac.	50	0,63
	97	0,65
	60	0,62
Brasileira de Roupas	4.300	0,50
	16.300	0,51
	6.600	0,52
Idem, frac.	16	0,51
Carioca Industrial, pref.	1.000	0,55
C.B.U M.	5.500	0,25
	1.700	0,26
Cimento Aratu	1.200	3,38
Idem, frac.	70	3,40
	60	3,37
Deodoro Industrial	25.900	0,31
Docas de Santos	600	1,20
	93.000	1,22
	20.500	1,23
	3.000	1,24
	5.000	1,25
	5.000	1,27
Idem frac.	1	1,23
Dominium	4.400	0,50
Dona Isabel, pref.	3.500	0,48
	900	0,49
Idem, ord.	500	0,45
Estrêla, pref.	1.000	1,36
Ferro Brasileiro	7.900	0,72
Idem, frac.	66	0,72
Fiat Lux, port. c|div.	500	0,70
F. Luz M. Gerais, c|bon.	5.340	0,81
F. Luz do Paraná, c|bon.	1.500	0,73
Hime	8.600	0,39
	5.600	0,94
Kibon	4.100	2,62
	440	2,63
	2.900	2,64
	1.100	2,65
Letras Hipotec. do BEG	500	0,81
	1.300	0,82
Lojas Americanas	1.300	4,15
	12.300	4,18
Magnesita	3.000	1,05
Mannesmann, pref.	1.449	0,74
	1.000	0,75
Idem, idem, frac.	14	0,76
	7	0,73
Mannesmann, ord.	1.311	0,74
	4.200	0,75
Mesbla, pref. c|bon.	9.900	0,94
	2.100	0,95
Mesbla, ord. c|bon.	1.000	0,94
	6.000	0,95
Moinho Fluminense	2.300	0,88
Moinho Santista	3.000	1,28
Nova América, port.	14.000	0,80
Paulista F. e Luz c|bon.	5.000	0,88
	500	0,89
Petrobrás, pref.	15.528	1,55
	2.500	1,56
	7.506	1,57
	5.200	1,58
Petrobrás, ord.	18.600	1,11
	23.390	1,12
	15.000	1,13
	8.000	1,14
	24.095	1,15
Pet. Ipiranga ord. c|bon.	600	1,20
Idem, ord. ex|bon.	500	0,75
Progresso Ind. ord. nom.	16.642	0,60
Refinaria União, pref.	557	1,00
Idem, ord.	1.215	0,98
Samitri	26.000	0,89
Sid. Nacional port. c|div.	700	0,77
	4.700	0,78
	1.700	0,79
	900	0,80
	2.800	0,81
Sid. Nac. port. ex|div.	200	0,70
	200	0,72
	21.100	0,75
	2.000	0,76
	9.500	0,77
	3.800	0,78
	5.400	0,79
Souza Cruz	1.000	1,97
	16.300	1,98
	18.200	1,99
	500	2,00
Sid. Nacional, nom.	200	0,71
	1.747	0,72
Vale do Rio Doce, port.	18.500	3,00
	2.000	3,01
Idem, nom.	462	2,85
White Martins	2.000	4,15
	300	4,18
Willys, ord.	6.000	0,65
	100	0,66
	2.400	0,67

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estável e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1967-68, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 21.950 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 69.818 ditos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, firme e inalterado. Entradas, 126 fardos de São Paulo e 94 de Minas, no total de 220 ditos. Saídas, 200. Existência, 1.168 fardos.

HANÓI DIZ QUE PAZ DE JOHNSON É UM ARDIL IGUAL AOS ANTERIORES

WASHINGTON — (R)

Fontes categorizadas norte-americanas disseram hoje que são sombrias as perspectivas de conversações de paz no Vietnam e deram pouca esperança de que Hanói modifique sua rejeição pública das condições oferecidas pelo presidente Johnson.

Declaram as mesmas fontes que o presidente Johnson acredita já ter ido o mais longe que lhe era possível ao oferecer a cessação dos bombardeios contra o Vietnam do Norte, e que agora cabe a Hanói escolher entre um acôrdo negociado ou uma guerra prolongada.

Embora não quisessem agir na base de declarações públicas, as autoridades americanas se mostram pessimistas quanto às possibilidades de sucesso, após uma sondagem diplomática através dos canais particulares pelo govêrno americano.

O presidente, contudo, teria decidido dar a diplomacia secreta, uma oportunidade de produzir resultados que até agora aparentemente têm estado fora de seu alcance. A reação de Hanói, num comentário publicado no jornal oficial «Nhan Dan», no domingo, foi considerada negativa, áspera e desanimadora. O comentário ridiculariza «a fórmula de San Antônio», apresentada pelo presidente, para a suspensão da guerra aérea, se os comunistas iniciassem imediatamente as negociações, com razoáveis possibilidades de sucesso e não procurassem tirar proveito militar da suspensão dos bombardeios.

O «Nhan Dan» classificou a proposta como «um ardil igual aos anteriores» e se recusou a aceitar a condição principal do presidente — a reciprocidade para a decisão de suspender os reides dos aviões americanos contra o Norte.

Navio-Espião Dos EUA Capturado Por Canhoneiras Norte-Coreanas

WASHINGTON (R)

A CASA BRANCA declarou hoje que a captura, pelos norte-coreanos, de um navio de informações da Marinha americana com 83 tripulantes, criou «uma situação extremamente séria».

O presidente Johnson foi despertado as duas horas da manhã (hora de Washington) a fim de ser informado da captura, duas horas antes, do navio «Pueblo», por canhoeiras comunistas, num dramático encontro 25 milhas ao largo da costa norte-coreana.

Fontes do Pentágono disseram que o «Pueblo», navio de espionagem equipado com monitores eletrônicos, aparentemente se encontra sob a guarda dos comunistas, no pôrto de Wonsan, na Coréia do Norte.

RÚSSIA NÃO SABIA NADA

Uma transmissão de rádio da Coréia do Norte, ouvida nos Estados Unidos, afirma que o navio «Pueblo» era «um barco armado de espionagem» e foi capturado ao penetrar em águas territoriais norte-coreanas, para a prática de «atividades hostis».

O secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, declarou que o presidente foi acordado e informado da captura por Walt W. Rostow, seu assessor especial em assuntos de segurança.

O secretário Dean Rusk classificou o incidente como «assunto da máxima gravidade».

O govêrno dos Estados Unidos imediatamente solicitou a intervenção do govêrno soviético, para obter a liberação do navio, descrito como um barco auxiliar levemente armado e destinado a coleta de informações navais. A Embaixada russa disse não saber de nada.

CONTATOS PARA LIBERTAR O NAVIO

Rusk disse que os EUA estavam adotando medidas imediatas, através dos canais disponíveis, para obter a libertação do navio e de seus tripulantes.

Funcionários do Departamento de Estado disseram que talvez seja feito um contato com a Coréia do Norte, através da Comissão Mista de Armistício, constituída de oficiais americanos e comunistas, que se reúne regularmente sob os auspícios da ONU, na cidade fronteiriça de Pan Mun Jon.

O Departamento de Estado se recusou a dizer o que o navio «Pueblo» andava fazendo ao largo da costa da Coréia. Os funcionários categorizados limitaram-se a dizer que o navio estava empenhado «na coleta de informações» e que sua operação em águas internacionais mostrava que o mesmo estava usando «meios eletrônicos».

O INCIDENTE

Informou o Pentágono que o incidente começou às 10 horas da noite de segunda-feira, quando um barco de patrulhas da Coréia do Norte, usando sinais internacionais, indagou da nacionalidade do «Pueblo». O barco se identificou como navio americano e comunicou, através de sinais, que «estou em águas internacionais». O barco comunista então ordenou: «afaste-se ou abriremos fogo», disse o Pentágono.

Três outros barcos comunistas se aproximaram mais tarde do local, ao mesmo tempo que dois caças «Migs» começaram a sobrevoar o navio.

O navio americano informou pelo rádio, às 11 horas e 45 minutos da noite de segunda-feira, que estava sendo abordado. Vinte e cinco minutos após, informou que estava sendo solicitado a seguir os barcos comunistas até Wonsan. Aos 32 minutos de têrça-feira, o «Pueblo» enviou sua última mensagem, dizendo que «o navio parou as máquinas» e «vamos sair do ar». Informou, também, o barco americano, que não houve emprêgo de armas durante o incidente. Funcionários do Pentágono também disseram que não há nenhum indício de que tenha havido qualquer troca de tiros.

Professôres Contra a Guerra no Vietnam

SAIGON — (R) — Sessenta e cinco professôres universitários de Saigon apelaram hoje para um cessar-fogo na guerra do Vietnam e negociações imediatas.

Disseram que a guerra coloca em perigo a «própria existência» do povo vietnamita e pediram com urgência a tôdas as partes beligerantes para estenderem indefinidamente o cessar-fogo do TET (Ano Nôvo Vietnamita) que tem início a 29 de janeiro.

Um porta-voz do grupo, professor Nguyen van Trung da Faculdade de Letras da Universidade de Saigon, disse: «Esta não é uma medida política. E' uma reação automática à guerra — da mesma maneira que quando vemos uma mulher atropelada por um carro reagiríamos com o desejo de gritar».

Disse que a declaração foi elaborada numa reunião de 30 professôres em uma semana atrás, e 35 outros professôres acrescentaram mais tarde as suas assinaturas.

A declaração diz em parte:

«O atual conflito está colocando sèriamente em perigo a própria existência do povo vietnamita quer do ponto de vista moral como do material.

Em vista do horror de uma guerra que cada vez mais se expande bem como da nascente esperança de uma paz sempre iludida não podemos senão apelar para todos os vietnamitas que têm responsabilidades nesta terra para reconhecer um ao outro como vietnamitas a fim de encontrar uma fórmula de paz».

«A fim de criar uma atmosfera própria para tal discussão de coração aberto entre as partes beligerantes e acima de tudo para salvar milhares de pessoas da morte e sofrimento enquanto a paz está sendo buscada, apelamos para tôdas as partes beligerantes para estenderem indefinidamente o cessar-fogo do TET e para negociar uma solução de paz imediatas.

Transplante Agora Também na Itália

FLORENÇA (ANSA) — Também na Itália se tentaria um transplante do coração. Seria realizado pelo professor Pietro Valdoni o cirurgião que operou o Papa Paulo VI dia 4 de novembro passado passado O jornal «La Nazione» de Florença informa que o cientista italiano manifestou que está preparando a intervenção e que já teria encontrado um «voluntário» disposto a submeter-se ao transplante de um coração nôvo. Trata-se de um invalido civil de Sapiales, que sofre há mais de 15 anos de uma gravíssima afecção cardíaca: «Dupla deficiência mitrocartica com prevalecente dificuldade cadinca». A enfermidade produz grandes dores, dificuldades respiratórias e cansaço constante. Como foi anunciado ontem o professor Christian Barnard, da cidade do Cabo, chegará a Roma a 30 de janeiro, para se entrevistar com três cirurgiões italianos, entre os quais o professor Valioni. Mas se sabe se a entrevista entre Valioni e Barnard deva relacionar-se com a intenção atribuída ao cirurgião italiano de tentar o transplante. O professor Valioni assumiu desde o início uma posição favorável a tais intervenções do transplante do coração, ao contrário de outros especialistas.

DN internacional

PENTÁGONO ACHA DIFICIL RECUPERAR AS BOMBAS DO "B-52"

WASHINGTON (R)

As autoridades militares americanas, prejudicadas pelo frio intenso e pela escuridão no Ártico, continuaram, hoje, as buscas para a localização de quatro bombas na Groenlândia, depois da queda de um bombardeiro B-52, no domingo passado.

O noticiário recebido do local é escasso, mas as altas autoridades ressaltam que não houve perigo de explosão nuclear. Disseram também que essa garantia foi dada ao govêrno dinamarquês, uma vez que a Groenlândia é território da Dinamarca.

Fontes do govêrno parecem muito preocupadas com o possível impacto da explosão sôbre as eleições dinamarquesas de hoje. O Departamento de Estado mantém contato quase contínuo com a embaixada dinamarquesa nesta capital.

Fontes oficiais disseram que a Dinamarca não protestou contra o incidente, embora tenha proibido vôos nucleares sôbre seu território, pois reconhece que o bombardeiro foi obrigado a um pouso de emergência.

RADIATIVIDADE

Variam muito as opiniões a respeito das possibilidades de recuperação das bombas de hidrogênio. Acredita-se que estejam no fundo da baía de North Star, a uns 300 metros de profundidade, a 7 milhas da Base Aérea Americana de Thule, na costa ocidental groenlandêsa. Alguns peritos do Pentágono e da Comissão de Energia Atômica duvidam que as armas possam ser recuperadas. Outros, no entanto, como Earl Hays, do Instituto Ocenográfico de Woods Hole, em Massachussets, que ajudou e recuperar uma bomba atômica há dois anos ao Largo de Palmares, na Espanha, declarou que a tarefa desta vez seria mais fácil. Acrescentou que o fato de ter o bombardeiro antes de a maior parte da fuselagem mergulhar no fundo da baía, significa que a localização é perfeitamente conhecida.

O Pentágono declarou que uma Comissão de Inquérito do Comando Aéreo Estratégico e outra da Comissão de Energia Atômica seguiram para o local. Um dos objetivos imediatos da investigação seria determinar qual a parte da fuselagem alojada no gêlo e apurar a existência de radiatividade. Algumas fontes temem que, se as bombas não forem recuperadas, os envoltórios venham a ser corroídos com a passagem do tempo, liberando radiatividade no mar.

O B-52, em vôo de alerta do Ártico, procedente da Base de Plattsburgh, Nova York, continuou a arder com o impacto, depois de ter informado a respeito de um incêndio no compartimento do navegador.

MORTO E FERIDOS

O copilôto morreu no acidente. Os outros seis tripulantes salvaram-se em pára-quedas, embora um dêles esteja ferido.

Os altos funcionários disseram que o fato de ter o acidente começado com um incêndio a bordo mostra que houve uma situação de emergência, em caso contrário, o bombardeiro não se teria dirigido a Thule e sobrevoado a Groenlândia.

O Pentágono disse apenas que havia «armas nucleares» a bordo. Outras fontes, porém, esclareceram que eram quatro bombas de hidrogênio desarmadas. Essas fontes disseram que a potência explosiva de cada uma das bombas era de um megaton, ou o equivalente a um milhão de toneladas de TNT.

telex

Um ladrão roubou em Paris uma engenhosa boneca-armadilha, da casa de um colecionador. Para pegar a referida boneca, sem correr perigo, há que tomá-la pela cabeça, em caso contrário, pegando-a pelo corpo, aparecem quatro pequenas pontas afiadas e venenosas, de dois milímetros de largura.

◆ O govêrno argentino aceitou oficialmente a doação brasileira de um lote de terra do Paraná. O ministro do Exterior, Nicalor Costa Mendez, atualmente no Brasil, vai assinar a escritura de doação em nome do seu govêrno.

◆ A Polícia dispersou manifestantes esquerdistas na Dinamarca quando distribuíam propaganda anti-Otan em um pôsto eleitoral das eleições gerais marcadas pela queda de bombas atômicas americanas na Groenlândia.

◆ Ou continuamos a ser cem por cento portuguêses ou tudo será perdido em fantasias que podem apenas levar ao caos, atraso e derrota, declarou o coronel Rebocho Vaz, governador de Angola, aos habitantes de Benguel, onde não se registraram quaisquer incidentes com relação à guerra de seis anos travada por grupos de rebeldes.

Wilson a Kossiguin

Reduzidas as Divergências Sôbre Vietnam

O «premier» Harold Wilson, da Grã-Bretanha, declarou hoje aos dirigentes russos que foram reduzidas as divergências sôbre o Vietnam.

«Podemos ambos ajudar a construir o que é agora uma ponte muito mais curta, necessária para nos dar a paz», afirmou. Um porta-voz britânico disse que Wilson fêz a declaração num discurso de improviso, num almôço oferecido pelo govêrno russo. O «premier» Wilson, atualmente no segundo dia de uma visita de três dias a Moscou, respondia a um discurso formal do «premier» Alexei Kossiguin. O porta-voz não soube dizer se a referência de Wilson ao estreitamento de diferenças se referia as suas conversações com Kossiguin e ao líder comunista Leonid Brejnev, ou a questão do Vietnam em geral. O porta-voz não citou o discurso de Wilson na íntegra, mas apenas a referência ao Vietnam, em resposta a uma vigorosa declaração de Kossiguin sôbre o mesmo assunto. Disse o Wilson aos dirigentes russos: «Nossa tarefa é evitar encorajamento aos falcões, quer estejam em Hanói ou em Washington».

NÃO SOU FALCAO

Disse o «premier» Wilson, textualmente:

«Senhor primeiro-ministro, v. exa., há alguns minutos, expôs os pontos de vista do govêrno soviético a respeito do problema transcedentalmente difícil do Vietnam. Posso com igual vigor, se não com igual eloqüência, expressar nossa opinião diferente sôbre a questão. Nossa missão é reduzir as divergências e evitar encorajar os falcões, quer estejam em Hanói ou em Washington. Prefiro concordar com um meu colega primeiro-ministro da Comunidade, o qual disse: «Não sou um falcão, nem uma pomba, mas uma coruja».

Agente Comunista Morto a Tiro em Seul

SEUL — (R) — Um dos 25 agentes norte-coreanos que fugiram de um tiroteio domingo com a Polícia Sul-Coreana em Seul foi morto a tiros hoje por soldados sul-coreanos perto da capital.

Cinco outros foram mortos na batalha de domingo a poucas centenas de metros da mansão presidencial. O único agente capturado, o tenente do Exército norte-coreano, de 27 anos, Shin-Jo Kim, disse numa entrevista à imprensa à noite passada que seu grupo planejava atacar a mansão.

Um oficial da Polícia Sul-coreana e cinco civis foram mortos na batalha de domingo. Um soldado sul-coreano recebeu tiros de dois agentes suspeitos logo ao norte de Seul e morreu à noite passada.

QUEDA DE JIMENEZ TEM FESTAS NA VENEZUELA

Caracas (R)

Foguetes e uma verdadeira chuva de volantes contra o govêrno assinalaram hoje o décimo aniversário da queda do antigo ditador venezuelano, Xarcos Perez Jimenez. O aniversário assinala dez anos de govêrno eleito, nesta rica nação petrolífera em desenvolvimento. Mas, centenas de foguetes subiram ao ar em várias partes da cidade, pela manhã, e folhetos de propaganda foram lançados por membros das chamadas Fôrças Armadas de Libertação Nacional, concitando o povo a continuar a luta pela verdadeira liberdade. Afora os foguetes, os habitantes de Caracas assinalaram a data num ambiente de tranqüilidade, em contraste aos dez anos de domínio de ferro de Perez Jimenez, com os últimos dez anos sob a direção dos presidentes Rômulo Betancout e Raul Leoni, do Partido de Ação Democrática. O presidente Leoni e seu gabinete compareceram hoje a uma cerimônia oficial no Conselho Supremo Eleitoral, para celebrar a data.

Govêrno Americano Quer Acabar Garantia-Ouro Para o Dólar

WASHINGTON — (R) — O govêrno americano pediu hoje uma ação rápida do Congresso no sentido de eliminar a garantia-ouro para o dólar, a fim de manter a confiança na moeda americana e conservar o preço do ouro a US$ 35 por onça.

PODEM PERMANECER NA SUÉCIA: NOVA DECISÃO

ESTOCOLMO (R)

A Comissão de Estrangeiros da Suécia anunciou, hoje, a decisão de permitir que dois desertores militares americanos permaneçam, na Suécia, "por razões humanitárias".

Êles não tiveram garantia de asilo político, disse a Comissão.

Os homens foram identificados como Michael Haire e William Percell.

A Comissão adiou sua decisão quanto a um terceiro solicitador, Edward Johnson — anteriormente recomendado para asilo pelo Comitê Consultor Especial às autoridades do Comitê de Imigração —, após o recebimento de "novas informações relevantes ao caso".

Um outro desertor, Roy Jones, recebeu asilo político, no verão passado.

«Phoenix» Vai a Haiphong Com Remédio

HONG KONG — (R) — O iate «quaker», americano, de 50 pés «Phoenix» partiu hoje para o pôrto norte-vietnamita de Haiphong carregado de suprimentos cirúrgicos e médicos, no valor de ...... US$ 7 500, para as vítimas de guerra vietnamitas.

«Achamos que o agressor primário no Vietnam são os EUA», disse Lawrence Scott, secretário-executivo do Grupo de Ação Quaker dos EUA que patrocina a viagem do «Proenix» ao Vietnam.

Disse que as autoridades norte-vietnamitas deram permissão para o iate visitar Haiphong durante o período de trégua do Ano Nôvo Lunar (TET) que tem início a 29 de janeiro.

Scott disse ser possível que alguns dos suprimentos médicos fôssem passados ao Vietcong embora o grupo tenha solicitado que êles sejam usados para as vítimas civis.

O «Phoenix» partiu para Haiphong, via Hong Kong, no outono passado mas teve de voltar devido ao intenso bombardeio americano na área do pôrto.

ENTERPRISE DEIXOU O JAPÃO: VÁ EMBORA

Tóquio (R)

O porta-aviões nuclear dos Estados Unidos «Enterprise» deixou Sasebo, sul do Japão, hoje em meio aos gritos de «Enterprise vá embora». Após uma reunião do gabinete nesta cidade o ministro do Exterior Takeo Miki disse que o govêrno concordou que alguma coisa precisava para as visitas de navios de superfície americanos impulsionados nuclearmente.

ROMULO BETENCOURT RETORNA À VENEZUELA

CARACAS (R)

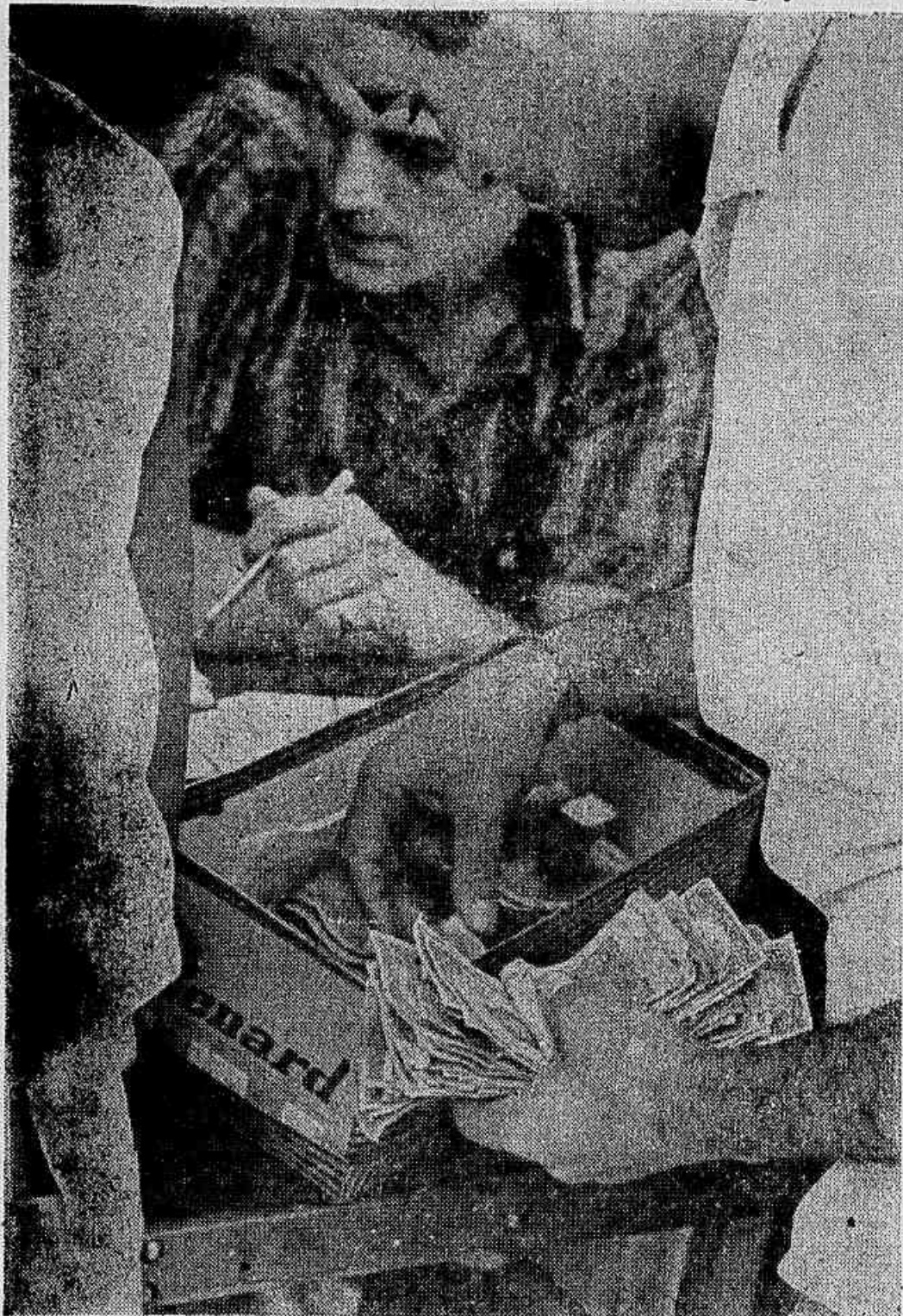
O ex-presidente Romulo Betancourt, chefe supremo do Partido de Ação Democrática, regressará à Venezuela, a fim de assistir à Convenção Nacional de 8 de fevereiro, segundo revelaram hoje fontes autorizadas. O líder parlamentar, Andres Perez, telegrafou de Berna, na Suíça, confirmando que Betancourt estará presente à Convenção, durante a qual será decidido quem será o candidato da Ação Democrática nas eleições gerais de dezembro e será aprovado a sua plataforma eleitoral

PAPADOPOULOS TEM NÔVO SECRETÁRIO

Atenas (R)

O coronel Constatino Papadopoulos, irmão do «premier» George Papadopoulos, foi nomeado secretário-geral do gabinete do primeiro-ministro, hoje, como parte de uma pequena reorganização do govêrno grego. O coronel Constino Karydas, diretor-geral do Ministério da Informação, foi nomeado secretário-geral do Ministério das Obras Públicas, em seu lugar, no Ministério da Informação, ficou o sr. Ioannis Apostólides, alto funcionário do Ministério da Coordenação Econômica. Não foram explicadas as razões dessas alterações.

SAIU A CLASSIFICAÇÃO DE ENGENHARIA DA CICE

ESTUDANTE OU ESTELIONATÁRIO?

Cêrca de 6 mil comensais do restaurante do Calabouço cansaram-se de correr da COBAL ao governador e vice-versa, sem encontar uma solução para a complementação das obras. Enquanto isso, a comida é servida misturada com poeira, numa falta absoluta de higiene. Isso sem falar que aos domingos e feriados estudante não come porque o restaurante não funciona. Partiram então para a solução mais primitiva: a coleta de donativos populares. O movimento foi iniciado no final da última semana com a venda de bônus no valor de NCr$ 1,00, na porta do edifício avenida Central, para arrecadar fundos para as obras. Mas, aconteceu o habitual: a polícia chegou, prendeu, espancou e confiscou a quantia arrecadada Foram presos 17 estudantes, saindo um dêles, Dirceu Régis, com um braço partido. Há quem diga que houve até tiros. Mas não acabou assim: na impossibilidade de serem enquadrados como subversivos, os detidos só foram libertados após uma série de interrogatórios e depois de fichados como ESTELIONATÁRIOS. E ficaram sem o dinheiro. Apelaram então para o advogado Sobral Pinto, que os defenderá sem cobrar honorários. Prontificou-se ainda o causídico a perguntar, pessoalmente, ao governador Negrão de Lima: são estudantes ou estelionatários?

Saiu, finalmente, a classificação final, por escola, do vestibular da Comissão Interescolar dos Concursos Unificados de Engenharia — CICE —, para preencher as 300 vagas da Faculdade de Engenharia da PUC, 300 da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 200 da Faculdade de Engenharia de Petrópolis e as 60 vagas do Instituto de Matemática da UFRJ.

Ao final do concurso, sobraram 34 vagas em Petrópolis, registrando-se 36 excedentes no Instituto de Matemática da UFRJ. As Faculdades de Engenharia da PUC e da UFRJ preencheram, normalmente, as vagas disponíveis.

CICE

Segundo declarações do coordenador da CICE, prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira, as 34 vagas que sobraram na Faculdade de Engenharia de Petrópolis devem ser preenchidas com um nôvo vestibular e os 36 excedentes do Instituto de Matemática da UFRJ serão aproveitados. Disse ainda o coordenador que no caso de desistências, o que sempre ocorre, haverá reclassificação. Uma reunião será realizada, hoje, entre os membros da CICE e os diretores das Escolas que participam do concurso, para acertar o período para realização das matrículas, após o qual será efetuada a reclassificação, dependendo das desistências.

CLASSIFICADOS NA PUC

Os 300 candidatos que optaram e conseguiram classificação na Pontifícia Universidade Católica foram os seguintes:

1 7 15 21 31 60
77 81 90 109 114 121
122 123 137 139 147 179
193 197 198 199 203 214
226 230 234 253 261 263
265 267 311 313 327 333
335 350 369 370 384 390
401 404 405 411 450 460
466 479 494 496 507 520
530 533 537 539 545 557
567 584 588 643 644 660
671 702 704 714 726 732
733 734 735 737 741 743
745 749 753 759 766 778
787 800 825 832 834 835
836 837 843 846 863 865
878 881 897 902 915 919
923 926 927 930 934 936
938 940 943 946 958 960
962 977 980 1005 1008 1012
1016 1018 1030 1074 1098 1107
1110 1111 1115 1123 1125 1150
1156 1157 1166 1167 1171 1177
1198 1203 1212 1223 1230 1235
1266 1274 1305 1311 1318 1339
1344 1349 1386 1389 1399 1416
1296 1426 1428 1448 1452 1458
1466 1477 1479 1490 1503 1513
1515 1516 1517 1532 1553 1569
1572 1575 1578 1584 1587 [illegible]
1623 1625 1626 1631 1649 [illegible]
1660 1667 1678 1695 [illegible] [illegible]
1754 1755 1758 1759 [illegible] 1766
1783 1788 1801 1803 1813 [illegible]
1824 1825 1837 1857 1861 [illegible]
1872 1873 1876 1878 1910 1914
1931 1949 1972 1979 1987 1996
2009 2028 2032 2047 2058 2062
2065 2069 2075 2082 2094 2096
2099 2107 2116 2160 2178 2179
2193 2194 2200 2214 2216 2218
2219 2224 2229 2242 2245 2249
2263 2265 2272 2276 2285 2297
2298 2304 2325 2326 2338 2350
2359 2360 2364 2367 2371 2380
2384 2385 2388 2400 2404 2418
2426 2431 2441 2444 2451 2470
2473 2497 2500 2501 2505 2513
2515 2520 2542 2554 2579 2605
2618 2631 2663 2690 2708 2713

ENGENHARIA DA UFRJ

Eis os 300 classificados na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro:

4 17 25 26 33 36 54 61 72 75
78 83 84 85 87 98 101 103 105
107 110 112 119 152 188 204 205
213 218 245 256 275 304 307 308
319 324 337 347 362 361 365 366
371 376 385 413 436 451 463 476
495 498 490 508 518 562 563 564
567 591 600 603 623 625 632 636
651 655 658 669 677 679 682 717
718 731 744 756 761 768 770 778
779 780 784 785 801 814 827 847
851 859 861 867 883 909 912 948
953 955 975 988 993 997 1002 1004
1019 1027 1028 1057 1058 1064
1068 1080 1081 1090 1091 1092
1095 1097 1109 1132 1155 1163
1164 1175 1180 1186 1205 1207
1213 1236 1252 1253 1261 1268
1269 1270 1277 1287 1290 1294
1307 1317 1322 1329 1343 1345
1351 1367 1408 1411 1442 1443
1461 1482 1488 1491 1492 1520
1525 1529 1538 1543 1552 1557
1568 1570 1574 1582 1591 1594
1598 1600 1611 1617 1624 1659
1661 1682 1685 1688 1707 1716
1729 1734 1740 1757 1768 1784
1805 1814 1818 1822 1826 1840
1842 1864 1880 1888 1889 1895
1900 1901 1909 1912 1913 1925
1929 1937 1951 1966 1969 1981
1984 2012 2027 2033 2036 2045
2049 2052 2085 2090 2109 2119
2122 2123 2124 2149 2156 2159
2158 2167 2184 2185 2225 2235
2237 2238 2240 2246 2247 2252
2266 2270 2275 2283 2288
2292 2296 2300 2301 2310 2313
2315 2323 2330 2336 2339 2368
2373 2375 2386 2405 2406 2428
2429 2439 2440 2443 2447 2468
2477 2491 2521 2524 2525 2529
2531 2544 2547 2550 2561 2564
2570 2573 2576 2603 2630 2646
2656 2674 2675 2679 2702 2703
2710 e 2538.

PETRÓPOLIS

Os 166 classificados para a Faculdade de Engenharia de Petrópolis, foram os seguintes:

40 44 47 56 58 89
95 118 180 194 210 244
257 266 271 294 295 310
315 316 386 408 456 500
503 505 509 519 521 523
554 565 571 586 589 601
613 615 622 627 659 676
692 730 738 764 772 775
777 782 797 803 828 830
856 903 [illegible] 911 925 934
959 964 1014 1047 1063 1073
1077 1124 1176 1179 1242 1259
1264 1273 1281 1282 1302 1314
1320 1325 1353 1363 1373 1383
1384 1401 1404 1414 1429 1451
1472 1479 1505 1536 1558 1565
1588 1589 1635 1665 1674 1676
1692 1697 1705 1730 1733 1736
1752 1774 1787 1789 1800 1815
1841 1852 1853 1870 1908 1948
1962 1993 2020 2037 2039 2042
2046 2053 2070 2073 2143 2188
2221 2228 2256 2259 2280 2284
2308 2351 2374 2383 2391 2393
2394 2401 2403 2435 2436 2463
2471 2476 2480 2523 2532 2535
2548 2562 2611 2614 2658 2672
2693 2695 2697 2719

INSTITUTO DE MATEMÁTICA

Eis os 96 candidatos classificados para o Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro:

51 52 65 115 130 141
142 211 314 322 387 570
593 595 610 639 648 684
760 789 817 824 880 904
920 941 1038 1054 1206 1271
1312 1334 1434 1441 1444 1456
1480 1498 1506 1513 1604 1656
1687 1744 1830 1834 1856 1867
1884 1892 1975 2139 2170 2316
2354 2379 2586 2589 2670 2676
161 177 228 233 331 409
480 664 670 672 705 746
839 850 866 873 970 1204
1347 1507 1519 1739 1848 1960
2001 2171 2172 2174 2278 2331
2341 2356 2372 2474 2490 2534

ARQUITETURA TAMBÉM EXIGE MAIS VAGAS

OS vestibulandos de Arquitetura realizaram, no curso Vetor, assembléia, em que assentaram as bases de um movimento visando à elevação do número de vagas e à divulgação dos resultados das provas dos alunos que não constam da lista dos aprovados. Segundo os estudantes, o número de aprovados no vestibular foi de 98, tendo os restantes sido aprovados por aproximação das notas de Física e Matemática, obedecendo a um critério ainda desconhecido, o que contraria a determinação do Conselho Universitário da UFRS, segundo a qual um nôvo vestibular deve ser realizado caso o número de vagas não tenha sido preenchido.

REVISÃO

Ficou decidido na reunião que o primeiro passo seria o pedido de revisão de prova por todos os alunos que não foram classificados, e para isso estão convocando todos os vestibulandos a comparecerem à nova assembléia a ser realizada hoje, às 9 horas, na própria Faculdade, na Ilha do Fundão, quando deverão ser entregues, em conjunto, todos os requerimentos e discutido o prosseguimento da luta.

Alegam os alunos que no ano passado o número de vagas foi de 250, havendo acomodações e verba para que o mesmo número de candidatos seja aprovado êste ano.

NOTA

Os vestibulandos e universitários da Faculdade de Arquitetura enviaram ao «Diário Escolar» a seguinte nota: «Os resultados dos vestibulares até êste momento atestam a eficiência dos métodos preconizados no último Forum de Reitores; na maior parte dêles, o número de aprovados foi aproximadamente igual ao número de vagas. Isto significa que as provas não são para testar conhecimentos e sim para impedir que mais alunos entrem nas Faculdades. Na Arquitetura as provas nunca foram tão difíceis; na primeira correção o número de aprovados não chegou a 100. Então o Conselho Universitário anunciou que haveria um nôvo vestibular. Para nossa surprêsa, quando da saída dos aprovados, havia 152 aprovados. Como? De repente as provas melhoraram de nível e algumas questões passaram a estar certas?». Prosseguem os alunos afirmando que «a Faculdade de Arquitetura tem condições de aceitar cêrca de 300 alunos por ano; isto a partir de dados levantados na própria Faculdade. Considerando o critério de aprovação e a capacidade da escola para receber mais alunos, os vestibulandos de Arquitetura decidiram lutar pela abertura de mais vagas na Faculdade».

EXCEDENTES ÀS ESCOLAS NORMAIS

Reunião dos excedentes às Escolas Normais, dia 24, às 20h30m, na Rua General José Cristino, 19 — Professor LEAO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

"ESCOLAR" RECEBE LOUVOR

Sôbre o comentário «Ano Nôvo, Professôres Tristes» de autoria do catedrático da UEG, professor Luís Machado, publicado pelo «Diário Escolar» do último dia 14, recebemos os seguintes telegramas: «A diretoria do Centro dos Professôres de Ensino Técnico Secundário, na última reunião aprovou um voto de louvor ao artigo «Ano Nôvo, Professôres Trites» de autoria do professor Luís Machado, publicado na conceituada seção «Diário Escolar» do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no dia 14 do corrente. Ass. professor Hélio Barros de Aguiar — presidente».

E outro: «A Diretoria da Associação dos Diplomados da Faculdade de Filosfia Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara ,apresenta ao prezado redator sinceras congratulações pela publicação pelo «Diário Escolar» no último dia 14, do artigo do nosso associado professor Luís Machado «Ano Nôvo, Professôres Tristes».

ELEIÇÕES NO DCE DA UEG

O presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Estado da Guanabara convoca todos os presidentes de Diretórios para a eleição da nova Diretoria do D.C.E./UEG, no dia 31 do corrente terça-feira às 18 horas, na sede da Reitoria, na travessa Euricles de Matos, nº 17.

NOVAS PROVAS NA FARMÁCIA JÁ TEM DATAS

O Diretório Acadêmico Rodolfo Teófilo, da Faculdade de Farmácia, da UFRJ comunica aos interessados que, devido ao grande número de reprovação encontram-se abertas as inscrições para o segundo Vestibular até o dia 31 do corrente, para o preenchimento de 46 vagas restantes.

O horário das provas será o seguinte: Química, dia [illegible] de fevereiro; Biologia, dia [illegible] de fevereiro; e Física, dia [illegible] d fevereiro.

Maiores informaçõs na secretaria da Faculdade, ou no Diretório Acadêmico.

CARTOGRAFIA TEM CURSO SUPERIOR

Até o próximo dia 31, estarão abertas as inscrições para o Curso Superior de Cartografia da Universidade do Estado da Guanabra.

Do setor de Engenharia e Tecnologia, é, a Catografia, no Brasil, a profissão que vem oferecendo um dos mais crescentes resultados.

Informações na sede do Curso, à rua Fonseca Teles, 121 em São Cristóvão.

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Até o próximo dia 31, estarão abertas as inscrições para o concurso vestibular de Administração de Emprêsas e Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado da Guanabara.

Os interessados devem se dirigir-se à av. Carlos Peixoto, 54, 5º andar, em Botafogo.

Curso de Inglês Para Crianças

Estão abertas as inscrições para um curso de inglês que se realizará às têrças e quintas-feiras, às 10 horas, no CEAT, na rua Mena Barreto, 35, em Botafogo. A mensalidade do curso é de NCr$ 20,00.

O RAPTO DE SÃO PAULO

Pavorosa Descoberta: O Corpo Estava na Fossa e já Quase Irreconhecível

«Por favor, se algum souber de minha filha, avise. O retrato falado, se Deus quiser, irá denunciar as raptoras. Se não, por favor, ajudem-me de algum jeito» — estas palavras de desespêro ficarão para sempre saterradas no fundo do coração dos pais de Gislene, a garotinha raptada em São Paulo, que, dramàticamente, durante 13 dias, polarizou a atenção do país, eis que seu corpinho foi encontrado, ontem, numa fossa negra da Vila Botucatu, na rua «A», defronte aos prédios 7-A e 7-B, já em adiantada decomposição.

Se para os pais de Gislene a rota de sofrimento, que o destino lhes armou, foi terminada de uma maneira trágica, ao reencontrarem-se com o cadáver da filha, enterrado no interior de uma fossa de detritos, não muito distante de sua casa, para a polícia paulista, cuja desorientação é total, inicia-se nova fase de investigação: localizar e prender os assassinos diabólicos e apurar a causa determinante do crime monstruoso.

RETROSPECTO

São decorridos 13 dias desde que a menina Gislene, com apenas 5 anos, foi vista por Marli Silva, balconista do "Bazar Maria José", na avenida Padre Arlindo, n. 3.306, em São Paulo, em companhia de duas mulheres, uma loura e outra morena. Daí para cá, a garotinha seqüestrada por duas mulheres, da porta de sua casa, conforme a versão corrente na Polícia, era o ponto principal de uma tragédia que começava a se desenvolver na humilde residência de seus pais, na Vila Botucatu, lá na distante Vila das Mercês, provocando angustiante apreensão na população de São Paulo, totalmente traumatizada, arrancando lágrimas de milhares de pessoas e fazendo com que a Polícia se movimentasse dia e noite para chegar ao seu encontro. As autoridades policiais não deixaram de recolher as informações que lhe chegavam a todo instante, todavia, entrecruzando-se com o infinito sofrimento dos pais de Gislene, apareciam pessoas inescrupulosas, com falsas indicações, dizendo-se conhecedoras da presença da menina aqui e ali, o que só concorria para tumultuar o prosseguimento das sindicâncias. Nesse ínterim, para reforçar o desespêro que abalava a todos, dois telefonemas, que ficaram marcados numa atmosfera sufocante, chegavam à família da menina. Um dêles, enviado por um homem, dizia que a menina estava bem de saúde e logo seria devolvida, desde quando não houvesse qualquer represália. No outro, de uma mulher, foi dada a palavra a Gislene, que disse: — "Mamãe é a Gislene. Você não vem me buscar?"

TEIA DE ARANHA

O mistério continuava, centralizando as atenções daqueles que se solidarizavam com a tragédia violenta, envolvendo, pouco a pouco, o lar humilde de Gislene. A Polícia paulista não se descuidava em suas investigações, contudo, o maior tumulto às tentativas de localização da menina seqüestrada chegava pelo telefone, informações que diziam da presença da garôta neste ou naquele ponto, tôdas elas falsas e que não ajudavam à elucidação da teia de aranha. No dia 13 último, a Polícia e a imprensa davam buscas em todos os cantos do "Parque Bristol, Vila das Mercês, Jardim Clímax e Vila Campanário", sem nenhum resultado. No dia 17, um português, dono de um bar em Diadema, informou ter visto a garôta naquela cidade. A Polícia dirigiu-se para ali, nada tendo encontrado. Nos dias 18 e 19, respectivamente, um vereador de Santos, Gildo Gióia, declarou ter avistado a menina na praia, e um cobrador de ônibus contava que Gislene tinha viajado em seu carro. Mais uma vez a Polícia deslocava-se para êsses setores e retornava frustrada, sem nenhuma pista suficiente para desvendar a cortina de mistério, tecida em tôrno do rumoroso seqüestro.

A TAREFA

Na tarefa de reconhecimento, as autoridades policiais lançaram mão do auxílio de seis testemunhas — três do bairro de "Parque Bristol" e três do "Jardim Botucatu" —, que viram as duas mulheres, uma loura, outra morena, abordarem Gislene, e, momentos depois, andarem com a criança na rua, a pequena distância da residência de seus pais. Outro grande trunfo que utilizou a Polícia foi o retrato falado de uma das sequestradoras, cuja divulgação não surtiu algum efeito para que as investigações chegassem à mulher que seqüestrou Gislene.

O TRÁGICO ENCONTRO

Nos primeiros dias do desaparecimento de Gislene, o delegado da 26ª Circunscrição Policial, Omar Cassin, apanhava todos os meios para encontrar uma pista que levasse a polícia a esclarecer o caso. Entre outras diligências, mandou vasculhar tôdas as fossas negras existentes na **Vila Botucatu**, bem como mandou pesquisar o interior dos poços, as matas rasteiras, enfim, todos os lugares onde a menina pudesse ser encontrada morta. Na rua «A», defronte os prédios nºs 7-A e 7-B, no local onde será construída a calçada da rua, existe uma fossa de detritos, que serve às residências dos srs. João Antônio Campos e José Luís Zucoloto. Essa fossa foi vasculhada por elementos do Corpo de Bombeiros e nada foi encontrado. Na tarde de ontem, os investigadores souberam que, na manhã do dia 10 último, por volta das 9 horas, um caminhão da «Liquigás», transitando por aquela rua, abalou as paredes laterais da fossa negra daquelas residências, obrigando a seus moradores a colocar um tapume de madeira no buraco surgido em conseqüência do rompimento da laje de cobertura.

Os detetives passaram a interrogar os moradores das casas, verificando se o caminhão teria provocado o acidente, mais ou menos, às 9 horas. Ficou constatado que dona Aparecida Amadeu Campos colocara uma tábua sôbre a fôssa, às 17 horas, aproximadamente. Dois dias depois do desaparecimento de Gislene, no dia 12, elementos do Corpo de Bombeiros vasculharam a fôssa de detritos e nada acharam. O fato ocorrido com o caminhão da «Liquigás», de chapa número SP-2-36-01-53, sòmente ontem chegou ao conhecimento das autoridades do 20º Distrito, quando, então, os trabalhos tomaram outro rumo, os quais, infelizmente, acabaram por encontrar Gislene, morta no fundo da fôssa negra. Acompanhando as investigações daquela caravana policial, os pais de Gislene foram tomados de violenta crise de nervos ao constatar que a sua filhinha de 5 anos, era um cadáver já em estado de putrefação. Após exames no local, pelos peritos do Instituto de Polícia Técnica, o cadáver de Gislene foi encaminhado ao necrotério do Instituto Médico Legal, para os devidos fins da lei.

Vem Até Mãe da Boliviana Para Ver Julgamento

Agora até a mãe da boliviana vem assistir ao desfecho do processo: a sra. Susana Pommier embarcou, ontem, vigiadíssima por elementos do DOPS, para Buenos Aires, de onde trará a sra. Berta Antele, para ver como a Justiça brasileira reage ao pedido de «habeas corpus» em favor de sua filha.

«Minha irmã não fêz nenhuma recomendação especial, além da que dissesse para mamãe — e também para papai, que me espera na Argentina, mas não vem ao Brasil — que está passando bem e tem certeza da libertação», afirmou a jovem senhora, que não voltará à Alemanha antes do caso encerrado.

CERTEZA

A sra. Susana Pommier chegou muito cedo ao Galeão, levando a filha Natália num carrinho, e ficou aguardando a hora do embarque para Buenos Aires. Revelou que partia confiante na libertação de Maria Ester, não pretendendo voltar à Europa antes do julgamento do «habeas corpus» impetrado pelo advogado Nilton Feital, junto ao Supremo. Informou que seu objetivo principal era encontrar-se com seus pais, em Buenos Aires, onde já se encontra o defensor de sua irmã. Dona Berta Antele acompanhará aqui o resto do processo.

NADA ESPECIAL

Revelou a sra. Susana Pommier que não levava nenhuma recomendação especial de sua irmã, a não ser a de transmitir aos pais a certeza de que está muito bem, apesar da prisão, e de que sua inocência não tardará a ser comprovada. Pede também que tôda a sua família fique tranqüila. A sra. Susana Pommier acrescentou que a viagem serve também para fugir um pouco do calor carioca, que afetou bastante sua filhinha: Natália não se alimenta bem e mostra-se um tanto abatida.

DOPS E SNI

O embarque foi acompanhado, discretamente, por mais de uma dezena de policiais à paisana, elementos do DOPS e do SNI, os quais se revezaram na vigilância à jovem senhora, até sua entrada no avião.

CLETO JÁ DEU O NOME DE 4 FALSÁRIOS DO IMPÔSTO

O diretor do Departamento do Impôsto de Renda revelou, ontem, o nome dos quatro implicados na falsificação de guias e recibos. Aristides Sansini era o principal dos golpistas: autenticava os papéis usando indevidamente a máquina da repartição, e acabou levando-a para casa. Era funcionário do DIR, da mesma forma que Válter Perez. Francisco Vieira era outro comparsa, além do ex-mensageiro do Departamento, Newton Carlos Cominato. Francisco tinha também um método original: extraviava documentos de pessoas físicas, no preço unitário de NCr$ 200,00. Revelou também que, recentemente, tentara furtar um processo, com a recompensa de NCr$ 40 milhões. Falhou no lance. Foram apreendidas também várias guias falsas de renovação do ativo.

DIÁRIO SINDICAL

Justiça Prejudica Trabalhadores

Pela segunda vez, os trabalhadores da Fábrica de Tecidos Confiança, tiveram sustado, em cima da hora, por decisão agora do Corregedor de Justiça, a realização de leilão, através do qual seriam parcialmente ressarcidos em seus direitos em face da cessação das atividades e posterior falência do estabelecimento.

Em nossa redação, uma comissão de 50 daquêles ex-empregados da Confiança, e representando os demais 1.500 veio protestar contra «a incrível procrastinação no processo de falência da firma pois, a mais de 3 anos percorrem a Justiça em busca da reparação trabalhista a que fazem jus, inclusive no que se refere a salários».

SURPREENDEU

O último ato judicial partiu do desembargador Elmano Cruz e que impediu fôssem leiloados bens perecíveis da firma, repetindo decisão anterior, em outro leilão, e que afinal veio a ser repelida pelo Tribunal de Justiça, que determinou o prosseguimento do feito. Alegam os trabalhadores que o ex-deputado J. J. Abdala, cassado pela Revolução, e proprietário da Confiança, já afirmara que obstaria o leilão, e que a sua influência fôssem os trabalhadores beneficiados com o produto da falência o que foi confirmado pelos fatos.

Já sem ter para quem apelar os milhares de ex-empregados da Confiança, que percorrem, com ganho de causa, tôdas as instâncias da Justiça do Trabalho, pedem ao Serviço Nacional de Informações que investigue as atividades do sr. Abdala, para ver até onde vai a fôrça de sua anunciada e comprovada influência.

SANEAMENTO SINDICAL

O ministro Jarbas Passarinho tem procedido a uma verdadeira «operação-limpeza» no sindicalismo, cassando as cartas sindicais de entidades que embora oficialmente reconhecidas, quer pelo reduzido número de sócios quer pela não apresentação dos relatórios de atividades e outras anomalias, se constituem em verdadeiras «entidades-fantasmas» que só existem mesmo para arrecadar o impôsto ou contribuição sindical.

Entre as últimas entidades cassadas em seu registro de funcionamento, anotam-se: Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens do Pôrto de Ilhéus, na Bahia, que estava acéfalo, desde 1966, sem condições de sobrevivência, com um reduzido número de associados e sem apresentar relatório de previsão orçamentária; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário de Barra do Piraí, por se encontrar acéfalo desde 1963, não oferecendo possibilidades de sobrevivência; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados de Florianópolis, que desde 1948 não realizava eleições não tendo sequer conta bancária para o Impôsto Sindical; Sindicato do Comércio Varejista de Angra dos Reis, que, embora criado em 1944, jamais realizou eleições nem apresentou relatórios ou previsões orçamentárias e o Sindicato das Indústrias de Rações Balanceadas do Rio de Janeiro, que desde 1959 deixou de existir, em conseqüência da indústria da categoria.

FALSO ALMIRANTE PRÊSO NA CASA DE SAÚDE RECORDA GRANDE GOLPE

Velho delinqüente, com passagem por numerosas Delegacias ao longo de 26 processos criminais — a maioria por falsa qualidade, eis que, para melhor consumar seus crimes, sempre se fazia passar por almirante —, Plínio Cavalcânti Quideró, de 67 anos, que disse morar na rua Emílio Ribeiro, 171, apto. 104, em Campo Grande, foi prêso, ontem, ao ser surpreendido assaltando na «Casa de Saúde São Clemente», em Botafogo.

Desta feita, por haver sido agarrado em flagrante quando vasculhava para roubar em pleno dia o quarto da enfermeira-chefe Maria Aldegundes Camacho, que se atracou com êle e deu o alarma até que o pessoal do hospital o dominou, o incrível «almirante» foi autuado e, como tal, permanecerá prêso até que a Justiça decida sôbre seu destino, recordando os golpes do passado, o maior dos quais é motivo de orgulho para êle.

O GRANDE GOLPE

A explicação da polícia para o fato de que Quideró age e continua sôlto — é a seguinte: êle dava os golpes e as vítimas iam às Delegacias de cada jurisdição. Depois, quando ocorria do estelionatário ir prêso, e era sem flagrante, sendo, então, sôlto, após os interrogatórios, para responder a processo. E êstes iam aumentando — mas aí reside a falha das autoridades —, ou não saiu ou não eram cumpridas as decretações de prisão, em cada processo, conforme o caso. Agora, porém, houve o flagrante, graças à enfermeira, o Quideró está prêso na 10a. DD, esperando-se, por isto, que fique por mais tempo fora de ação, lembrando-se apenas dos golpes do passado, o maior do qual, conforme recordou ontem, êle consumara, na década dos 40, no Itamarati. «Eu estava com uma linda farda de almirante — lembrou o debochado — e, na festa, chamava a atenção de todos... Acabei fazendo a carteira de uma alta patente militar da época...».

DN polícia

O ex-capitão Milton Felipe de Almeida veio protestar inocência, até que surgiu o segundo escândalo, em que a DRF o implica.

Surge Outro Roubo de Jóias em Copa Implicando Polícia

Prosseguindo nas investigações que apuram o escândalo de um roubo de jóias avaliadas em NCr$ 30 mil, de propriedade da sra. Maria Manuela Carvalho de Melo —, fato ocorrido no dia 11 de dezembro último —, a Delegacia de Roubos e Furtos adiantou, ontem, que dois detetives da 12ª DD, lotados na Seção de Roubos e Furtos, estão em «maus lençóis» num outro caso, referente a um nôvo furto, envolvendo, desta feita, como vítima, o dono de uma joalheria da rua Siqueira Campos, em Copacabana.

No segundo escândalo, ao que informou o delegado Newton Costa, os referidos policiais, depois de anotarem a queixa referente ao assalto à tal joalheria, estranhamente resolveram fazer um aditamento na ocorrência, porque havia ocorrido um «ligeiro equívoco» na queixa prestada inicialmente, sendo o caso encerrado e não sido aberto o inquérito respectivo, em que, segundo a DRF, figuravam como implicados o joalheiro Saul Lasevitch e o guarda da PVG conhecido por Areias, lotado no 5º GPO.

JOGO-DE-EMPURRA

A história do segundo escândalo, apesar da confusão que os implicados vêm fazendo num autêntico jôgo-de-empurra, o delegado Newton Costa apurou o seguinte: o assalto à tal joalheria foi planejado pelo joalheiro Saul Lasevitch, isto depois que êle soube, através dos cravadores de jóias Ivan Valente e Osvaldo Valente Calvário (irmãos), que a futura vítima escondia uma verdadeira fortuna no banheiro da tal joalheria. Assim é que — continuou o policial —, dias depois, dois indivíduos resolveram dar uma «incerta» na tal joalheria, fazendo-se passar por policiais do Departamento Federal de Segurança Pública. Ocorre que, «penalizados» pelo que haviam dito a Saul, os dois irmãos Ivan e Osvaldo, dias antes, foram à joalheria avisar que os «federais» iriam ao local fazer uma «vistoria». Apavorado, o proprietário guardou as jóias de maior valor e deixou, apenas, cêrca de NCr$ 1 mil, que foram «arrecadadas» sob as vistas de dois empregados menores (um chama-se Jorge), seis dias depois, ou seja, por volta do dia 20 de dezembro último.

UM CONTRA O OUTRO

Entretanto, todo confuso nas declarações que prestou na 12ª DD, Jorge resolveu dizer que um dos dois acusados era o próprio Saul Lasevitch, não reconhecendo, entretanto, seu assecla no assalto. O fato é que, depois de «muita conversa», a queixa teve um aditamento em que dizia, segundo o registro feito pelos dois detetives, que, «devido a um ligeiro equívoco, foi prestada uma queixa de assalto, a qual não passou de um mal-entendido, isto é, que os autores do crime eram os legítimos proprietários das jóias e que delas se haviam apoderado porque estavam no consêrto». Para o delegado Newton Costa, o comparsa de Saul ou foi o PVG Areias ou o capitão Milton Felipe de Almeida, isto porque, segundo ainda Saul Lasevitch, o ex-militar o havia convidado anteriormente para executar um plano de tal categoria. O ex-capitão, que é presidente do «Iate Clube Carioca» (a DRF havia informado que êle era presidente do «Iate Clube de Ramos», o que foi desmentido pelo atual presidente, sr. Viçoso Camacho Lacerda), disse, por outro lado, que nada tem a ver com o primeiro escândalo do furto dos NCr$ 30 mil em jóias de dona Maria Manuela Carvalho de Melo, assim como afirmou jamais haver sido processado por falsificar uísque e vender contrabando. A respeito disto, o delegado Newton Costa, falando ao DN, adiantou que prova o contrário.

ISENTOS DE CULPA

Por outro lado, segundo ainda aquela autoridade, houve um mal-entendido nas informações anteriores, quando o vereador Jerônimo Moreira da Rocha, do MDB, de Nilópolis, teve seu nome citado como envolvido no caso das jóias de dona Maria Manuela. O político apareceu na história — prosseguiu — porque simplesmente conhecia um dos implicados, mas nada tem a ver com o fato. Êstes, como foi noticiado, são os guardas-civis do Estado do Rio, Adelino Lima Costa, o «Compadre», e Iris Cardoso da Fonseca, o «Contra-Mão», além de Leoci Oliveira Carvalho, escrevente do 3º Ofício de Notas da GB, e os irmãos cravadores Ivan e Osvaldo Valente Calvário. O ex-capitão Milton Felipe de Almeida, também — segundo a DRF — não foi envolvido no primeiro escândalo, apesar de agora passar a figurar no segundo, conforme o apontou o joalheiro Saul Lasevitch. As diligências continuam.

TENENTE FERIDO: ACIDENTE

O tenente do Exército, Carlos Rolemberg da Costa (26 anos, solteiro, rua Dom Sebastião Leme, 23, apartamento 301), foi internado, ontem, no Hospital Miguel Couto, com um tiro na região ignal esquerda. O oficial, que serve no 1º Batalhão de Guardas, declarou que o disparo foi acidental: saltava de um carro, na rua Dezenove de Fevereiro, quando a arma detonou, acidentalmente, atingindo-o. A 10ª Delegacia Distrital tomou conhecimento.

NEIDE ROSA

(Arquiteta)

(Missa de Sétimo Dia)

✝ A Diretoria da Engenharia de Fundações S. A. — ENGEFUSA convida para a missa que mandará celebrar, por alma de sua estimada colaboradora, arquiteta NEIDE ROSA, no próximo dia 25, quinta-feira, às 10,00 hs, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

1º Ten. Aviador Ernesto Marini Sobrinho 2º Ten. Aviador Enildo Queiroga Lucena

(Missa de 7º Dia)

✝ O Ministro da Aeronáutica convida os Oficiais, Amigos e Parentes dos 1º Ten.-Av. ERNESTO MARINI SOBRINHO e 2º Ten.-Av. ENILDO QUEIROGA LUCENA, para a missa de 7º dia, que, por suas almas, manda celebrar, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, hoje, quarta-feira, dia 24, às 11h30m.

Santos Vai Pedir à CBD a Liberação de Pelé da Seleção

SANTOS — Alegando que vai realizar seis jogos na Europa, no mesmo período da excursão da seleção brasileira, o Santos solicitará da Confederação Brasileira de Desportos que o atacante Pelé não seja convocado para o selecionado nacional que irá ao «Velho Mundo», África e Américas. A presença de Pelé será obrigatória para os seis jogos que o campeão paulista contratou no exterior, em junho próximo (SP-DN)

VASCO FELIZ TEM BUGLÊ DESDE ONTEM

O PRESIDENTE eleito Reinaldo Reis acertou ontem, em sua residência, à Av. N.S. de Copacabana, a primeira grande e real compra de um refôrço para o Vasco da Gama: Buglê vestirá, em 68, a camisa vascaína, formando o meio campo com Danilo Menese. O craque manteve uma palestra demorada com Reinaldo, terminando por acertar os detalhes da compra de seu liberatório, bases contratuais etc.

O dirigente atleticano, Artur Mendes (Tuca), também assistente da Diretoria, foi quem concluiu a transação, pagando o Vasco NCr$ 200 mil, sendo NCr$ 50 à vista e dentro de 60 dias, cinco parcelas de NCr$ 30 mil.

Buglê — que gosta de ser chamado assim mesmo — chama-se José Alberto Bougleux, tem 22 anos e receberá NCr$ 25 mil de luvas e ordenado mensal de NCr$ 1 mil. Tem ainda, direito aos 15 por cento de seu passe, porém, conforme declarou à reportagem, pretende dispensar do Atlético «realmente o clube do meu coração», a importância correspondente. Buglê vai hoje a São Januário, para iniciar exames médicos e, tão logo seja liberado, irá a Belo Horizonte, para providenciar sua mudança definitiva para o Rio.

SATISFEITO

Na residência do nôvo presidente do Vasco, Reinaldo Reis, que aliás recebeu à imprensa, de maneira carinhosa e simpática, Buglê disse que «estou satisfeito em ingressar no Vasco, onde já tendo amigos como Nado, Brito, Fontana, Oldair e porquem pretendo ser campeão em 68».

Êle jogou apenas seis meses no time juvenil do Atlético, sagrando-se campeão em 63, subindo para o quadro de profissionais. Daí para a frente, sua carreira foi vertiginosa, chegando à seleção mineira e ao Santos.

PELÉ, AMIGO

Buglê fala com entusiasmo de Pelé:

«Êle sempre me ajudou quando dêle precisei, desde meu início no Santos. Lá só deixei verdadeiros amigos. Até a torcida santista me incentivou. Várias vêzes Pelé me convidou e almocei na casa dêle. É perfeito como jogador e como companheiro. Só guardo lembranças do Santos».

O jogador tem pinta de artista de cinema e já está sendo galã. Tem a altura de Fontana e jeito de Gregory Peck.

BENFICA QUASE VEM

O Benfica por pouco não joga domingo no Rio. Foram iniciados entendimentos para que o Vasco fôsse seu adversário, inclusive com a estréia de Buglê, que seria outra grande atração. Todavia, os lusos solicitaram a quantia de 30.000 dólares, que o presidente atual, João Silva, achou demasiada. E nada foi acertado. O Vasco quis ainda comprar Laci e Bulão, mas ambos foram considerados inegociáveis, pelo dirigente Artur Mendes.

Ferreira telefonou e estava sendo esperado de madrugada para hoje. Sérgio pediu a venda de seu passe, por não aceitar os 800 que o Vasco quer lhe dar. Hoje haverá coletivo em São Januário, que volta a ser usado. Salmória estêve ontem no Cineac, mas apenas se justificou. Não acertou nada.

Buglê, ontem comprado pelo Vasco, na residência do nôvo presidente Reinaldo Reis, ao lado do repórter do DN O craque vai a São Januário hoje para exames médicos

ANTONINHO FARÁ OS CORTES HOJE APÓS ÚLTIMO COLETIVO

Ôs jogadores do selecionado pré-olímpico da CBD realizarão hoje, pela manhã, na Gávea, o último coletivo no Rio, tendo como adversário o quadro do Corpo de Fuzileiros Navais. O ensaio será decisivo para as observações do técnico Antoninho, a fim de relacionar os 15 jogadores que viajarão sexta-feira para São Paulo, onde vão se juntar aos 15 paulistas convocados para a segunda fase do treinamento.

Serão dispensados 7 dos 22 jogadores que têm treinado diàriamente na Gávea. O ponteiro esquerdo Tininho, que recentemente foi operado dos meniscos e está com ligeira atrofia na perna esquerda, deverá ser um dos cortados.

TREINAMENTO EM SÃO PAULO

Ontem à tarde, o técnico Antoninho foi a São Paulo assistir ao treinamento dos paulistas contra os juvenis do Palmeiras, no Parque Antártica. O time paulista, convocado pela CBD, tem esta formação: Getúlio; Cláudio, Almeida, Guassi e Jorge; Sebastião e Moreno; Plínio, Lauro, China e Toninho.

JOGOS DA SELEÇÃO

Fazendo parte da segunda etapa de treinamento da seleção pré-olímpica em São Paulo, o comando da seleção já confirmou alguns amistosos no Paraná, nos dias 4, 7 e 11 de fevereiro e mais 3 em Mato Grosso, 18, 21 e 24.

Eusébio Diz Que Deixará Portugal

A revelação do atacante Euzébio de que, findo o seu contrato com o Benfica, no próximo ano, deverá vincular-se a um clube italiano, provocou protestos de desaprovação por parte de um numeroso grupo de portuguêses que, na tarde de ontem, compareceu ao Galeão para saudar a delegação do clube português, que passara pelo Rio rumo a São Paulo, onde estréia amanhã.

Euzébio falou com muita tranqüilidade, sorrindo apenas, quando ouvia os protestos, explicando, então, que, há 7 anos, se mantém no Benfica, e que o seu desejo, agora, é atuar na Itália, já tendo acertado a sua transferência para um clube, cujo nome não quis revelar — "por questões de segrêdo". A delegação ficou cêrca de 40 minutos no aeroporto, permanecendo os 19 integrantes, com o chefe da comitiva, sr. Afonso Coelho Pinto, no Salão de Trânsito, sob um calor intenso e ao "viva o Benfica" dos torcedores, a cada momento gritando a plenos pulmões. O Benfica poderá jogar, mais uma partida, no domingo, em Belo Horizonte, ou em Ribeirão Prêto, pois só terá que retornar a Lisboa, no dia 4 de fevereiro.

EUZÉBIO

Sempre cercado pelos fãs, Euzébio falou que o futebol português "não atravessa boa fase no momento", pois está "no período de renovação", que em Portugal, lhe parece muito mais difícil do que no Brasil, ou na Argentina. Explicou o craque que um jogador jovem, 17 ou 18 anos, não tem a mesma chance em Portugal, pois é levado para o time principal e "só joga uma vez", sendo preterido pelos "mais experientes". Quanto ao Benfica, o time está atingindo um bom nível técnico, com a mudança do orientador, e por isso espera fazer boa figura no Brasil.

Rebatendo, mais uma vez, a fama de ser "melhor que Pelé", disse Euzébio, que talvez o próprio Pelé não gostasse de ser considerado como "o Euzébio brasileiro", assim também não gosto de ser o "Pelé europeu". Acha Pelé "o máximo".

Ao fazer a revelação de que no próximo dia 26, completará mais um aniversário, o que deverá acontecer no Brasil, muitos torcedores improvisaram um "Parabéns para Você", saudado com muita alegria inclusive pelos seus próprios companheiros. Quando um repórter quis saber qual o mais bonito gol de sua carreira, Euzébio demorou-se bastante a responder, citando então o gol contra a Coréia do Norte, na última Copa em Londres.

COLUNA, TREINADOR

Outra revelação foi a do jogador Coluna, que também atraiu as atenções dos torcedores, quando informou que já dispõe do diploma de técnico e que pretende jogar mais um ou dois anos, para tornar-se treinador, que "é o meu maior sonho".

PIADA...

O chefe da delegação e vice-presidente Afonso Coelho Pinto, ao desmentir que houvesse o Benfica, sido sondado para a venda do passe de Euzébio para o Flamengo, disse que "tudo isso não passa de piada, apenas...". Afirmou que o Benfica disputará um jôgo em São Paulo, aceitando ainda mais um encontro, que poderá ser no domingo, dia 28, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro, ou em qualquer outro lugar, visto que o Maracanã, no Rio, está em reparos. Falou-se ainda numa possibilidade de um jôgo em Ribeirão Prêto, mas o sr. Afonso Coelho disse nada saber ainda. Informou que o clube só tem compromisso para o dia 4, em Lisboa.

A DELEGAÇÃO

A comitiva do Benfica estava assim constituída: Chefe: Afonso Coelho Pinto; diretor do Dep. de Futebol: Hélder Viegas; médico: Ferreira Almeida; treinador: Fernando Cabrita; e jogadores: José Henrique, Nascimento, Coluna, Calado, Jaime Graça, José Augusto, Mota da Silva, Euzébio, Simões, Adolfo, Vieira, Humberto, Cavém, Tôrres e Jacinto.

QUADRANGULAR EM CA MPINAS:

Flamengo x Guarani na Preliminar Bangu x Grêmio no Jôgo Principal

CAMPINAS — Campinas será palco, a partir de hoje, de um verdadeiro festival de futebol, com a realização do Quadrangular Interestadual que reúne Grêmio Pôrto-Alegrense, Guarani local e Flamengo e Bangu, do Rio, no estádio do Guarani.

O certame será disputado em duas etapas duplas. A de hoje começará às 19h30m, com a preliminar entre Flamengo e Guarani, ficando para as 21h30m o encontro do fundo entre Grêmio e Bangu.

FLAMENGO X GUARANI

A presença do Flamengo, na preliminar, diante do Guarani, está despertando enorme atenção por parte dos desportistas locais. O rubro-negro carioca, dono de uma imensa torcida nesta cidade, vêm-se armando de novos valôres, procurando desta forma se redimir da má campanha do certame passado e hoje fará nôvo teste de fôrça com sua nova equipe, já contando com o avante César, mas sem Manicera e Silva.

O Guarani não poderá contar com Tarciso, uma de suas grandes estrêlas. O seu quadro, porém, está bem entrosado e pronto para uma grande exibição.

EQUIPES

O Flamengo alinhará com: Renato; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Liminha e Cardoso, Almir, Luís Carlos, César e Arílson.

O Guarani terá, Dimas; Miranda, Paulo, Beto e Diogo; Milton e Tonhé; Carlinhos, Capelosa, Osvaldo e Wagner.

Na direção funcionará o sr. José Oliveira.

BANGU X GRÊMIO

O cotejo de fundo será disputado pelo vice-campeão carioca, o Bangu e o hexacampeão gaúcho, o Grêmio, num espetáculo que se antecipa como dos mais interessantes. O Bangu vem de uma temporada por gramados goianos, onde venceu três jogos e perdeu para o combinado Atlético-Vila, justamente na sua última apresentação. O Grêmio, por sua vez, vem de uma derrota para o Caxias, de Joinville, em Santa Catarina.

Ambos estarão integrados pelos seus melhores valôres, suas grandes estrêlas como Alcindo, Dirceu Lopes, João Severiano e Arlindo pelo Grêmio e Paulo Borges, Jaime, Aladim, Ubirajara e Mário pelo Bangu, os quais são autênticas atrações.

EQUIPE E JUIZ

Os dois quadros atuarão com a seguinte constituição: Grêmio — Arlindo; Altemir, Ari Ergílio, Paulo Sousa e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir. Bangu — Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Santa Cruz e Aladim.

O árbitro desta partida será o sr. Emídio Mesquita.

César foi o último a chegar, preocupando Aimoré, mas desculpou-se, e seguiu sorridente para o avião.

Atraso de César Preocupou Aimoré

COM César chegando atrasado — fato que não agradou a Aimoré — Almir e Murilo, principalmente o ponteiro, sendo as duas grandes interrogações para a escalação da equipe, seguiu a delegação do Flamengo para Campinas, sob a chefia de Agustin Valido e sem a presença do treinador, que sòmente hoje, às 10h30m, seguirá ao encontro dos seus pupilos.

Houve apreensão pelo atraso de César, que por isso não pôde receber o cheque de NCr$ 10.500 mil, em poder do sr. Gunar Goransson, que se retirou antes do craque chegar, ficando Aimoré incumbido de levar hoje o cheque que apanhou à tarde com o vice-presidente assim como os documentos necessários para cumprimento de cláusula contratual, e Almir era o mais aborrecido em face da atitude da Portuguêsa querendo reavê-lo na Justiça, mas dizendo que o caso para êle estava liquidado.

DOIS PROBLEMAS

Após a chegada, ontem, em Campinas, os rubro-negros foram levados por Eitel Seixas até o estádio do Guarani, onde realizaram exercícios recreativos sem Almir e Murilo. O ponteiro está com o tornozelo direito bastante inchado e com dores, enquanto o lateral sendo o pé direito, que está imobilizado. Hoje haverá a palavra final sôbre os dois e, se não puderem jogar, Zèquinha e Marcos serão os substitutos.

GUILHERME

O zagueiro Guilherme, que estava bastante satisfeito em integrar a delegação gaveana, poderá ter sua situação complicada. Isto pelo menos foi o que nos disse o presi-

tem à tarde, na Federação Carioca do Futebol, onde ficou esperando o presidente Veiga Brito, do Flamengo, das 17 às 19 horas, conforme o marcado. Em face do não comparecimento do dirigente da Gávea, o sr. Constantino Sousa Magalhães mostra-se disposto a não mais vender o zagueiro pelo preço fixado anteriormente.

ROTEIRO CHEGOU

O empresário Jorge Beloque enviou ontem o roteiro dos jogos do Flamengo, no Plata. Os rubro-negros estrearão dia 8 de fevereiro, contra o River, em Buenos Aires jogando ainda nos dias 10, contra o Boca Júniors, 13, frente ao San Lorenzo; 15, em Montevidéu frente ao Peñarol e 17, no Paraguai contra o Olímpia. O embarque da delegação está marcado para o dia 6 de fevereiro.

MANICERA

Ainda na comunicação enviada ao Flamengo o empresário Beloque informou que Manicera sòmente poderá viajar depois de manhã, sexta-feira, em virtude de sua documentação ainda não ter ficado pronta, fato que deverá acontecer no dia de amanhã, segundo ainda esclarecimento enviado no telegrama que os gaveanos recebe-

Diário Nas Entidades

CBD — A CBD confirmou que as delegações participantes do XIX Campeonato Sul-Americano de Natação e Saltos Ornamentais ficarão hospedadas nos hotéis Plaza Copacabana Regina, Paissandu e Argentina, indo para o hotel Glória os dirigentes da Confederação Sul-Americana de Natação. O Sul-Americano de Natação, como se sabe, será realizado na piscina do Fluminense e o Congresso estará reunido no dia 12 de fevereiro, às 21 horas, no salão nobre do tricolor carioca.

FCF — O América comunicou à entidade carioca que fêz nova proposta de renovação de contrato ao seu profissional Antunes. Com isto os rubros se garantem perante as leis desportivas.

— Assinado pelo vice-presidente de comunicações sr. Valdir Vital do Nascimento, o Olaria enviou ofício à entidade carioca informando os nomes de todos os componentes de sua diretoria que tem como presidente o sr. Norberto Alcântara.

Flu Segue Para Bahia

SEM levar Cláudio, que só viajará após concluir suas provas, no dia 29, mas incluindo Amoroso, o infanto-juvenil Chico, que Telê vai experimentar com um nôvo duo de meia cancha, integrado por Cabral e Denilson e finalmente promovendo o reaparecimento de Lula, na extrema esquerda, viaja às 8 horas de hoje, pela Vasp, a delegação do Fluminense, para estrear em Salvador, no dia de amanhã, contra o Galícia.

Como o Chefe da delegação tricolor, o tesoureiro Oswaldo Henriques só poderá seguir sexta-feira, o dr. Durval Valente acumulará a função como médico, seguindo ainda, o treinador Telê Santana, o massagista José Santana, roupeiro Silvio e os seguintes jogadores: Márcio, Vitório, Oliveira, Valtinho, Altair, Bauer, Cabral, Denilson, Wilton, Samarone, Amoroso, Lula, Valdez, Francisco (Chico), Sérgio Américo, Camilo, Gilson Nunes e Cláudio, que, como informamos, será integrado à equipe depois do dia 29.

TIME ESCALADO

Ontem pela manhã, em Figueira de Melo, durante 70 minutos e com pouco empenho, pois Telê não queria que ninguém se machucasse, às vésperas do embarque, houve o «apronto», com empate de um gol, marcando Wilton, para os efetivos e Gilson Nunes, para os suplentes. Telê declarou ao repórter que vai lançar, na primeira apresentação, com o Galícia, esta equipe: Márcio: Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Cabral e Denilson: Wilton, Amoroso, Samarone e Lula.

América Não Quer Delém

OS NCr$ 60.000,000 de luvas e NCr$ 1.200,00 mensais pedidos por Delém, não foram aceitos pelo América, que por intermédio do sr. Tadeu Júnior fêz ver ao atleta que as bases propostas estão fora do orçamento dos rubros, que também deverão se desinteressar do concurso do zagueiro Veríssimo, não só devido à sua idade — 28 anos —, como também devido ao preço do seu passe, pelo qual o Botafogo de Ribeirão Prêto pediu a quantia de NCr$ 35.000,00.

Jorge Boloque ainda não enviou as passagens e o roteiro da possível excursão do América a países da América do Sul, estando os dirigentes do grêmio de Campos Sales preocupados com tal situação e já propensos, desta vez definitivamente, a romper relações com aquêle empresário.

Rio de Janeiro
24—1—1968

A FUGA DOS CÉREBROS

ALARMANTES PROPORÇÕES DE UM FENÔMENO QUE EMPOBRECE A EUROPA. UM "CAIXEIRO VIAJANTE" FACILITA A FUGA DOS CÉREBROS PAGANDO MELHOR

UM dia de 1963, chegou a Londres um simpático jovem americano, Mr. Douglas, e, hospedando-se num grande hotel da capital, começou a receber pesquisadores e engenheiros que procuravam trabalho ou queriam melhorar sua posição. William A. Douglas, formado na Universidade de Yale, tivera uma idéia original. Durante seus estudos compreendera que as indústrias e as várias emprêsas americanas precisavam de especializados e tinham dificuldade de encontrá-los.

Assim, com mais três jovens colegas, pensou em fundar uma sociedade para recrutar 44 cérebros». Nasceu, assim, a «Career Inc», uma espécie de escritório que investigava junto das indústrias americanas de que especialistas elas precisavam. Mas o mercado americano não dispunha de «mercadoria» suficiente: as indústrias, por exemplo, necessitavam de 75.000 engenheiros e as universidades só licenciavam 45.000. Portanto, Douglas achou que poderia procurar no velho continente. E começou com a Inglaterra, o País mais adiantado da Europa do ponto de vista tecnológico e científico.

A «fuga» dos cérebros estendeu-se tanto que já preocupa os governos europeus. Já foram realizados congressos para estudar a maneira de pôr um remédio à êste fenômeno que prejudica o desenvolvimento econômico dos diversos países. Num recente congresso em Lausanne com representantes de tôdas as nações, foi estudado sèriamente o problema de emigração dos cientistas e dos técnicos. Da conferência resultou que entre 1949 e 1961, .. 43.000 cientistas e engenheiros do mundo todo emigraram para os Estados Unidos: dêles 5.000 eram britânicos.

Desde 1963, o movimento visa estender-se acentuando-se na Grã-Bretanha e parece que cêrca de 35% dos físicos e 40% dos médicos inglêses formados na Inglaterra, deixaram seu país. O mesmo fenômeno, aliás, de «fuga» dos cérebros» da Europa para a América se verifica da Ásia e da África para a Europa. Durante o conflito indo-paquistano, há alguns anos, os dois exércitos se acharam em grandes dificuldades porque a maioria de seus médicos fôra trabalhar na Europa. A mesma preocupação se manifesta agora nos novos Estados africanos, onde os jovens mais dotados, que vão formar-se nas universidades da Europa, não voltam mais à Pátria.

O fenômeno então é sério e preocupa. Quais as razões que favorecem estas fugas? Ordenados mais elevados, menor pressão fiscal ou maior confôrto. Todavia se impõe um remédio. Na Inglaterra, o próprio Douglas o sugeriu. Êle propôs através da imprensa, constituir uma sociedade anglo-americana com contrato como o «Standard Research Institute» ou a «Rand Corporation» já existentes nos Estados Unidos. Segundo Douglas, o Departamento da Defesa, estaria disposto a gastar 100 milhões de dólares de contratos de estudo na Inglaterra «para agradecimento pela contribuição inglêsa aos Estados Unidos».

Destarte garantir-se-ia aos pesquisadores inglêses um trabalho mais interessante, certo e melhor remunerado e as universidades teriam uma contribuição preciosa em dólares, que consentiria realizar um intercâmbio de cérebros. A proposta vai ser estudada pelo govêrno inglês, enquanto algumas indústrias privativas já oferecem melhores condições de trabalho e já mandaram à América emissários para a «recuperação» de técnicos inglêses.

A Alemanha Federal, entrementes tornou mais modernas as estruturas da pesquisa. Aumentou as remunerações e criou um serviço para as relações com os estudiosos alemães no exterior e oferece tôdas as despesas grátis aos emigrados que querem voltar à Pátria.

A Suécia autorizou a criação de cátedras e outros lugares nas universidades, impedindo, assim, por exemplo, a «fuga» para à América do Norte, do matemático Lennart Carleson.

Correspondência Sôbre Judas

Dom Marcos Barbosa, O.S.B.

Otto Lara Resende (que talvez nem se lembre mais) perguntou-me numa Semana Santa quem teria ouvido e transmitido a frase em que o Cristo diria: "Não vos digo o que fiz com Judas para que não abuseis da minha misericórdia..." Comentando aqui a frase, que classifiquei de perigosa e sabia apenas não ser da Sagrada Escritura, passei adiante a pergunta. Dois leitores escrevem. Mas nenhum responde.

O primeiro, J. B. Alves, já conhecia a frase, que lhe *diziam* ser de Catarina Emerich, o que não constitui uma resposta decisiva. Mas prossegue:

"Em todo o caso, debruçando-me em papéis passados, debrucei-me num tempo e num diário de um môço que conheço muito bem — ou muito mal, pois lhe visto a pele:

"Chegada a tarde, pôs-se Êle à mesa com os seus doze discípulos. E enquanto comiam, disse: "Em verdade, eu vos digo que um de vós me há de trair." Tomando a palavra, Judas, o que o entregava, disse: "Acaso sou eu, Mestre?" Respondeu-lhe Jesus: "Tu o disseste." (Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus). "Então os Apóstolos agarraram o traidor, arrebentaram-lhe a cara, amarrotaram-lhe a fachada. E o amarraram para que êle não fôsse fazer falseta com Jesus." (Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo um Adolescente que muito O amava).

Se a carta não traz uma resposta definitiva, dá-nos a oportunidade de esclarecer o equívoco do generoso adolescente, adolescente e equívoco que permanecem no adulto. Segundo os exegetas, Jesus terá respondido em voz baixa, só ouvido por Judas, que o fitava de frente e lhe via o movimento dos lábios, e por São João, o discípulo amado, tão perto dêle, "que se inclinava sôbre o seu peito", como diz em seu Evangelho. Só isso explica que as coisas não se tenham passado como na Paixão segundo o Adolescente. Tanto os demais discípulos não ouviram, que o impetuoso Pedro, que puxará a espada contra os guardas, sussurra a João, como êste narra: "Pergunta de quem é que fala!" E Jesus responde a João, de modo que só êle escute: "É aquêle a quem vou dar o pedaço de pão molhado!" E assim, como aquêle gesto de amizade da etiqueta judaica, Jesus, ao mesmo tempo que fazia um apêlo a Judas, revelava a João o traidor... Por que calou-se então, de nôvo, o discípulo que Jesus amava? Teria êle compreendido os planos de amor do Mestre? Teria pressentido que, embora Judas agisse livremente, era preciso que as Escrituras se cumprissem? Só o seu silêncio explica que os outros tenham deixado que Judas partisse logo após: "Tendo pois comido o pedaço de pão, saiu imediatamente. E era noite."

A segunda carta é de Francisco Barbosa Resende, cujo nome apareceu várias vêzes no antigo suplemento literário dêste jornal:

"Li no "Diário do dia 10, como faço habitualmente, sua crônica sôbre a frase que Deus teria pronunciado a propósito de Judas. Realmente não é da Sagrada Escritura e nem nos consta que houvesse sido proferida ou escrita por qualquer dos grandes místicos ou doutores da Igreja. Isso, entretanto, não destrói o fato de que ela existiu, ou existe, a ponto de ferir os ouvidos (ou os olhos) e a imaginação de um poeta da magnitude de Frederico Schmidt. Ela já deveria existir desde os tempos em que Anatole France, "cotoyé par le surnaturel" (e quem poderá fugir a seu aguilhão?), banhava em suave ceticismo as coisas santas da religião. A frase já devia ter alcançado os ouvidos do grande estilista, pois de outro modo não se explica sua interpelação feita a Deus, interpelação essa que foi um dos pratos preferidos de uma certa fase de minha recuada juventude.

Advertido, com certeza, de que Deus, que sonda os rins e o coração, derramara sôbre o discípulo infiel sua infinta misericórdia, Anatole apostrofou: "Meu Deus de clemência e amor, se é certo que recebeste em tua glória o mais desgraçado dos teus discípulos; se é verdade, como espero e quero crer, que Judas Iscariotes está assentado à tua direita, ordena que êle desça até mim e me anuncie êle próprio a obra-prima da tua misericórdia." Por aí se vê, dom Marcos, que a frase, anônima, já vinha abrasando a imaginação de certos homens. Mas, quanto a sua origem, aí é que são elas.

Continuamos pois a ignorar, caro leitor, tanto a origem da frase como o destino de Judas.

Tremores e Terremotos

OS metereólogos estão prevendo para êste ano uma série de catástrofes devido às atividades solares, que, dizem, chegarão ao máximo de sua intensidade. Prevêm-se, também, tremores de terra e terremotos, não no Brasil, naturalmente, mas nos locais sujeitos a êstes fenômenos. E' curioso ver como a sismologia dividiu por graduação (12 graus) a intensidade dêsse fenômeno:

Grau 1 — Tremores que são registrados pelos aparelhos, mas dos quais o homem não toma conhecimento. Grau 2 — Tremores sentidos por apenas algumas pessoas, especialmente as que se encontram nos andares superiores dos edifícios. Grau 3 — Tremores bastante fortes para serem sentidos por certo número de pessoas: a duração e a direção do tremor devem ser percebidas por testemunhas. Grau 4 — tremor constatado por um número muito maior de pessoas, dentro de suas casas. A louça vibra nos armários, soalhos e forros estalam. Grau 5 — Todos os que estão dormindo acordam, os sinos bombalham; os relógios param (os relógios de pêndulo); o estuque e o rebôco das paredes racham. Grau 6 — Pavor geral, mas sem prejuízo para os edifícios bem construídos; queda de chaminés em mau estado; os vidros partem-se; os sinos das igrejas batem. Grau 7 — Casas velhas e mal construídas desmoronam, assim como paredes e muros isolados. Grau 8 — A maior parte das chaminés desabam, abrem-se fendas enormes em tôdas as construções; caem os sinos das igrejas e desabam chaminés de usinas; nas montanhas rochas se destacam. Grau 9 — Destruição total ou parcial da maior parte dos edifícios; tôdas as casas, mesmo bem construídas, tornam-se inabitáveis. Grau 10 — Pontes são danificadas; destruição de tubulações de água ou de gás, mesmo quando profundamente assentadas no subsolo; abrem-se brechas nos terrenos friáveis; a água dos rios e dos lagos transborda para as margens. Grau 11 — Destruição completa das construções mesmo mais sólidas; destruição das pontes; trilhos das estradas contorcem-se; os diques abrem-se. Grau 12 — Tôdas as construções humanas são destruídas; a topografia se transforma; montanhas se deslocam e se afundam; surgem grandes falhas no solo; formam-se lagos; rios mudam de curso.

A LADRA E O POLICIAL

No seu próximo filme, Cláudia Cardinale deverá, a todo custo, seduzir Rock Hudson. Na foto ela prova isso: o ator americano está de costas, faz o papel de um policial de Nova York e Cláudia o de uma ladra internacional; ela tenta seduzi-lo para ajudá-la a roubar uma coleção de jóias preciosas no valor de um milhão de dólares. Ela tira a roupa, mostra seu belo corpo. Êle não aceita. No final da história, depois de muita sedução, sexo, oferecimento, êle intando contra a investida da môça e contra a vontade, pensando no dever de policial, acaba casando com a ladra e indo morar tranqüilamente em Roma.

O DISCRETINHO NUNCA SAI DE MODA

O vestido tranqüilo, sem grandes efeitos, extravagâncias e novidades, jamais sai da moda: tem sempre seu lugar ao sol, garantido. Assim é êste modêlo de hoje, no croqui de Ney Barrocas, próprio para qualquer ocasião meio-informal.

— Em JK ou fustão, corte à altura do busto, saia «évasée», detalhe de tira enviezada fazendo gola, que abotoa ao lado e patte central, tôda abotoada.

Crianças, Crianças, Férias à Parte...

O TEMPO é de férias e de pausa. De brincadeira e de horário mais elástico, menos formal. Mas nem sempre é fácil distrair a criançada, principalmente quando chove e os «demoninhos» têm que ficar trancados, entre quatro paredes, o tempo todo. Para encher o tempo de seus filhos, invente uma série de programas.

Para os dias de sol:

— Manhã na praia, com concurso de castelos de areia entre os dois e amiguinhos;
— Tarde passada no parque mais próximo, com todos os atrativos: balanço, gangorra, brincadeiras de pegar e esconder, etc. (aproveitar para uma aulinha de lição de coisas...);
— Visita aos museus que estejam ao alcance de suas pequeninas inteligências;
— Visita ao Jardim Zoológico (e deixe que êles façam tôdas as perguntas!);
— Piquenique com o trá-lá-lá, clássico em algum ponto pitoresco da cidade.

Para os dias de chuva:

— Um bom cinema ou teatro infantil, entre os vários em cartaz;
— Teatrinho em casa, dramatizando alguma conhecida história infantil;
— Concurso de colagens (um álbum, revistas velhas, cola — e depois o julgamento de quem fizer as melhores páginas de recortes);
— Para meninas: deixar que ajude a fazer biscoitos ou algum doce bem simples;
— Para meninos: pedir que ajude a mamãe em alguma arrumação ou consêrto bem complicado.

HORÓSCOPO

QUARTA-FEIRA, 24-1-1968

CAPRICÓRNIO — (22-12 a 19-1) — Ótimo período. Terás algum progresso, porém, te sentirás deprimida. Ache tempo para atividades culturais.

AQUÁRIO — (20-1 a 19-2) — Período em que você se sentirá bem e assuntos delicados serão solucionados. Alguém necessita de seu apoio moral, seja generosa e compreensiva.

PEIXES — (20-2 a 20-3) — Pela manhã você estará excitada e nervosa. À tarde conseguirá descansar e ter horas agradáveis.

ÁRIES — (21-3 a 19-4) — Pela manhã e à tarde os astros lhe são propícios. Cuidado, contudo, à noite, pois haverá o risco de tensões nervosas e inseguras.

TOURO — (20-4 a 20-5) — Seus esforços serão recompensados, e à tarde você se distrairá em boa companhia.

GÊMEOS — (21-5 a 20-6) — Você se sente inseguro e intranqüilo. Controle-se.

CÂNCER — (21-6 a 20-7) — Influências interessantes pela manhã; à tarde você estará deprimida. Faça amigos e não negligencie suas atividades culturais.

LEÃO — (21-7 a 22-8) — Interessantes acôrdos em resultado de suas brilhantes idéias. Demonstre mais interêsse por assuntos privados.

VIRGEM — (23-8 a 22-9) — Não se deixe abater pelo desânimo. Tenha uma tarde repousante e agradável.

LIBRA — (23-9 a 22-10) — Organize seus planos profissionais, pois êles serão resolvidos. Depressão no final do dia.

ESCORPIÃO — (23-10 a 21-11) — Dia movimentado, procure descansar à tarde em boa companhia. Atividades favoráveis tanto culturais como pessoais.

SAGITÁRIO — (22-11 a 21-12) — Tensão nervosa, exercite seu auto-contrôle. Suas idéias serão postas em execução. Confie em seu futuro.

RODAPÉ

NEW JIRAU EM NOVA FASE — Sérgio Cavalcânti seguiu para os «States» em viagem de negócios. Pretende reabrir o «New Jirau», com seu sócio Lair Carbonara, em meados de fevereiro. A decoração de Zé Carlos Marques e Marcos Noronna é baseada em espelhos côncavos e o teto todo forrado de sêda. O «new» «New Jirau» funcionará com dois andares, dois «maitres» e dois tipos de música: um para a geração iê-iê-iê e outro de música suave para os «menos jovens».

CORRESPONDENCIA SAUDOSA — A manequim LORENA NORCHILD, escrevendo às amigas, diz que viver na Europa é bom, mas no Rio é multíssimo melhor...

EXEMPLO DE DISTINÇÃO — Todo mundo comenta: LILIANE ANDREAZZA, casada com nosso ministro dos Transportes, acompanha a vida política do marido com muita sobriedade.

ESBELTEZ MASCULINA — Para os homens que querem perder as gordurinhas a mais: a Lugano Emagrecimento e Estética funcionará agora também, à noite, em horário especial, às segundas, quartas e sextas das 19 às 22 horas.

CIRCULATIVAS — João Batista Amaral (TV-Rio e não Zum-Zum) jantando com MÔNICA SILVEIRA em restaurante elegante da cidade. * Mauro Vasconcelos, durante o recesso de Brasília, andou pelo Rio passeando com a bela SÔNIA e seus dois filhos. * A morenissima «BIBBA», que trabalha no Jonas-Perucas, de Brasília, virá ao Rio desfilar para um dos nossos melhores costureiros.

MODA EM FOCO — As mulheres que mais usam sandálias o ano inteiro são, depois das romanas, as cariocas. * José Luiz, da «Biba», recomenda às suas freguesas que quanto mais queimadas estiverem mais devem usar e abusar do prêto e branco e do marrom. * Uma das «ondas» na praia é viseira plástica em lugar de óculos: são bem mais leves, não marcam e não pesam. * Harry Winston, famoso joalheiro, lançou brincos-pingentes de brilhantes, tendo lacinho de veludo em cima, combinando com a côr do vestido. A idéia não podia ser mais sofisticad....

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A NOITE DOS GENERAIS

MISTURANDO o tema da guerra com a trama policial, esta com o drama psicoerótico e êste com a intriga de mistério e de «suspense», o produtor Sam Spiegel, o mesmo de «A Ponte do Rio Kwai» e «Lawrence of Arabia», só poderia triunfar, mais uma vez, junto às bilheterias mundiais. «A Noite dos Generais» vem quebrando recordes em várias cidades e, no Rio, atrai multidões ao «Odeon».

Não surpreende, portanto, o sucesso do filme. Êle é um exemplar coquetel de macêtes que satisfazem apetites de todo tipo. O filme de guerra ampara-se em lances épicos; a trama policial alimenta-se de intriga e incidentes emocionantes e violentos; o drama psicológico, de mistura com pitadas de erotismo e anormalidade psicopática, sempre submete a platéia a uma atmosfera densa de expectativa; o «suspense» é, finalmente, um dos pratos tradicionais do cinema.

Houve, evidentemente, a preocupação gastronômica de satisfazer todos os gostos: a narrativa de «A Noite dos Generais» conduz a platéia, durante duas horas e trinta minutos, ao intrincado mistério da morte de uma prostituta polonesa durante a II Grande Guerra e à identificação de seu assassino, oculto entre altas patentes das tropas nazistas de ocupação.

Depois de Varsóvia, que ocupa a primeira parte do filme, sua ação se desloca para Paris, onde vêm servir três generais nazistas, um dos quais deveria ser, forçosamente, o assassino da meretriz. Chefiam as investigações um major alemão, obcecado pela justiça, e um inspetor da polícia francesa. Na segunda metade todo o mundo já descobriu que o assassino é o general Tanz, que Peter O Toole desempenha com seu costumeiro estilo. Êste general não oculta ao cabo Hartmann (Tom Courtenay), destacado para servi-lo, sua estranha personalidade de psicopata: o herói de Stalingrado, homem de frieza doentia, impassível, desumano e requintado, atrai as meretrizes a quartos suburbanos e lá, para desfazer-se de sua terrível carga neurótica, fulmina a infeliz com dezenas de punhaladas. Isto acontece em Varsóvia, em Paris e, mais de vinte anos após o término da guerra, na cidade de Munique onde Tanz libertado da prisão vem receber a homenagem apoteótica dos remanescentes do Regimento Niebelungen que comandou durante a guerra.

Em vez do major Grau, seu persistente perseguidor, que êle matara a queima-roupa, o general Tanz é, finalmente, desmascarado pelo inspetor Morand, que prosseguira o caso, no após-guerra.

Apesar de realizado com vigor dramático, com uma competência artesanal irrepreensível pelo diretor Anatole Litvak, «A Noite dos Generais» não alcança, em momento algum, o nível das obras-primas. Seu defeito mortal é o artificialismo. O filme é cheio de truques e de um conjunto de macêtes de eficácia altamente persuasiva, mas absolutamente externa e superficial. Falta grandeza e sobra esperteza nesta fita mistificadora que o veterano Litvak realizou com propósitos comerciais prioritários. No artificialismo generalizado que avassala o filme, tem destaque especial o desempenho de Peter O Toole que, embora inatacável como técnica de interpretação, resulta numa coleção de fórmulas bem compostas na sala de maquilagem. Para contraditá-lo o ator britânico Tom Courtenay mostra como se representa com profundidade um personagem humano, sincero e convincente.

GENTE DA TELA

A Sorte de Lino Ventura

Dos intérpretes mais solicitados do cinema francês, Lino Ventura, de pais italianos, vem participando do elenco de alguns dos maiores sucessos dos estúdios franceses, como "Les Grandes Gueules", "Les Aventurier" e "La Peau des Autres". Profissional exemplar, querido por seus atos de beneméréncia e amparo às crianças órfãs, Lino Ventura é sempre o ator correto e vigoroso que valoriza qualquer filme.

ESTRÉIA PRÓXIMA

Como Salvar Um Casamento

A «Columbia» vai apresentar brevemente nas telas do Rio a comédia produzida por Stanley Shapiro e dirigida por Fielder Cook, «Como Salvar um Casamento e Arruinar Sua Vida», interpretada por Dean Martin, Stella Stevens, Eli Wallach e Anne Jackson. Eis a sinopse do filme:

A vida alegre, de solteirão, de David Sloan (Dean Martin) está sendo rudemente interrompida ao se dar conta de que o matrimônio de seu melhor amigo, Harry Hunter (Eli Wallach) está naufragando. A mulher de Harry sabe que o marido tem uma amante (Anne Jackson) e, num gesto nobre para salvar Harry, David busca a víbora que está destruindo a felicidade do amigo. Por engano, descobre Carol Corman (Stella Stevens) como culpada. Para separá-la de Harry, David instala Carol num apartamento luxuoso, sòmente para provar a Harry quão inconstante é sua amiguinha. Porém Carol apaixona-se por David, interpretando as suas propostas como um pedido de casamento. Ela se muda para o apartamento, pronta para viver com êle, o que assusta David. Tendo demonstrado a Harry a infidelidade de sua amante, David termina o seu «caso» — não consumado — e a môça, furiosa, juntamente com mais duas belas solteironas, que recentemente haviam sido abandonadas por homens volúveis, resolve organizar a «União das Mulheres Ultrajadas». Enquanto David janta no seu clube, ela desfila com cartazes que proclamam ser ela sua amante e que êle se nega a pagar o aluguel. Reclama indenização, assistência médica e dentária e todos os benefícios exigidos pelas organizações trabalhistas.

Não se preocupem, pois tudo está para acabar bem. Nosso herói é prêso, tratado como psicopata num hospital e faz o papel de Don Juan mais confuso desta geração.

O AUTOR E A OBRA

Vadim Explica «Metzengerstein»

O cineasta francês Roger Vadim, cuja presença no Rio está sendo anunciada para o próximo carnaval, assim explicou o sentido de «Metzengerstein», um dos três episódios do filme «Les Histoires Extraordinaires», segundo Edgar Allan Poe. Os realizadores dos outros dois esquetes são Federico Fellini e Louis Malles.

«A novela que escolhi — fala Vadim — é bastante curta. Ali a ação é mais sugerida do que tratada e autoriza, da parte do realizador, uma certa liberdade. Tenciono utilizá-la como um simples ponto de partida e ultrapassar-lhe os limites, inspirando-me, no decorrer do argumento, em certas obscessões de Poe. Se tomo assim grandes liberdades com o texto, é na esperança de penetrar o mais longe possível no universo do grande autor. Numa palavra, decidi não seguir a letra para melhor demonstrar o espírito.»

«Entre os temas que Poe repete, a metempsicose, ou seja, a transferência de um ser humano para uma forma animal, nunca foi tratada de modo tão claro como em «Metzengerstein». Sim, a «avatarização» de uma personalidade em outra é uma das principais obsessões de Poe. Assim sendo, eu tento narrar aqui a história das relações de um cavalo mental e psicològicamente humano e de uma mulher».

Mais uma vez, como em «La Curée» e em «Barbarella», Roger Vadim fêz de sua espôsa, Jane Fonda, a heroina de seu filme. Desta vez Jane encarna uma condêssa debochada, a Condêssa Metzengerstein. Vive num suntuoso castelo. Seu vizinho mais próximo é o barão Wilhelm de Berlifitzing. Um homem de uma sombria e misteriosa beleza. A condêssa interessa-se muito por êle, mas as únicas paixões do rapaz são os seus cavalos e a caça. Um dia, por despeito, a condêssa manda incendiar as cavalariças do barão. Êste morre no incêndio. Mais tarde, porém, Wilhelm reaparece sob a forma de um magnífico cavalo negro. E a condêssa apaixona-se pelo animal.

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITÁLIA — A atividade da produção italiana não apresentou, em 1967, variações sensíveis em relação ao ano anterior: no total foram realizados, incluindo as co-produções minoritárias, 275 filmes, ou seja, 4 mais do que em 1966. Em 67, no entanto, observou-se uma diminuição das co-produções, em favor das produções inteiramente italianas. Com efeito, ascendeu a 151 o número dos filmes de produção ùnicamente italiana e a 124 os de co-produção, contra, respectivamente, 110 e 161 em 1966.

—:●:—

● Segundo a revista americana «Newsweek», são êstes os dez melhores filmes de 1967: «La Battaglia di Algeri», de Pontecorvo; «The Big City», «Gangster Story»; «Quando o Amor Vai à Escola»; «Elvira Madigan»; «Falstaff», «Pai», «The Graduate»; «La Guerre Est Finie» e «Ulisses».

—:●:—

● Informa o semanário romano «Cinema d'Oggi» que, muito embora possa ainda contar, atualmente, com mais de seiscentos milhões de espectadores por ano, o cinema, na Itália, perdeu, nos últimos anos, vinte e cinco por cento das freqüências. Na França a situação é ainda pior, pois a diminuição foi de cinqüenta por cento, acrescenta a revista, que preconiza uma retomada da iniciativa cinematográfica européia como «único caminho de salvação».

—:●:—

● Anuncia-se a próxima filmagem de «Casanova West», que deverá levar para o ambiente «western» e com personagens de «western», algumas das aventuras galantes e perigosas de Giacomo Casanova, o famoso libertino e aventureiro veneziano. A película será dirigida por Romolo Guerrieri. Os principais papéis masculinos estarão a cargo de James Caan e John Saxon, enquanto Maria Grazia Bucella desempenhará o principal papel feminino.

—:●:—

● Sidney Chaplin, o filho mais velho de Charlie, está interpretando atualmente, no principal papel, um «western» de co-produção ítalo-espanhola, intitulado «... E Interno a Lui Fu Morte», dirigido por Leon Klimowski. Além do filho de Carlitos, atuam no filme Agnes Spaak, William Foreste o jovem ator Fabrizio.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Os Teatros Dos Subúrbios de Paris

PARIS, janeiro (De Henrique Oscar) — O reconhecimento de que os habitantes dos bairros mais distantes da capital francesa e dos municípios que se situam na sua periferia, conjunto de operários, estudantes, funcionários, comerciários, bancários, membros das profissões liberais e até pequenos comerciantes, massa que constitui o grosso da população da chamada região parisiense ou grande Paris, por causa das distâncias, da condução, do horário de trabalho, do cansaço, não podia comparecer às manifestações artísticas do centro da cidade, levou à criação de mais de uma dezena de casas de espetáculo ou empreendimentos artísticos, com atividades múltiplas, para satisfazer às necessidades de seus moradores em diferentes pontos da citada região. Já me ocupei aqui da atividade do mais importante, antigo e bem instalado dêles, o Teatro do Leste Parisiense (TEP) de Menilmontant, de cujo espetáculo («Cada um à sua maneira») falarei quando escrever sôbre as quatro peças de Pirandello presentemente em cartaz em Paris, como comemoração do centenário de nascimento dêsse grande dramaturgo italiano, sempre tão apreciado na França.

Visitei também três outros teatros, dos quais tratarei com a inevitável brevidade, mas procurando dar uma idéia do que se poderia fazer também em alguns de nossos grandes bairros e subúrbios cariocas, principalmente naqueles que possuem bons teatros estatais como Campo Grande e Marechal Hermes, nos quais devia ser possível uma atividade regular e múltipla. O Teatro Municipal Gérard Philipe de Saint Denis funciona numa casa de espetáculos de estilo tradicional, pertencente à Prefeitura dêsse município vizinho de Paris. Conversei com seu diretor, o encenador José Valverde, que me explicou que o organismo funciona há sete anos. Cria anualmente dois espetáculos dramáticos, dois espetáculos líricos e realiza sessões de cinema, promove concertos de música erudita, espetáculos de variedades, teatro para crianças (marionetes) e possui um centro de treinamento para os atôres (profissionais) do seu elenco, os quais dirigem grupos amadores locais. O teatro dá espetáculos nas escolas, usinas e até nos mercados. O público operário ainda comparece pouco, a maior freqüência sendo de estudantes, empregados, membros das profissões liberais. Neste momento está sendo ensaiado ali «Romeu e Julieta» de Shakespeare. O Teatro Gérard Philipe de Saint Denis cobra 5 francos por espetáculo para seus assinantes ou membros das coletividades regionais e 9 para espectadores avulsos. Para consolidar sua atividade e se desenvolver precisa receber maior ajuda, pois pràticamente só é subvencionado pela municipalidade, sendo ainda mínimo o auxílio que recebe do Ministério dos Assuntos Culturais.

O Teatro da Comuna de Aubervilliers foi inaugurado em 1961. Dirige o encenador Gabriel Garran e seu último espetáculo, «As Visões de Simone Machard» de Bertolt Brecht, alcançou inclusive êxito artístico de crítica oficial, sendo recomendado como dos melhores de Paris. Mas terminou dias antes de eu chegar aqui, pelo que não o pude ver. Ali foram levadas antes «A Tragédia Otimista» de Vichniewsky, «A Estréla Fica Vermelha» de O' Casey, «Carlos XII» de Strindberg, «Coriolano» de Shakespeare, «Andorra» de Frisch, «A Instrução» de Peter Weiss, «O Geleiro Chega» de O'Neill e «A Morte do Caixeiro Viajante» de Arthur Miller, que constituiu seu maior êxito. Quando o visitei, estava em ensaios seu próximo espetáculo, «Ma Dechirure» de Jean Pierre Chabrol, com direção de Gabriel Garran e cenários de André Acquart, para estrear em fevereiro, razão pela qual conversei só com Michel Bataillon, animado secretário-geral do teatro e que tem ali a função específica de «dramaturgo», dentro da terminologia brechtiana, ou seja: um pouco mais do que conselheiro literário.

O teatro funciona num prédio moderno, tem 611 lugares, foi reformado e instalado por René Allio, o que quer dizer que tem tôda uma orientação no sentido do gênero épico e é muito bem instalado e equipado tècnicamente. Ali também têm lugar sessões de cinema de arte, espetáculos de teatro infantil e para jovens, com atôres ou marionetes, há um teatro especial para estudantes com repertório clássico, concertos de música erudita e popular, etc... Voltado exclusivamente para a realização de teatro para o povo, numa linha iniciada na França por Jean Vilar e desenvolvida por Roger Planchon, ainda encontra certa dificuldade em atrair o público operário, embora seus contatos com os espectadores se façam sobretudo através das associações de classe e tem neste momento a importante tarefa de funcionar como uma experiência prévia de casa de cultura. Seus preços são idênticos aos dos organismos semelhantes. E' subvencionado pelas administrações locais e regionais e pelo Ministério dos Assuntos Culturais.

Diferente é o Teatro Daniel Sorano de Vincennes, que funciona numa Casa de Jovens e de Cultura e é, assim, mantido pelo Ministério da Juventude e dos Esportes, a prefeitura local, entidades várias e a cotização de seus membros. Sua direção é assegurada por um comitê constituído de representantes dêsses vários órgãos. Se o teatro é pequeno (possui sòmente 230 lugares), é bastante bem instalado e equipado, as acomodações da casa de jovens, que é uma das dez maiores da França, são impressionantes. Inaugurada em 1961, compreende, além do teatro, restaurante, bar, biblioteca, salas de leitura e estudos, salas de aula para cursos de línguas, de estenodatilografia, de economia doméstica, um centro esportivo, onde se joga pingue-pongue, executam danças folclóricas, e se luta karatê. Tem sauna, laboratório fotográfico, centro de alpinismo, atividades de cinema amador, cursos de decoração e artes plásticas e um centro de hospedagem para jovens do país e do estrangeiro, em viagem turística, de estudos ou esportiva, com cem leitos.

No teatro funcionou inicialmente a Companhia Pierre Debauche, apresentando Ghelderode, Jarry, Renard, Marivaux e a «Judite» de Hebbel, que foi o maior êxito, com 45 representações. Normalmente não tem elenco fixo, apresentando companhias convidadas, cujos principais sucessos foram «L'Echange» de Claudel e «O Labirinto» de Arrabal. Na gestão do atual diretor, o dedicado sr. Bellot, foi tentada a criação de um conjunto profissional fixo, estável, que encenou «Hércules nas Cavalariças de Augias» de Durrenmatt, que alcançou 35 representações, mas a experiência se revelou financeiramente impraticável, tendo-se decidido voltar ao sistema dos conjuntos convidados. O público tem sido sobretudo parisiense, pois os freqüentadores da casa têm esnobado um pouco os espetáculos. Além dos espetáculos dramáticos funciona ali um cabaré-teatro, com equipe própria, há concertos de música erudita e popular, teatro para crianças e jovens (o público adulto também freqüenta a casa), exposições de artes plásticas (pintura, escultura, tapeçaria, fotografia de arte, etc). Um círculo de estudos promove conferências com debates sôbre temas de atualidade com fins de informação, etc.

Além dos teatros que já mencionei, existem em tôrno de Paris o Théâtre de la Banlieue Sud, em Antony; o Théâtre des Hauts de Seine, em Puteaux; o Teatro de Sartrouville; o Teatro do Centro Cultural do Oeste Parisiense, em Suresnes; o Teatro Montansier, de Versalhes; o Teatro Romain Rolland, de Villejuif; o Teatro do Vale do Marne, em Saint Maur e outros ainda.

Márcia de Windsor e Sebastião Vasconcelos em "O Segundo Tiro", comédia policial de Robert Thomas fazendo carreira no Teatro Ginástico

Show

NEY MACHADO

Nara, Oscar e Aloísio

TERMINOU domingo último, inesperadamente, o **show** de Eliana Pittman no Teatro de Bôlso e digo inesperadamente porque os espetáculos vinham sendo apresentados para casas lotadas. Pelo contrato, «E' Preciso Cantar» iria até depois de amanhã, dia 26, embora o empresário contasse com a renovação. Acontece que Eliana deu mostras de cansaço e — segundo d. Ofélia — achou melhor parar no teatro e fazer um outro **show** nos fins-de-semana. Já estão programados dois **shows** para Eliana: amanhã, em Belo Horizonte e, sábado, em Guarujá. E' de se lamentar a interrupção, principalmente agora que os turistas brasileiros faziam fila para ver Eliana no Teatro de Bôlso, onde a menina vinha faturando, tranqüilamente, 15 milhões de cruzeiros velhos por mês. Aurimar perdeu uma grande atração, mas sua estréla conseguiu outra de igual gabarito. Nara Leão acabava de chegar da Europa e foi convidada já no domingo de madrugada. Deverá estrear, sábado, com o quarteto de Oscar Castro Neves (responsável também pela direção musical), e supervisão geral de Aloísio de Oliveira. O **show** não tem nome: o espetáculo será anunciado, simplesmente, com o nome da cantora. Estréia sábado em duas sessões, às 21 e às 22h30m.

ESTRÉIA DO SARAU

Confirmada para amanhã, quinta-feira, a estréia de Ataulfo Alves na boate **Sarau**, no **show** intitulado «Eu Sou Assim». Ao lado do criador de «Atire a Primeira Pedra» sua mini-escola de Samba, com quatro pastôras e três ritmistas. Contrato de quatro semanas, provando que o sr. Hilton Monteiro tem fé no grande sambista.

PRA CABEÇA

A programação de carnaval do **Canecão** é de botar qualquer crioulo doido. Nada menos de 17 grandes bailes estão programados, começando agora no sábado, dia 27, com «Carnaval de Todos os Tempos»; atravessa o carnaval e só pede água em março, realizando dia 1º o Baile «Adeus às Fantasias» e no dia 2, o «Primeiro Pré-Carnavalesco de 1969». Eu disse 69, o que significa que você pode reservar hoje o seu ingresso para o baile do ano 2000 na cervejaria do Priolli. Para o baile de sábado, estarão no **Canecão** interpretando os seus grandes sucessos carnavalescos os seguintes cantores: Jorge Veiga, Marlene, Gilberto Alves, Ângela Maria, Heleninha Costa, Risadinha, Jorge Goulart, Black Out, **Linda Batista** e Zé Kéti.

OBA, OBA!

O Boliche Copa-Leme, (à entrada do Túnel), transformou as pistas do andar térreo numa grande cervejaria, a **Bier Halle**, agora sob a direção de Benil Santos. Boa atração da casa é o **show** «Carnaval Oba, Oba!», com **Zé Kéti**, Célia Reis, conjunto musical Bongô 5, passistas e cabrochas, entre estas, destacando Rita Rio, Tiana, Helena e Anapaula (ex-estrêlas de Ernâni Filho no **show** «Eu Sou o Samba»). A **Bier Halle** abre às 20 horas, já com música viva. Além de Célia Reis e do conjunto Bongô 5, atacam vários conjuntos de iê-iê-iê. **Couvert-show** de três cruzeiros novos, sem consumação mínima obrigatória. Não assistindo ao **show**, não há **couvert**.

«SHOW» DE NOTICIAS

A partir de amanhã e até domingo, o **Casa Grande** apresentará, Cinara e Cibele, com Dory Caimmy ao violão. * Também amanhã no Drink Danças, show de **Orlando Silva**. Promoção de Carlos Campos. * Jantando no **Biombo** — mesas diferentes — o cirurgião Pedro Valente e a deputada Iara Vargas. * O grande sucesso de **Das Bier** é o grande painel de Lan, com os monstros sagrados ipanemenses. * Pela primeira vez, desde a estréia, o **show** de Colé no **New Samba**, «Certinhas de 68», ganhou casa lotada sábado último. Euforia geral, inclusive das novas contratadas, Shirley e Helena, que estrearam dando sorte à casa de José Costa Filho e Stênio. * A **cave La Palette** já está roubando gente famosa de boates e restaurantes. Sábado último não havia mesa vaga. * Dando canja na **Bierklause** o compositor Lupiscino Rodrigues, o cantor Gasolina e Carlos Imperial. Quiseram arrastar Juca Chaves para a pista, mas êle preferiu contar duas piadas sem sair da cadeira.

Colé fazendo sucesso no New Samba. A partir desta semana, mais duas vedetas no "show" "Certinhas de 68"

AS ÚLTIMAS

Entre boatos e fatos, apurou-se o seguinte: a próxima apresentação do TAB no Teatro Mesbla deverá ser a comédia (fortíssima) de Antônio Bivar, «A Primeira Vez é Sempre Difícil, Vamos Começar Outra Vez», com Norma Benguel e Luís Jasmim nos principais papéis. * «Dura Lex Sed Lex» continuará até março, agora sem Ítalo Rossi e sem Berta Loran no elenco. * Brigitte Blair fêz tudo para Maria Betânia ficar mais uma semana... mas não conseguiu. A próxima estréia — «Língua Prêsa e Ôlho Vivo» — ficou adiada para o dia 1º de fevereiro. * Consta que o Teatro Ginástico, a partir de 1º de abril, será arrendado por Sandro Polônio-Maria Della Costa. * Sérgio Viotti deixará Márcia de Windsor (diretor e ator da segunda peça), mudando-se para o Teatro Dulcina, convidado por Renato Pedrosa. * Antônio de Cabo foi chamando por Márcia de Windsor.

HOJE, NA TELEVISÃO

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

TARDE

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
(6) O vigilante rodoviário
13.00 (4) Show da cidade
(6) Jornal da Tarde
13.30 (6) No reino da música
14.00 (4) Sessão das duas (filme)
(2) Jornal da cidade
14.20 (13) Desenhos
14.30 (2) Carrousel
14.40 (13) «Shows» da tarde
15.00 (6) Boa Tarde
16.00 (4) Capitão Furacão
(13) Programas infanto-juvenis
16.10 (2) Comandante Rádio
16.30 (9) Filme
17.00 (6) Hop Harrigan
17.25 (2) Bainha Naval
17.30 (6) Agentes da Ancora
17.40 (9) Gasparzinho
17.45 (2) Novela

NOITE

18.00 (9) Close-up
(6) A estrêla é o limite
(2) Filme de aventuras
18.15 (9) Aulas de inglês.
18.30 (4) Os três patetas
(2) Jornal feminino
(6) Cineminha
18.45 (9) Artigo 99
(2) Novela
19.00 (6) Novela
(13) Johnny Quest
19.10 (4) Câmara indiscreta
19.15 (9) Nove no Est. do Rio
(2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(6) Estrêlas no chão
19.35 (4) Na Zona do Agrião
(9) Esportes
19.45 (2) Ultranotícias
(9) Notícias Continental
20.00 (6) Repórter Esso
(2) Novela
(13) Nossa discoteca
(4) Discoteca do Chacrinha
(9) Guanabara em Foco
20.20 (6) «Shows» de Golias
20.30 (4) Batman (filme)
(2) Programa a ser anunciado
21.00 (9) Rota 66 (filme)
(4) Novela
21.30 (4) Novela
(2) Novela
21.50 (13) Big Valley
22.00 (4) Jornal da verdade
(6) Os rebeldes (filme)
(2) Jornal de Vanguarda
(9) O Homem e a Câmara
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das dez e meia
(9) Mesa redonda
(2) O Falcão (filme)
22.45 (13) O Texano (filme)
(6) A grande edição
23.00 (2) Gente importante
23.10 (6) Esportes
23.15 (13) TV Rio Notícias
23.25 (6) Longa-Metragem
23.40 (13) Honey West
(6) Cinema no Seis
24.00 (2) Filme de longa-metragem

Artesanato Britânico

LONDRES — As artes e os ofícios tradicionais fazem parte do mosaico do interior britânico, e os que visitam a Grã-Bretanha ficam muitas vêzes surpresos ao descobrir que tantos dêles ainda florescem em «cottages» de beira de estrada e pequenas oficinas de aldeia através de todo o país, numa escala que varia desde os macios chales de lã de Shetland até as jóias feitas à mão, das Ilhas do Canal. Alguns dos artesãos rurais fizeram concessões à mecanização, mas a maioria dêles ainda confia apenas, como o faziam seus antepassados, na habilidade herdada, que passou de geração em geração.

★

A região dos Lagos, abrangendo os condados de Cumberland, Westmorland e Lancashire, oferece, dentro de uma área relativamente pequena, alguns dos mais belos cenários da Grã-Bretanha, e é também uma parte do país onde ainda floresce o artesanato rural. Em Ambleside, encontra-se no Old Mill a oficina de um hábil oleiro, cujos jarros, travessas, tijelas e figuras aparecem freqüentemente nas principais exposições do país todo.

★

Wetheriggs Pottery, em Clifton, produz uma grande escala de artigos domésticos fabricados com a argila do local, muitos dêles com uma decoração tradicional. Os artífices da Guild of Cumberland são artesãos-artistas que fabricam artigos com desenho e lavoração de alta qualidade; e todos êles acreditam firmemente que muito é devido aos velhos métodos que empregam. Um dos mais antigos ofícios do mundo é o de entalhador, e a Guild conta com vários membros que se especializam no fabrico de belos móveis feitos à mão, para o que empregam a madeira local. Outro ofício tradicional naquele distrito é a tecedura, e em Ambleside utilizam-se juncos com vários fios para fazer desenhos em centros de mesa a abajures.

★

Como acontece freqüentemente com os ofícios rurais, há um elo entre êles. A casca de árvore é o elo entre a fabricação de cestos e a colmagem; na tecedura as varas de salgueiro são mergulhadas na água para ficarem mais fáceis de manejar, sendo as mais grossas muito bem cortadas longitudinalmente com uma machadinha. Estão, assim, prontas para serem usadas no fabrico de cêstas e balaios. Em Sedgemoor, no Somerset, podem-se ainda ver os cesteiros fabricando, com varas de salgueiro, cêstas em que se recolhe a safra de batatas.

★

A colmagem ainda sobrevive como ofício ativo entre o povo de certas partes do país, especialmente no Essex e no Warwickshire. Os colmadores geralmente trabalham aos pares e, embora seu estilo varie de região para região, fundamentalmente seus métodos são os mesmos. Leva mais ou menos um mês para colmar um telhado, e são empregados cêrca de 2.000 fardos de junco ou palha. Um telhado coberto com junco não deixa passar a chuva durante cêrca de 125 anos, ao passo que êsse tempo se reduz a um quarto no caso da palha.

★

O ferreiro sempre foi considerado em canções e versos como a principal figura da aldeia inglêsa, e mesmo em nossos dias a forja da aldeia é uma verdadeira colméia de indústria e empreendimento, dando o ferreiro sua mão a qualquer trabalho relacionado com metais. Êle pode estar criando e forjando uma especial relha do arado ou modelando um belo portão de ferro para alguma casa de campo. A habilidade do ferreiro está em saber o momento exato em que deve tirar seus metais do fogo e em sua capacidade de usar seu martelo e formão no ferro quente.

★

Onde quer que haja argila própria para seu ofício, lá se pode encontrar o oleiro. Na Cornualha, a qualidade do barro tem sido bem aproveitada em St. Ives e em outros lugares no fabrico de algumas das mais belas e individuais criações de arte do oleiro — incluindo as obras de Bernard Leach. No tradicional sistema conhecido como «slip», o objeto, já cozido, é decorado com barro líquido, ou «slip», antes de ser vitrificado e queimado. O resultado é uma rica superfície, com uma bela decoração em baixo relêvo. A Grã-Bretanha é famosa por suas tijelas e jarros feitos segundo êsse processo.

O artesanato figura na vida da cidade tanto quanto na do campo. Nos becos das grandes cidades ainda se encontram dezenas de homens e mulheres desenvolvendo misteres em que suas famílias se ocuparam através de muitas gerações — talvez por três ou quatro séculos.

★

Em Londres e em várias cidades da região central, os homens continuam a «soprar» o vidro segundo um sistema que seria familiar aos seus antepassados da época dos Tudors. Em muitas partes há também vidraceiros de uma espécie um tanto diferente — os que fabricam os vitrais coloridos para as catedrais e igrejas. Foram os monges que pela primeira vez desenvolveram êsse ofício, e grande parte da técnica hoje empregada originou-se com êles.

★

Na pequena cidade de Wilton encontram-se os tapeceiros, que conseguem amarrar, à mão, até três milhões de pequenos tufos de lã a seu urdidor, e que seguem uma tradição que lhes chegou, em parte, através da influência de dois tecelões que entraram clandestinamente na Grã-Bretanha, escondidos em barris de vinho, nos fins do século XVII.

★

Há muitos pedreiros habilidosos que continuam com o ofício tradicional de restaurar a parte em pedra de antigos colégios e mansões do campo.

★

O Crafts Centre (Centro de Produtos do Artesanato), cujo endereço atual é 43 Earlham Street, Londres, é há muitos anos um dos lugares favoritos visitados pelos turistas que se encontram na capital, pois ali estão em exposição alguns dos mais belos produtos do artesanato da Grã-Bretanha, inclusive vidro burilado, esculturas, tecidos feitos e pintados à mão, móveis também feitos à mão, prataria e jóias. A maioria das peças está à venda. O centro faz parte de uma organização nacional, Conselho do Artesanato da Grã-Bretanha, cuja finalidade é assegurar aos artesãos uma condição comparável à dos artistas. Ninguém que tenha amor ao belo artesanato deve deixar de visitar o Crafts Centre — vizinho a Covent Garden, o famoso mercado londrino de frutas e verduras.

O Barbeiro de Sevilha

NOS últimos dias de apresentação pude ir ver "O Barbeiro de Sevilha", de Beaumarchais, que o Teatro Toneleiros apresentou e que, segundo um comunicado, vai viajar para o Nordeste, o que acho muito bom. A direção é de Grisolli e, em matéria de comédias musicadas, é de primeiríssima ordem. O espetáculo é uma delícia. Naturalmente que Grisolli não nos dá aquêle Beaumarchais puro e simples, mas sim o teatro, aquêle que viu chegar a Revolução Francesa e as reivindicações populares. Não precisa falar muito da peça porque dela já falaram os críticos especializados. Mas não poderia calar a respeito de um espetáculo tão bonito, tão — digamos assim — limpo. Maria Clara Machado diz que Marília Pêra dança, canta e voa. Realmente é fabulosa essa Marília Pêra, que em cada dia mais se apura como atriz. Lá está também o nosso querido Napoleão Muniz Freire (ótimo seu Barbeiro), Oswaldo Loureiro e muitos outros. Quem não viu a peça nem sabe o que perdeu. O Teatro Toneleiros é grande demais, e enchê-lo é difícil, mas mesmo assim o "Barbeiro de Sevilha" sempre teve público.

E por falar em teatro, louvei aqui, outro dia, "O rei da vela" que o Teatro Oficina de S. Paulo está apresentando no João Caetano e esqueci de aplaudir o govêrno da Guanabara que afinal resolveu instalar ali ar refrigerado, gastando nisso noventa milhões, segundo me disseram. Realmente, agora o João Caetano não é mais aquêle horrível forno, pelo que louvamos o govêrno.

ENCONTRO MATINAL
eneida

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — *Com meus agradecimentos à Air France de quem recebo além de "Hipocampo", seu boletim, dois números de "Paris Match" de janeiro. (Uma graça esta entrevista do manequim Twiggy a um jornal libanês.)* "Stalin? Esperem um pouco: Stalin era alemão? Não? Naturalmente Stalin era russo, pois não? Hitler era alemão. Êle começou a guerra. Não? O general Franco? Nunca ouvi falar dêle; o nome me parece italiano. As únicas pessoas que eu gostaria de conhecer são os Beatles." Idem agradecimentos à direção da revista *GAM da qual acabo de receber o nº 11; também agradecimentos à Embaixada da Polônia que me remeteu dois exemplares de sua magnífica revista "Polônia", editada em Varsóvia.*

— :: —

Em destaque: Manda-me o coronel Ariovaldo Dimiense Ferreira um acróstico camoniano que muito agradeço. O coronel Ariovaldo é da Sociedade de Homens de Letras do Brasil e do Instituto Brasileiro de Poesia, além de artilheiro. A êle meus melhores agradecimentos.

— :: —

DAQUI, DALI, DACOLÁ — O Museu Villa-Lôbos está comunicando que os Certificados de Freqüência conferidos pelo MEC no ciclo de palestras sôbre Villa-Lôbos se acham à disposição dos interessados na sede do Museu (Palácio da Cultura, 9º andar) de segunda a sexta, das 12 às 16 horas. ■ A boate "New Samba" comunica que está apresentando um "show" carnavalesco ■ O *Instituto de Arquitetos do Brasil informa que a revista "Arquitetura", de sua propriedade, circulará a partir dêste mês, sob seu exclusivo contrôle. O mensário que é órgão oficial do IAB não terá mais qualquer vínculo com a Editôra Artenova.*

— :: —

NOTÍCIAS DE LIVROS — Só agora me chega às mãos o *livro de Hélio Fernandes, "Recordações de um desterrado em Fernando de Noronha", do qual ainda falarei.*

Editado pela *José Alvaro Editor*, acaba de aparecer um nôvo livro de *Leandro Konder*: *"Marx vida e obra"*. Nessa mesma editôra e coleção já tivemos outro livro magnífico de LK: *"Kafka, vida e obra"*.

— :: —

FESTAS DE AUTÓGRAFOS — *No próximo dia 5, na Galeria (Teatro) Santa Rosa, o lançamento do livro de Genival Rabelo: "A ocupação da Amazônia", assunto atualíssimo, com prefácio de Artur César Ferreira Reis.*

Olinda Fará Salão de Arte

ESTARÃO abertas, de 1º a 20 de fevereiro, para maiores de 18 anos ou que venham a completá-los até 30 de junho e que possuam o 1º e 2º ciclos, modelos 18 e 19, curso eqüivalente ou curso superior, as inscrições para o exame de admissão ao Curso de Museus do Museu Histórico Nacional, o único existente no Brasil com a finalidade de formar museólogos. O exame, entre os dias 21 de fevereiro e 1º de março, para 50 vagas, constará de provas escritas, eliminatórias, de História Geral, História e Geografia do Brasil e tradução, com auxílio de dicionário, de trechos de dois idiomas, a escolha do candidato, entre francês, italiano, inglês e alemão.

Os concorrentes terão de apresentar, ainda, carteira de identidade, certidão de idade, quitação com o serviço militar, se maiores de 18 anos, atestados de idoneidade moral e de sanidade física e mental e quatro retratos de 3 por 4. Inscrições e informações na Secretaria do Curso, na praça Marechal Âncora, sem número, de segunda a sexta-feira, das 9 às 13 horas. Telefone: 22-8113.

■ *ARQUITETURA E OLIMPIADA*

Conforme comunicação recebida através do presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, será organizado por ocasião da XIX Olimpíada, a ter lugar em outubro, na cidade do México, um programa cultural que inclui, entre outras promoções, uma exposição de obras arquitetônicas dentro do campo do esporte — instalações esportivas em geral, praia, campo (fotografias, maquetes, etc.) e ainda obras realizadas dentro do campo cultural (centro de pesquisas, teatro, auditórios, museus, universidades, etc.). A exposição terá a colaboração da União Internacional dos Arquitetos e todos os autores dos trabalhos selecionados receberão medalhas e diplomas. As despesas correrão por conta dos organizadores. Os interessados em participar da mostra deverão, como primeiro contato, enviar fotografias que possam apresentar o valor de seus trabalhos, impreterìvelmente até o dia 30 do corrente mês para arq. Ruth Rivera — coordenadora — Comitê Organizador de los Juegos de la XIX Olimpiada — Ave. de las Fuentes, 170 — Pedregal de San Angel — México, 20 — DF. Ainda durante os XIX Jogos Olímpicos do México será realizado o "Encontro de Jovens Arquitetos".

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

■ *SALÃO DE OLINDA*

O IV Salão de Brasília, ao que parece, restabeleceu o diálogo norte-sul na arte brasileira, o que não foi conseguido, sequer, com a realização da I Bienal Nacional de Artes Plásticas da Bahia (num certo sentido até agravou). A premiação de João Câmara Filho e Anchises Azevedo repercutiu amplamente, como era previsto, no Recife e em todo o Norte, de um modo geral. O Salão confirmou o talento de Câmara Filho e revelou Anchises Azevedo. Eis que se anuncia, para março de 1969, em Olinda, a realização do I Salão de Arte Moderna de Pernambuco, que pretende reunir a produção artística de todo o país. Os dois artistas citados, mais Tiago, Guita Charifker, Mary Gondin, entre outros, são os idealizadores e organizadores do Salão, que deverá realizar-se num dos prédios antigos da cidade. O pintor Tiago, da nova geração de talentos de Recife, visitará as principais cidades do Sul (Rio, São Paulo, Minas, etc.), a fim de convocar os artistas a participarem do Salão. Salas especiais de Lygia Clark, Hélio Oiticica, Darel, Mário Cravo serão realizadas.

Pomona Politis INFORMA

A bonita sra. Necanor Costa Méndez ao ser recebida, em Petrópolis, pelo presidente Costa e Silva. (Foto Ribas)

GIBSON PARA WASHINGTON

Correm insistentes rumôres de que o Itamarati indicaria o embaixador Mário Gibson para chefe da Missão Diplomática, na capital norte-americana. Gibson reúne tôdas as qualidades para êsse relevante cargo, tendo sido indicado, na lista de três nomes, pelo embaixador Vasco Leitão da Cunha, ao presidente Costa e Silva.

CAFÉ

E' perigoso escrever atualmente sôbre café. Por um lado, há o risco de rompermos um acôrdo que tem garantido a estabilidade econômica brasileira, até onde é possível. Por outro lado, talvez não possamos ceder quando se trata de defesa do café solúvel já abrindo novos mercados. Mas no meio disso, há muita coisa pouco explicada, e há muitos interêsses de capitais estrangeiros que estão sendo afinal defendidos pela diplomacia brasileira.

★

Muitas vêzes, firmas americanas, que do brasileira, só têm o domicílio, estão sendo inocentemente defendidas por nossos nacionalistas. Dos dois lados há interêsses poderosos em jôgo, e muita gente a gastar fortunas para informar ou desinformar a opinião pública. Por isso, nosso palpite aos leitores: cuidado antes de formular juízos sôbre a atual crise cafèeira.

MALA DIPLOMÁTICA

◇ O Itamarati está sorrindo. Não pode ser melhor o clima de negociações com os argentinos.

◇ O ministro Ramiro Guerreiro ao ler a lista dos cinqüentões, da qual é êle um dos aniversariantes do ano: «Puxa, 1983 será o ano santo. Já pensaram quantas vagas de uma só vez? Quem viver verá!»

◇ Colegas do conselheiro Ítalo Zappa mandaram celebrar missa ontem pela passagem do sétimo dia de morte de seu pai.

◆ Há uma enorme expectativa em tôrno do pôsto que darão ao embaixador Edmundo Barbosa da Silva, que volta a se abrigar — pelo menos êle se apresentou — sob as palmeiras da rua Larga. Para sua exa. se pensou em um país de idioma inglês. Mas Londres já tem dono. Então correu-se o mapa: Ottawa, Canberra, tudo ocupado. Até que alguém lembrou Lagos, com o comentário: «Na Nigéria, o Edmundo seria uma viva imagem do Império Britânico». Dizem ainda que sua designação para Washington poderia estremecer as relações do Brasil com a grande nação do Norte: a cada momento, Edmundo, seria uma advertência aos estragos da língua que os norte-americanos herdaram de além-mar, gerando assim um insolúvel problema de consciência...

◇ O ministro e sra. Geraldo de Heráclito Lima, receberão amanhã na casa de Santa Teresa, para comemorar a promoção. Ela é a pianista Maria Alcina.

◆ O ministro e sra. Modestino Gibbon receberão logo à noite, para comemorar a promoção.

◇ Estados Unidos e Grécia, iniciaram conversações diplomáticas. Papadopoulos quase ameaça...

◇ O ministro Nicanor Costa Mendez esqueceu o chapéu de panamá no banco, após avistar-se com seu colega brasileiro. O chapéu foi enviado ao encontro do seu dono, no Copacabana. Ao iniciarem-se as conversações entre ambos, e já sem fotógrafos na sala, Magalhães Pinto foi examinar os biombos, a fim de certificar-se se havia algum repórter escondido. Magalhães e Nicanor mantiveram longo diálogo a sós. Hoje, o visitante irá à Brasília para inspecionar o terreno onde será erguida a futura representação diplomática da Argentina.

◇ Convidado pela Câmara, o chanceler falará sôbre sua viagem à Ásia.

◇ O Núncio despediu-se, ontem. Parte hoje para Roma. E volta, pois está em férias.

◇ Pio Correia, adoentado, não foi ao banquete do chanceler argentino.

VERÃO

Quando chega o verão, enquanto começa para os veranistas, a época da vilegiatura na serra ou na praia, começa para os colunistas a caça à notícia. Os fatos relevantes, que poderiam ser transpostos para letra de fôrma, escondem-se nos sítios de veraneio, nas estações de água, e orla marítima.

★

O verão carioca, êste ano, trouxe-nos a recomposição de uma tradição política: o veraneio em Petrópolis. Petrópolis fica devendo assim, ao marechal Costa e Silva, que lá sempre teve o seu canto de férias, êste presente régio: a restauração de seu clima político, à sombra do Palácio Rio Negro.

★

Convém lembrar que naquelas salas e corredores, há tôda uma tradição política, a ser ainda contada. Vargas tinha ali o seu canto de repouso predileto. E foi ali que se passou um episódio jovial que cabe lembrar.

Em 1951, de volta à chefia do Govêrno, Vargas foi visitado no Rio Negro, por um político que não lhe havia sido fiel durante o ostracismo.

★

Êsse político lhe pediu uma audiência e Vargas prontamente o atendeu. No momento de entrar no salão de despachos quem se atrapalhou foi o político, ao ver Getúlio ao fundo. Atrapalhou-se tanto que tropeçou no tapête.

E Varges, amparando-o: «Senador, o tapete é o mesmo».

O BOM DISCÍPULO

O que parecia apenas uma rebeldia inconseqüente do deputado Rafael de Almeida Magalhães, está se tornando um dos acontecimentos políticos, de maior relevância. Respondendo ao deputado carioca, o presidente Costa e Silva, deu uma nova dimensão à ação do parlamentar e fêz com que os políticos arenistas compreendessem o alcance do fato político deflagrado por Rafael.

★

Os que imaginavam que o deputado carioca, estivesse apenas se lançando em uma aventura mal planejada, esquecem-se de que quem teve boa escola nunca esquece as boas lições. Seu mestre: Carlos Lacerda.

POT-POURRI

◇ Boa idéia a do diretor de Trânsito, limitar a velocidade dos ônibus. Em nenhuma parte do mundo vê-se o espetáculo de coletivos andaram em tal caminhada desenfreada. Por sua natureza, o transporte coletivo deve ser seguro, confortável e de velocidade de apenas média.

◇ O sr. Carlos Lacerda que está no Rio, desde segunda-feira, reuniu-se ontem, durante tôda a manhã, com os diretores de suas emprêsas. Eram 13h30m e CL ainda não pensava em almôço.

◇ O governador Roberto Abreu Sodré não esconde seu prazer de ver o Rio em pleno verão.

◇ Para uns, o ministro Macedo Soares pedirá demissão.

◇ Está na cidade, o conde d'Artiguas, do Diners Club português. Sexta-feira, será homenageado pelo diplomata e sra. Carlos de Matos Taquenho.

◇ O presidente Costa e Silva decidirá hoje o nome do substituto do sr. Libero Miranda na Comissão do Carvão.

◆ Em sua primeira apresentação, o menino Sebastião de 12 anos, engraxate e vendedor de amendoin, já conquistou os cariocas. Arrimo de família, responde no programa de J. Silvestre sôbre máquinas a vapor, invasão holandesa e extrai, sem cálculo, qualquer raiz quadrada. Não percam o Sebastião, tôdas as segundas-feiras, no Canal 6.

◇ O ministro das Relações Exteriores da Argentina, irá amanhã tomar chá com os acadêmicos na Casa de Machado de Assis.

◇ Na próxima semana o presidente do Conselho Federal de Cultura, José Montello, irá a São Paulo entregar ao diretor Martins os originais do seu nôvo livro «Uma Tarde Outra Tarde» — oito novelas de «suspense».

◇ O sr. Carlos Lacerda está feliz com a planta do seu loteamento em Petrópolis. São seus sócios, os srs. Clemente Mariani e Joaquim Guilherme da Silveira. Ontem, CL almoçou, bem tarde, mas almoçou... E com a Frente Ampla em seu apartamento do Flamengo.

◇ O conselheiro Armando Mascarenhas e o banqueiro Carlos Alberto Vieira viajarão logo mais para Nova York. Vão buscar dinheiro com o «Schreoder Bank».

RECÁDO PARA O MINISTRO DA FAZENDA

A pretexto de interpretação das novas leis sôbre bagagem, algumas autoridades estão dificultando a entrada de bens dos auxiliares contratados no Itamarati de regresso ao Brasil. São funcionários geralmente abnegados que recebem baixos salários e constituem a verdadeira espinha dorsal de nossa burocracia no exterior.

★

Não têm qualquer espécie de garantia, e podem ser demitidos a qualquer momento, apesar do caráter permanente de suas funções. São incoerências da legislação brasileira, mas que ainda subsistem. Agora os pobres auxiliares ainda têm o problema de ver discutidos os seus direitos quando regressam ao país, e, por incrível que pareça, há quem os queira comparar a simples turistas.

ACIDENTE

O professor Djacir Meneses, diretor da Faculdade de Filosofia e membro do Conselho Federal de Cultura, fêz uma revelação engraçada a propósito dos últimos acontecimentos na Faculdade de que é diretor, quando ali se realizava a cerimônia de colação de grau.

★

E' que o paraninfo da turma, o crítico Otto Maria Carpeaux, indignado, num momento em que ia fazer um protesto, atrapalhou-se e deixou cair a dentadura...

BIENAL

Continua a crise na Bienal. O presidente que havia se demitido cedeu às fôrças de persuasão ignoradas e reconsiderou a sua atitude. O sr. Luís Rodrigues Alves está recebendo manifestações de solidariedade de todos os setôres. Afirma-se a existência de problemas econômicos. Outra versão: a crise teria sido preparada por um dos diretores que teve sua mulher pràticamente demitida da Bienal.

★

Êsses episódios em nada beneficiam a Bienal. Mas sabe-se perfeitamente que o sr. Matarazzo Sobrinho tem fôrça e prestígio para contornar essa crise que tem também a sua pitada de vaidade feminina...

ESTAS SÃO FEMININAS...

Como o chanceler Magalhães Pinto está com a agenda completa para esta semana, a última, antes de sua viagem para a Ásia, a embaixatriz Roberto Guimarães Bastos — que deve estar ganhando um nôvo neto — resolveu comemorar a promoção do marido em fevereiro, quando, aliás, o embaixador estará fazendo anos.

◇ A srta. Ana Maria Jucá é uma das «patronesses» da festa do dia primeiro no Bilboquet.

D R O P S

◇ Pediu demissão o presidente do Museu de Arte Moderna do Rio, industrial Rui Gomes de Almeida, que há cêrca de um ano, substituíra ali o deputado Gustavo Capanema, também demissionário. Consta que o vice-presidente, Euclides Aranha Neto, não deseja assumir a presidência em caráter efetivo. E' oportuno lembrar que o diretor-executivo adjunto, professor Almir de Castro, também demitiu-se de seu cargo no MAM.

Tire Suas Dúvidas de Português

Será iniciado, no próximo dia 1º de fevereiro, pelo professor Evanildo Bechara, um curso em 5 aulas sôbre dúvidas de português, apresentadas pelos próprios alunos, no ato de inscrição.

O curso, promoção do CEAT, será às têrças e quintas-feiras, às 16 horas, no auditório da ABI — Centro — e custará NCr$ 20,00.

Informações e inscrições: 26-0481.

Diretor da Nasta visita o Brasil

Encontra-se no Rio o Sr. Jorge Raphael Nasta, Diretor da Nasta Publicidade, a mais dinâmica e moderna emprêsa paraguaia do gênero, com sede em Assunção. A Nasta é associada à Araldo Araujo Propaganda Ltda., que lhe presta assistência técnica.

O jovem publicitário paraguaio veio realizar um estágio de três meses na Araldo Araujo Propaganda, a fim de assimilar suas modernas e funcionais técnicas administrativas e métodos de comunicação nos setores especializados de publicidade, «marketing» e relações públicas.

A Nasta possui mais de cinqüenta contas, entre as quais as do Banco de Assuncion, Lufthansa, Olivetti, Kibon etc.

SOCIAIS

Aniversários:

Fazem anos hoje:

- Prof. Jorge Eurlamaqui
- Sr. Alvaro Monteiro de Carvalho
- Cel. Mauro Moutinho Ribeiro da Costa
- Cel. Mário da Cunha Godinho
- Sr. Eduardo Catalão
- Prof. Lourenço de Oliveira
- Sr. Arnaldo Tigre Borges
- Sr. Francisco de Almeida Barbosa
- Sr. Ildefonso Prates
- Sr. Wilson Vasconcelos
- Sra. Maria Alves Ben Magaldi, espôsa do comandante Francisco de Paula Magaldi
- Menina Nádia Gonçalves Leite, filha do major Aristésio Manuel Leite e senhora Nilsa Gonçalves Leite

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. José Vânder Mendes e senhora Elvira Ferreira Mendes, com o nascimento da menina Cláudia Regina.

CASAMENTOS

— Srta. Vera Lúcia Vale-Sr. Carlos Armando Primavera — Na Capela do Colégio Militar será realizado no dia 17 de fevereiro próximo, o enlace matrimonial da senhorita Vera Lúcia Vale, filha do jornalista Mário Vale e senhora Leontina Vale, com o sr. Carlos Armando Primavera, filho da viúva Carlos Armando Primavera.

HOMENAGENS

Será homenageado amanhã, pela diretoria do Bangu AC, o tesoureiro Valdir dos Santos, ao ensejo do transcurso de seu aniversário.

FALECIMENTO

Vítima de acidente automobilístico, faleceu nesta cidade e foi sepultado ontem, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista o funcionário público Euro Pontual de Azevedo.

SEPULTAMENTO

— **Jornalista Barbosa do Nascimento** — Foi sepultado ontem, às 15 horas, no Cemitério de Catumbi, onde seu corpo estêve velado, na respectiva capela, pelos membros de sua família, parentes, amigos e colegas, do imprensa, o jornalista Acésio Barbosa do Nascimento, nosso antigo companheiro de redação, falecido segunda-feira, no Hospital dos Servidores do Estado.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Antônio Marcadante Sobrinho — 9h30m. Igreja Santa Luzia

Dr. René de Sousa Pestre — 10 horas. Igreja Santuário das Almas — Niterói

Zulmira Augusto Dias da Silva Guimarães — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula

Tancredo Vieira — 11 horas. Igreja Candelária

Ten.-cel. Jônatas Salatiel Dias da Rocha — 11 horas. Igreja Cruz dos Militares

Edgar de Almeida Faciola — 10h30m. Catedral

Maria Nazaré Bulhões de Carvalho — 10 horas. Igreja Santa Teresinha

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **A NOITE DOS GENERAIS.** Panavision. Colorido. Drama inglês. Com Peter O'Toole, Omar Shariff, Joanna Pettet e outros. No cine **Odeon.** — Horário: 13,10 - 16 - 18,50 e 21,40 hs.) — Proibido até 14 anos.

● **SUA EXCELÊNCIA.** Comédia mexicana. Com Mario Moreno (Cantinflas) e Sônia Infante. (Horário: 13,20 - 16 - 18,40 e 21,20 hs.) — Nos cines **São Luís, Madrid** e **Santa Alice** — Impróprio até 10 anos.

● **O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE.** Comédia americana. Colorido. Com Rex Harrison e Samantha Eggar. (Horário: 15, 18 e 21 hs.) — No cine Palácio — Livre.

● **OS PERIGOS DE PAULINA** («The Perils of Pauline») — Americano Colorido. Direção de Herbert B. Leonard. Com Pat Boone, Pamela Austin e Terry Thomas. Comédia. Nos cines: **Capitólio, Ricamar, Miramar** e **Carioca** — Proibido até 10 anos.

● **O FANTASMA E O COVARDÃO** («The Ghost and Mr. Chicken») — Americano. Colorido. Direção de Alan Rafkin. Com Don Knotts, Joan Staley e Lian Redmond. Comédia. Nos cines: **Rex, Leblon** e **Tijuca.** — Proibido até 10 anos.

● **«VÁ' COM DEUS, GRINGO»** (Good Look Gringo») — Ítalo-americano. Colorido. Direção de Edward G. Muller. Com Glenn Sexton, Lucretia Love e Aldo Berti. «Western». Nos cines: **Scala, Festival, São José, Flórida** e **Rio-Palace.** — Proibido até 18 anos.

● **JOHNNY TIGER** («Johnny Tiger») — Americano. Colorido. Direção de Paul Vendkos. Com Robert Taylor, Geraldine Brooks, Breda Scott e Chad Everett. Drama rural. Nos cines: **Plaza, Olinda** e **Mascote.** — Proibido até 18

● **NÃO FAÇA ONDA** (Don't Make Waves) — Americano, em côres. Direção de Alexander MacHendrick. Comédia. Com Cláudia Cardinale, Tony Curtis e Robert Webber. Nos cines: **Pathé** a partir das 12 horas), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos** e **Mauá** (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Censura: 14 anos.

CENTRO

CINEAC (42-7707) — Demônios da Perversidade (a partir das 10 hs.). — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários, etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.
FLORIANO (43-9074) — Diário de um homem casado e Agente OSS-117 — 18 anos.
IMPÉRIO (22-9348) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PRESIDENTE (42-7128) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
REX (22-6327) — O fantasma e o covardão (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
RIVOLI — Eldorado — 14 anos.
RIO BRANCO (43-1639) — Hércules, o invencível — 14 anos.
VITÓRIA (42-9020) — Clint, o solitário (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

ZONA SUL

ALASKA — A marcha de heróis (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos
ALVORADA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — Clint, o solitário (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO (20-6072) — Africa Adeus — 18 anos.
BRUNI-COPA (27-2936) — Boccacio 70 — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO (26-6072) — Eldorado — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6071) — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
CARUSO (27-2936) — Johnny Texas — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — Golpe de mestre a serviço de S. M. Britânica (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CONDOR-CATETE — Código 117 — Sabotagem atômica (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
COPACABANA (57-5134) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CORAL — Desbravando o Oeste — 18 anos.
FLORIDA (46-7918) — Africa Adeus — 18 anos.
JUSSARA (26-6297) — Sete contra todos (14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 hs.) — Livre.
KELLY — O grande caçador — Livre.
OPERA (46-7218) — Johnny Texas 18 anos.
PAISSANDU — Nunca aos sábados (15 - 17,20 - 19,40 e 22 hs.) — Livre.
PARIS PALACE — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
PIRAJÁ' (47-2668) — Clint, o solitário — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Os rifles da desforra (14, 16, 18, 20 e 22 horas) — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
ROYAL (27-2936) — Errado prá cachorro — Livre.
ROXY (27-2936) — Grand Prix Cinerama. (15,10 - 18,15 e 21,30 hs.) — 10 anos.
VENEZA (26-5843) — Positivamente millie. (16, 18,40 e 21,20 hs) — 10 anos.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — Rajadas de chumbo — 14 anos.
AMÉRICA (43-4579) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ANCHIETA — Os vampiros invadem a terra — 14 anos.
ART-MADUREIRA — Boccacio 70 — 18 anos.
ART-MEIER — Vá com Deus, Gringo — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Vá com Deus, Gringo — 18 anos.
BRITANIA — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
BRUNI-MEIER — Africa Adeus — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Salomão e a rainha de Sabá — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — A condêssa de Hong-Kong (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — Mike One — 18 anos.
COLISEU (29-8753) — O Santo contra a quadrilha do ringue — 14 anos.
FLUMINENSE (28-1404) — Os doze condenados e Turma Bossa-nova — 14 anos.
IMPERATOR — Clint, o solitário (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
LEOPOLDINA — Os perigos de Paulina e O vale do mistério — 10 anos.
MATILDE — Noite do prazer — 18 anos.
MELO-PENHA — Errado prá cachorro — Livre.
MOÇA BONITA — Diário de um homem casado — 18 anos.
NATAL (48-1480) — Ringo não perdoa e Profissionais do crime — 18 anos.
PARAÍSO (30-1060) — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
REGÊNCIA (29-8215) — Africa Adeus — 18 anos.
RIO — Johnny Texas — 18 anos.
RIO PALACE — Duelo no Oeste — 14 anos.
ROSARIO (30-1889) — Cidade dos fora da lei — 14 anos.
SANTO AFONSO — Terra selvagem — 10 anos.
SÃO PEDRO (30-4181) — Africa Adeus — 18 anos.
TIJUCA PALACE — Confissões de um homem casado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — A condêssa de Hong-Kong — 14 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Rei da Vela», às 21 horas.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3466) — «Black-Out», às 21 hs.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex, às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Lingua prêsa e ôlho vivo», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Roda Viva», de Chico Buarque de Holanda». às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delicia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «O apartamento», às 21h15m.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL — ELETROCARDIOGRAMA
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

NIEMÉIER PROMOVIDO A CORONEL

O governador Negrão de Lima acabou de assinar decreto promovendo a coronel o tenente-coronel Niemeyer dos Santos Pereira, que já exerceu as funções de chefe da Fiscalização e Policiamento do Trânsito, assistente militar do genral Syseno Sarmento, diretor da guarda civil, comandante do Batalhão Coronel Assunção da Polícia Militar. O coronel Niemeyer dos Santos continuará exercendo as funções de assistente militar do general Dario Coelho secretário de Segurança da Guanabara. No ato de promoção do coronel Niemeyer foi também eleva do à patente de tenente-coronel da Polícia Militar o major José Albino Lopes que após desempenhar diversas missões na Polícia Militar, ocupa atualmente a assessoria militar do general Dario Coelho.

B. C. LABAREDA

O Bloco Carnavalesco Labareda, avisa à seus participantes e admiradores que os ensaios para o próximo Carnaval estão sendo realizados às têrças e quintas-feiras, às 21 horas, na quadra do Sport Clube Mackenzie, na rua Dias da Cruz.

TERRENO

BAIRRO DE MOQUETA — Nova Iguaçu — Rua Ubirajara, 13x56. Tratar: Rua Fernando da Cunha, 530, apto. 101 — Vigário Geral — SR. UBERTO

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 300 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel. 32-9102.

INVESTIMENTOS? — Capitalistas — Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculada à venda de imóveis. Negócios imediatos a partir de Mil Cruzeiros Novos. A maior rentabilidade e segurança. O imóvel responde pelo seu capital — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/710 — Tel. 32-1981

MÓVEIS E DECORAÇÕES

MARCENEIRO

Aceito encomendas. Facilito pagamento. Armários emb. lambris, coberturas, forrações em fórmica, divisões escritórios. Reformo móveis mesmo em sua residência. Tel.: 28-6033 — LAURO, ou à noite, Rua Barata Ribeiro, 200, apto. 910. Das 18 às 22 horas, diàriamente.

DENTISTAS

DENTISTA — Aluga-se consultório, com aparelhos modernos, à Av. Rio Branco. Tel.: 42-5020 — Diàriamente.

CLASSIFICADOS

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Estado da Guanabara

Séde Social: Rua Silvino Montenegro, nº 104
Telefone: 43-6518

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do companheiro Presidente, convido os Senhores Associados em gôzo de seus direitos estatutários, para comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se em nossa Séde Social no dia 26 de janeiro de 1968 (Sexta-feira), às 17 horas em primeira convocação e às 18 horas, em segunda e última convocação, de acôrdo com o artigo 26 letra «A» dos Estatutos em vigor, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

1º) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de dezembro de 1967;

2º) — Apresentação à classe do Relatório da Comissão de Levantamento dêste Sindicato, correspondente às irregularidades constatadas no período administrativo desta Entidade de 23/8/1966 a 22/2/1967, e Parecer da Comissão de Inquérito. Discussão e deliberação da classe sôbre o assunto.

Estado da Guanabara, 23 de janeiro de 1968.

QUINTINO JOSÉ FERREIRA
1º Secretário

PROFISSÕES LIBERAIS
MÉDICOS

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Murillo Souza Mendes

CLINICA DE OLHOS
2ª a 6ª-feira, de 16 às 19 hs. — Av. João Ribeiro, 5, sobrado — Tel. 29-0068.

TERAPIA OCUPACIONAL

Recuperação motora e mental — Técnica moderna no tratamento de paralisias. Terapia da palavra. Centro de Reabilitação da Guanabara — R. Figueiredo Magalhães, 286, s/612 — Telefone: 56-2316

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialistas em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA

CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185, 12º andar, sala 1224 — Das 9s às 11 e das 14 às 18 horas — Tel. 52-5442

Dr. Paulo Valente Filho

CARDIOLOGIA
Eletrocardiograma a domicílio — 4ª e 6ª-feira — 15 às 18 horas. Tels. 58-4867 e 58-1683 — Residência — R. Frederico Méier, 15, sala 601.

Doenças da Pele

ALERGIA, SIFILIS, CANCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos.
VARIZES
ÚLCERAS
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

MODA E BELEZA

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento diversas côres, também compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176 s/401 — Tel.: 52-2539 — Sr. Carneiro.

PERUCAS DORYS

FABRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
RUA SANTA CLARA, 33, s/311
Tel.: 57-8618

ADVOGADOS

Sofia Raquel Tessler

ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 274, apt. 303 — Tel. 45-8080

EDITAIS E AVISOS

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

Convidamos para Assembléia Extraordinária todos condôminos do Edifício Imobil-Méier, Rua Constança Barbosa, nº 140 — Méier; a ser realizada no dia 27 do corrente às 14 horas.
ASSUNTOS:
a) Ligação definitiva de luz da Light;
b) Regulamento do Edifício;
c) Despesas suplementares;
d) Assuntos gerais; e
e) Prestação de contas;

RAYMUNDO A. SILVA
Síndico

Guanabara, 22-1-

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO LAR SANTA LUZIA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de Convocação de acôrdo com o capítulo 7, artigo 40 e 42 dos Estatutos em vigor que estão convocados todos os Associados em pleno gôzo de seus direitos para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária em sua sede social na Rua Atalaia, nº 133-3º andar, Engenho de Dentro, no dia 28 de janeiro de 1968 às 14 horas, em 1ª convocação e às 14h30m em última convocação para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da Ata Anterior;
b) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal.
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1968.

Assinado: JULIA COELHO KUAIK
Diretora-Presidente

EDITAL
ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DOS CONDÔMINOS DOS EDIFÍCIOS das Ruas Senador Bernardo Monteiro, 215, 215-A, 215-B e 215-C e Ana Nery. 408 e 408-A

Ficam os Srs. Condôminos dos edifícios acima referidos convocados para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na Avenida Nilo Peçanha, nº 26, 11º andar, sala 1.116, às 18 horas, do dia 29 de janeiro de 1968, a fim de deliberarem sôbre a matéria da seguinte ordem do dia:
a) Conhecimento da renúncia do síndico e dos membros do Conselho Fiscal;
b) Prestação e aprovação de contas do síndico;
c) Eleição de nôvo síndico e membros do Conselho Fiscal;
d) Discutir e votar o orçamento das despesas para o ano em curso;

e) Assuntos de interêsse geral do condomínio.
Se não houver número em primeira convocação, instalar-se-á a Assembléia em segunda, no mesmo dia e local, com qualquer número, às 19 horas.

Rio, 22 de janeiro de 1968
DR. VITTORIO CAVALIERE
Síndico

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO LAR ANTÔNIO DE PÁDUA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de Convocação de acôrdo com o capítulo 7, artigo 35, 36 e 38 dos Estatutos em vigor que estão convocados todos os Associados em pleno gôzo de seus direitos para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária em sua sede social na Rua Atalaia, nº 133-3º andar, Engenho de Dentro, no dia 28 de janeiro de 1968, às 15 horas em 1ª convocação e às 15h30m em última convocação para as seguintes Ordens do Dia.

a) Leitura e aprovação da Ata Anterior;
b) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal.
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1968.

Assinado: JULIA COELHO KUAIK
Diretora-Presidente

DIVERSOS

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317

Precisa-se de Estucador — Rua General Ribeiro da Costa, 90 — Procurar Sr. GERALDO

EVILASIO e SUA ORQUESTRA DE CARNAVAL — Preços especiais para FESTAS FAMILIARES — Tel. 36-3577

Ternos Usados

Compro a Domicílio
Calças, camisas, sapatos, etc.
Telefone: 22-5568

Revendedores

PRECISA-SE PARA PRAIA COM DOCUMENTOS
RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 29 — loja D
PÔSTO 2.

Férias em Cambuquira — HOTEL IDEAL

Apartamentos NCr$ 10,00 (Casal)
Quartos NCr$ 4,00 (1 Pessoa)
Crianças até 6 anos não pagam estadia
Reservas com bastante antecedência. Tels. GB. 37-8851 e 52-1222

"BOA TARDE" — O MELHOR PROGRAMA FEMININO DA TELEVISÃO BRASILEIRA — De 2ª A 6ª FEIRA ÀS 15 HORAS

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

[AD]VOGADO

[..]IS MONTEIRO DE BARROS [..]cedic, alimentos, anulações. [..]LO SIQUEIRA — FERNANDO [..] — PEDRO PAULO SIQUEIRA [..]ARCO A. MONTEIRO DE BAR[ROS] — colisão de veículos (danos [..] e materiais) e despejos. [..] hora — Tel.: 31-2590. 1º de [Mar]ço, 6 — 4º and. — S/la 4.

[A]ERONÁUTICA

[CA]RREIRA DE FUTURO — NCr[$] [..] 1.600 vagas. Para joven[s] [..] a 23 anos, com destino [C]ARREIRA DE ESPECIALISTAS e [..] telegrafia, aeronáutica, ele[..] etc. Basta o curso primá[rio]. Inscrição à Rua Acre, 83 — 5º andar.

[A]R CONDICIONADO

(especializada) FRI-LAR
[Re]condicionamento, Manuten[ção] [..] Assistência técnica Ven[das] [..] trocas. Garantia integral [..]gamento a prazo. Inválidos 91. — 52-6303.

[TU]RNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
[R]ua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

[A]UTOMÓVEIS

[M]AQUINE-MAQUINAS E PE[ÇAS] [..]S LTDA REGULAGEM DE [M]OTORES (AFINAÇÃO com [apare]lhos eletrônicos. Garantia [..] Km. Carburadores e pe[ças] [..] carb Peças e mat. elet. [..] todos os veículos Fig. de [..]lo 267/A 28-2469.

[A]UTO-ESCOLAS

[CU]RSO ESPECIALIZADO — p/amadores e profissionais. Dept especial p/senhoras com instrutoras: Mme. FERNAN[DA] [..]A RUA DAS CAMÉLIAS, 34 Informações p/t. 46-1288 — horário comercial.

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS Tire sua carteira e pague depois, em 5 prestações Treinamento em VW Trata[mos] de todos os documentos [a]panhamos em sua residência RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, plas[..]ralos etc. com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367

BOLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
As suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
R. do Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e ao mimeógrafo — Carimbos, CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICÍLIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissio[nais] Aviamento de Receitas. Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.
Rua da Conceição, 105 loja E — esquina Pres. Vargas — Edifício Campanela - Tel.: 43-9921

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA
CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras surpérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos à medida que fôr necessário e consertamos.
Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3673.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15.00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30. — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira mudanças de ciclagem Garantia por escrito REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO - Visconde de Pirajá, 106 loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VÊZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10.00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO. Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA. tôdas as marcas inclusiv PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas Diploma Oficial Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado 62[..] — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL	27-9797
COPACAB. IPANEMA LEBLON	47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS FLAMENGO	46-9797
TIJUCA	28-9797

Cupim, garantia de 10 anos
Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros. Desratização Desaromatização. Desinfecção de Aparelhos Telefônicos Serviços Especializados em Cupim e Môfo Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ CANTO, PIANO E ACORDEON VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICA (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA DA PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels. 38-2851 e 58-0163.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0,80. Mais barato: consulte outros preços; compare. Mais perfeito: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios Faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras Creolina, Soda Cáustica, Oleo Varsol Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reforma e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradora, etc EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS 81-A Fones: 30-3213 — 22-6508.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro, etc. «Facilidades nos pagamentos». TIJUCA Conde Bonfim, 10 — 48-9088 — GRAJAÚ: Barão Bom Retiro, 2650-B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos preços Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-8260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00 A prazo em 3, 5 e 7 parcelas Rua Hilário de Gouveia, 30 ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de Identidade prova d'Agua. BRINDES: Pastas Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.
«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA. Av. Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes.

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA. Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras, Toca-Fitas, Gravadores Enrolamento de motores.
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
1º de Março, 145 — 2ª loja — (Beco do Bragrança)
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RADIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TÉCNICOS LTDA. Rua Senador Alencar 300-B — São Cristóvão — Tels. 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY orçamento sem compromisso Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senador Dantas 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituímos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7820 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRONICA S.A ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 907 — Tel.: 42-0829.

CONVITE

A ala «Só vai quem pode», da E. S. Estação Primeira da Mangueira, convida todos os sambistas para que compareçam, dia 25 de janeiro, às 20 horas, na Quadra da Mangueira, na rua Visconde de Niterói, ao seu grande ensaio, no qual estarão presentes todos os campeões de samba-enrêdo.

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO.
BLACK-OUT
TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES A VENDA — RESERVAS: 52-3456
HOJE: — AS 21h15m.

TEATRO DE BÔLSO — Praça General Osório
Ar Refrigerado — Reservas: 27-3122
DEFINITIVAMENTE,
ÚLTIMO DIA
ELIANA PITTMAN
em «E' PRECISO CANTAR»
Com: Trio 3-D e Geraldo Azevedo
HOJE: — AS 21h30m.
Desconto para estudantes de 50%
Estréia sábado: NARA LEÃO

Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**
Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
TEATRO DULCINA — Ar Refrigerado — RES.: 32-5817
HOJE: — AS 21 HORAS

BIG BOWLING
(CENTRO DE DIVERSÕES)
- 16 PISTAS AUTOMÁTICAS
- ESTACIONAMENTO
- AR CONDICIONADO
- SOM ESTEREOFÔNICO
- BAR

MATINÉES INFANTIS E JUVENIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS
R. BARATA RIBEIRO, 181 - TEL. 37-0103

SENSACIONAL!!!
"Grande Baile dos **ENXUTOS**»
AGORA no TEATRO RECREIO
Todos os sábados, das 23 às 4 horas da manhã.
10 MIL CONVITES GRÁTIS PARA DAMAS!!!
Reserve seus ingressos — TEL.: 22-8164
SEXTA-FEIRA:
«BAILE VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO»

OFICINA
ÚLTIMOS DIAS
HOJE: — AS 21 HORAS
«O REI DA VELA»
No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
RESERVAS: TEL.: 43-4276
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

"O Rei da Vela"
Devido ao grande sucesso, ficamos mais alguns dias no
TEATRO JOÃO CAETANO

RODAVIVA
MUSICAL DE CHICO BUARQUE DE HOLLANDA
Direção: José Celso Martinez Corrêa
Cen. e Fig.: Flávio Império
Dir. Musical: Carlos Castilho.
TEATRO PRINCESA ISABEL
Tel.: 27-3537
RESERVAS: 36-3724
HOJE: — AS 21h30m.

TEATRO **RIVAL** CINELÂNDIA
OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS
COM A ENXUTÉRRIMA ROGÉRIA
em fabuloso espetaculo de "travesti"
DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, AS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema
«O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!» (the journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO!
Servimos também o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional.
Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre.

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641
Rua Visconde de Pirajá, 22
Sensacional 6 meses de casas lotadas!
Recorde absoluto de bilheteria no Rio!
JUCA CHAVES
O menestrel maldito vai ficando
HOJE: — AS 21h30m.
Desconto para estudantes
ATENÇÃO: Ministros, Governadores e Presidente da República não pagam.

canecão
INFORMA:
SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, CIRCO, SAMBATUCADA COM ANICK MALVIL, GRANDE OTELO E OUTRAS ATRAÇÕES.
COZINHA INTERNACIONAL
Aberto diàriamente, a partir das 20 horas.
Inclusive às segundas-feiras.
AVENIDA VENCESLAU BRÁS
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar filas)

canecão
INFORMA: DIA 27
CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS
ABERTURA OFICIAL DO CARNAVAL CARIOCA
Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão
Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão
RESERVE DESDE JÁ SUA MESA
AVENIDA VENCESLAU BRÁS
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
ÚLTIMOS DIAS
NAVALHA NA CARNE
De PLINIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TONIA CARRERO, NÉLSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 21h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
«O APARTAMENTO»
De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTONIO DE CABO
HOJE: — AS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

ÚLTIMOS DIAS
VOCÊ só tem 10 DIAS para ver no
TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522
AMANHÃ
«Quando as Máquinas Param»
De Plínio Marcos, premiado com o «GOLFINHO DE OURO»
MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção: DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Sábados, às 20h30m e 22h30m.
Vesperais, às quintas e domingos, às 18 horas.
RESERVAS: TEL.: 26-2569

«EU SOU ASSIM»
ATAULFO ALVES
E SUA ESCOLA DE SAMBA
ESTRÉIA: — AMANHÃ
Na BOITE SARAU
DIARIAMENTE, A 1 HORAS
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A
RESERVAS: 43-1204, ATÉ AS 19 HORAS

BIER HALLE A NOVA CERVEJARIA DO RIO
Permitida a entrada de Bermuda
RESTAURANTE, CERVEJARIA e CARNAVAL OBA, OBA.
Tôdas as noites, com ZÉ KÉTI, MULATAS e RITMISTAS.
Atrações: Bongô 5 e Célia Reis.
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 334 — LEME

Língua Prêsa e Ôlho Vivo
De PETER SHAFFER
Com: Joana Fomm, Emílio Di Biasi, Hélio Ary e Antero de Oliveira.
Direção de BARBARA HELIODORA
ESTRÉIA: — DIA 1º DE FEVEREIRO
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RESERVAS: 36-6343

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
O INSPETOR GERAL
7 ÚLTIMOS DIAS
De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — AS 21h30m.
GRUPO OPINIÃO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes

BOATE DAS CANOAS
A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Abrindo, diàriamente, a partir das 11 horas.
Aos sábados: Paella valenciana e aos domingos, o mais completo «buffet» de frios do Rio.
DOIS CONJUNTOS PARA DANÇAR, A PARTIR DAS 21 HS.
SEM COUVERT, SEM CONSUMAÇÃO — Preços populares.
Serviços interno e externo de banquetes.
Estacionamento próprio com manobreiros.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

EL GOLÉA TRABALHOU MUITO BEM E DEVE SE REABILITAR NA NOTURNA

dn JOCKE

O alazão El Goléa, dos Haras São José e Expeditus, deverá reabilitar-se de seu recente fracasso, quando, eleito franco favorito, não passou de um modesto quinto lugar, num páreo relativamente fraco. Registre-se que a raia, na ocasião, se encontrava pesadíssima, motivo que seu treinador, Ernani de Freitas, alegou para o baixo rendimento de El Goléa.

Nos 1.300 metros da noturna de amanhã, o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis surge como um ganhador iminente, não só em função da raia leve, como também pelos progressos que êle acusou nas últimas semanas, contando mesmo, para seu compromisso de reaparecimento, com um trabalho dos melhores.

CONTA GANHAR

Tendo El Goléa trabalhado os 1.200 metros em 78" e linhas, Ernani de Freitas não esconde suas esperanças na vitória do alazão, achando mesmo que êle dificilmente será batido. De fato, foi um exercício bastante convincente, pois correu sempre com muita desenvoltura, mostrando que está firme e no auge de sua forma atlética.

No sexto páreo de amanhã, além de El Goléa, figuram outros competidores com pretensões à vitória, que se apresentam como adversários perigosos para o provável favorito. São êles, Estuário, recente segundo para Rei do Monial, Birk, outro que vem de segundo, quando largou com grande atraso, e o estreante Loyal, que está muito falado. São, realmente, adversários com muita chance de vitória, tornando assim, a carreira das mais intrincadas. Todavia, acreditamos que El Goléa levará a melhor sôbre os fortes rivais, caso venha a confirmar o magnífico trabalho que produziu.

VOLTA TRANQÜILA DE LOLE

A volta tranqüila de Lole à repesagem não dava idéia do que foi o final do sétimo páreo de domingo passado. O público calmamente aguardando o passeio do oitavo páreo, não aparentava ter vibrado intensamente com o final entre Lole, Oceanique e Itabirito, com vantagem pequena no espelho para o conduzido de Jorge Borja. Uma carreira disputada e que teve o segundo lugar decidido por diferença mínima. Foto de Ruben Pereira do DN-TURFE.

ESTREANTES DA SEMANA

NIRICA vai estrear em boas condições e será uma séria adversária no primeiro páreo de domingo. Eis a lista dos estreantes da semana:

LOYAL — Masculino, tordilho, Paraná (31-7-61), Dernah e Melita — Criador: Luís G. A. Valente — Proprietário: Amauri de Souza — Tratador: F. P. Lavor.

INNSBRUCK — Masculino, tordilho, Rio de Janeiro (20-1-64), Arlecchino e Apollonia — Criador: Haras São Miguel — Proprietário: o criador — Tratador: R. Carrapito.

NACHMA — Feminina, castanha, São Paulo .... (29-11-65), King's Favourite e Drachma — Criador: Haras São Luís — Proprietário: Stud Mutirão — Tratador: J. C. Lima.

NIRICA — Feminina, castanha, São Paulo .. (1-10-65), Nordic e Tiririca — Criador: Haras São Luís — Proprietário: Manuel Joaquim Lopes — Tratador: A. Araújo.

ULESIM — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, (20-11-63), Ulemá e Misefe — Criador: Euclides Maragno — Proprietário: Stud Borealis — Tratador: M. Mendonça.

RED HORSE — Masculino, castanho, R. G. do Sul (1-10-63), Red Cap e Comândula — Criador: Galeno Pons de Macedo — Proprietário: Stud Shangri-Lá — Tratador: F. Vale.

TRABALHOS & APRONTOS

OSCAR GRIFFITHS

GATEZA CRAVOU 51" NOS 800

Gateza, no freio seguro de J. Queiroz, realizou a melhor partida de ontem, anotando 51" cravados nos 800 metros, finalizando com ótima disposição e sem dar tudo. Gateza fêz todo o percurso pelo centro da raia, anotando 13" justos nos derradeiros duzentos metros. Outro bom apronto foi realizado pelo estreante Loyal que, na direção de «Pouca Roupa» desceu a reta em 37", correndo com boa mobilidade e marcando 13"2/5 nos últimos duzentos. Os demais aprontos seguem abaixo:

PRIMEIRO PAREO

DANA — 600, correndo firme, em .... 40"
PRIMUS — 800, sem dar tudo, em .... 54"
GOLD EXPRESS — 700, discretamente, em .... 46" 3/5
BEN CANAAN — 600, fácil, em .... 39" 3/5

SEGUNDO PAREO

GATEZA — 800, esplêndidamente, em .. 51"
SABATINA — 800, sem apurar, em .. 53" 2/5
ALANIA — 600, carreirão, em .... 42"
TABAONA — 800, firme, em .... 54"

TERCEIRO PAREO

SAGA — 600, agradando bastante, em 38" 2/5
VIRAJUBA — 600, bom final, em .... 38"
ARQUIBELA — 600, regularmente, em 39"
QUANIA — 600, bom final, em .... 38" 3/5
HAPPY SUNRISE — 360, firme, em .. 23" 2/5

QUARTO PAREO

FOREST — 700, sem fazer fôrça, em .. 45"
MIGNARO — 600, ótimo final, em .... 38"
CHANCELER — 800, floreando, em ... 54"
LIPPI — 360, discretamente, em ... 23" 2/5
SOTERO — 600, galope largo, em .... 41"
BOM DESTINO — 600, floreando, em .. 43"
EL KILARNEY — 800, com boas reservas, em .... 54"

QUINTO PAREO

EL FORIA — 800, muito fácil, em .. 56" 2/5
SERENO — 700, regularmente, em .... 48"
DR. DIDI — 700, ótimo arremate, em . 44"
PO' DE ARROZ — 700, agradando em cheio, em .... 45"
WALAD — 700, passeio na raia, em .. 50"
ZE' BONECO — 800, bom final, em .. 52"

SEXTO PAREO

ESTUARIO — 700, galopando largo, em 48"
HAL-TUTO — 600, à vontade, em ... 39"
IBITIPORA — 360, bem, em .... 22" 2/5
STRANGER HORSE — 700, fácil, em 45"
TAWNY — 700, esplêndidamente, em 44"
BANANOSO — 700, firme, em .... 46"
LOYAL — 600, correndo o «fino», em . 37"
EL GOLEA — 600, bom arremate, em . 38"

SETIMO PAREO

ITINGA — 600, discretamente, em .... 40"
ATABOR — 700, correndo bem, em .. 45"
FALCOMBI — 700, revelando melhoras, em .... 45" 2/5
HEPATAN — 600, muito suave, em .. 42"
JEUNE-PRINCE — 700, firme, em .. 46" 2/5
HAL-SOLITA — 600, suavemente, em 42" 2/5
MIROLINCOLN — 800, agradando, em 53"

J. Queirós Continua Firme na Liderança

O aprendiz J. Queiroz manteve-se na liderança da estatística, com as duas vitórias através de Ledermaus e Amoreira, enquanto José Portilho, também ganhador de duas corridas, assumiu o segundo pôsto, empatado com o aprendiz J. Pinto, ambos com seis pontos. José Machado e Francisco Pereira Filho melhoraram suas posições, completando a quinta vitória na presente temporada.

Entre os treinadores, as posições ainda não estão definidas, pois nada menos de uma dezena dêles atingiu a terceira vitória, sendo ainda maior o número dos que estão com dois pontos.

POSIÇÕES

Eis as posições atuais dos treinadores e jóqueis nas estatísticas:

JÓQUEIS

Jóquei	Pontos
J. Queiroz (ap.)	8
J. Portilho	6
J. Pinto (ap.)	6
J. Machado	5
F. Pereira Fº	5
M. Silva	4
J. Borja	4
A. Santos	4
J. Santana	3
R. Carmo (ap.)	2
F. Estêves	2
H. Vasconcellos	2
F. Maia	2
S. Silva	2
J. Paulielo	2
A. Ramos	2
R. A. Pinto	2
F. Menezes	2
O. Cardoso	2
A. M. Caminha	2
J. Gil	1
P. Alves	1
L. Acuña	1
J. Pedro Fº	1
J. Silva	1
A. Ricardo	1
C. R. Carvalho	1
A. Marçal	1
W. Machado (ap.)	1
J. Reis	1
H. Souza	2
D. Cassas	1
E. P. Coutinho	1
C. Gomes	1
J. Coutinho	1
R. Carrapito	1
J. S. Silva	1
M. Almeida	1
O. B. Lopes	1
A. Ataulpa Brito	1
J. W. Viana	1
G. Morgado	1
R. Morgado	1
J. Piotto	1
A. P. Silva	1
J. Burioni	1
W. Pedersen	1
N. Pires	1
G. Feijó	1
J. C. Lima	1
E. Cardoso	1
E. Caminha	1

TREINADORES

Treinador	Pontos
E. Freitas	3
B. P. Carvalho	3
F. Costas	3
J. L. Pedrosa	3
A. Corrêa	3
M. F. Neves	3
R. Barbosa	3
J. F. Vale	3
J. Morgado	3
S. D'Amore	3
Z. D. Guedes	2
J. Tinoco	2
C. Morgado	2
O. J. M. Dias	2
R. Silva	2
A. Araújo	2
L. Ferreira	2
A. Morales	2
P. Morgado	2
Ar. Rosa	2
F. P. Lavôr	2
O. Serra	2

• Houve um «quebra-quebra dos diabos», no Hipódromo da La Plata, na corrida de sábado último. O público não atacou uma das partidas pela má saída de dois animais visados. As corridas foram suspensas, ficando as duas provas finais para outro dia mais calmo...

• Não acertaram o «Concurso» de domingo último, na Gávea. Acumulou-se para a próxima domingueira o total de .... NCr$ 6.712,12.

• A. Santos deixou de montar Gálio, Heráldica e Horco por ter sido atingido por uma pedra no ôlho, quando pilotava o animal Galho, no 3º páreo de domingo.

• Vai começar uma série de obras na Tribuna dos Profissionais. Mais um elevador, um bar e melhoramentos serão introduzidos na Sala de Imprensa e na da Comissão de Corridas.

Posse no Jockey

Ontem, às 17 horas, tomou posse do cargo de diretor da Biblioteca do Jockey Club Brasileiro seu antigo consócio e conselheiro o acadêmico dr. Rodrigo Otávio Filho. Nessa ocasião, a figura do fundador e sócio benemérito do Jockey Club Brasileiro dr. Júlio Xavier de Moura será recordada.

Dia do Portuário

A 28 docorrente mês a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro está comemorando o Dia do Portuário, data histórica que marca a abertura dos portos brasileiros às nações amigas. Nesse dia, domingo, próximo, um páreo do programa dos corridas do Hipódromo da Gávea lhe será dedicado pelo Jockey Club Brasileiro.

Uleouro é Inimigo Certo no Domingo

Uleouro gosta da distância e será um grande inimigo no segundo páreo de domingo, podendo mesmo ganhar pagando pule. Eis o programa, com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 14H40M — 1.000 METROS — NCr$ 3.000,00 - (Grama)

		N.	Ks.
1—1	Happy Aquital	5	53
2—2	Bethesda	1	57
3	Nirica	4	54
3—4	Nacham	6	53
5	Ierne	2	53
4—6	Fair Can	7	53
»	Afortunada	3	53

2º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Regulus	3	57
2—2	Nosso Amigo	7	57
3	Uleouro	2	57
3—4	Lord Bomarchucco	4	57
5	Boucheron	6	57
4—6	Dunhill	4	57
7	Diabinho	1	57

3º PÁREO — ÀS 15H40M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Dia do Portuário).

		N.	Ks.
1—1	Ibernon	1	58
2	Him	7	54
2—3	Don Gosik	4	54
4	Mahatma	5	54
5	Golden Prince	11	54
3—6	Obstinê	2	58
»	Admiral	6	58
7	Ipê-Roxo	3	54
4—8	Nicolé	8	54
9	Industan	9	54
10	El, Caribe	10	54

4º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Acádia	11	58
2	Marucha	8	58
2—3	Blue Signal	4	58
4	Quartinha	3	58
5	Bonnie Bi	2	54
3—6	Eglanta	5	58
7	Gouache	6	54
8	La Lilyes	9	54
4—9	Neidelinda	10	58
10	Groelândia	7	58
11	Luana	1	54

5º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Escol	3	54
»	Talismã	2	58
2—2	Allate	9	58
3	Tartan	5	58
3—4	El Capitan	8	58
5	Zaun	1	58
4—6	Hüussariin	7	58
7	Mi Rey	6	54
8	Uleouro	4	58

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Doutor Tito	2	57
2	Cativante	12	57
3	Red Horse	11	57
2—4	El Clamor	8	57
5	Tabaran	10	57
6	Ulesim	3	57
3—7	Paquito	1	57
8	Radical	6	57
9	Tony Angel	5	57
4-10	Hannibal	4	57
11	S. K.	9	57
12	Bezerro	7	57

7º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Rock Gin	12	57
2	Seu Nenê	8	53
3	Folgadão	10	53
2—4	Don Risco	1	57
5	Luluca	5	53
6	Royal Fox	7	53
3—7	Guadalquivir	2	57
8	Patchouly	4	53
9	Allak	9	53
4-10	Pichuri	11	57
11	Guepardo	6	57
12	Fort Prince	3	53

8º PÁREO — ÀS 18H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Cura-Leufu	5	56
2	Jocline	11	51
3	Qunia	4	50
2—4	Data Vênia	3	54
5	Arablue	2	50
6	Precavida	6	52
3—7	Estilheira	1	54
8	Sheet	12	54
9	Escatoleta	10	54
4-10	Bad Girl	8	53
11	Rondadora	9	54
12	Diana	7	51

Camury Tem Enorme Chance no Sábado

Camury está em bom estado e tem enorme chance de vitória no primeiro páreo de sábado, cujo programa, com suas respectivas chaves, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Urbany	2	56
2—2	Tamoyo	7	56
3	Coarasul	3	56
3—4	Expo 67	1	56
5	Queuice	6	54
4—6	Mifalah	4	56
7	Camury	5	56

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Uvacha	4	58
2—2	Baisa	6	58
3	Aranêo	3	58
3—4	Orbeniz	5	54
5	Melibêa	7	58
4—6	Senza Fine	2	58
»	Silk	1	58

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Franco	1	57
2	Bigurrilho	4	54
2—3	Passista	9	51
4	Sansoville	6	53
3—5	Larrain	5	55
6	Happy Jack	2	50
4—7	Jalisco	7	54
8	Gu gnard	8	54
9	Cuidado	3	53

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00

		N.	Ks.
1—1	D. Ernani	8	54
2	Fluminense	3	51
2—3	Urias	2	57
4	Happy End	1	53
3—5	Flâneur	4	54
6	Fido	9	52
4—7	Egis	6	50
8	Faulkner	7	51
9	Lord Cedro	5	54

5º PÁREO — ÀS 16H30M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Dom Chico	4	58
2	Esplendor	5	58
2—3	Iton	1	54
4	Belicoso	6	58
3—5	Zi Cartola	9	54
6	Harloio	7	58
4—7	Manduco	3	58
8	Foreigner	8	58
9	Innsbruk	2	54

6º PÁREO ÀS 17 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Evocação	11	58
2	Fairvá	4	58
3	Esuia	1	54
2—4	Flora Catita	5	58
5	Mia Cinderella	3	58
6	Anik	10	54
3—7	Dona Nininha	8	58
8	Urussaba	12	58
»	Karajaná	7	58
4—9	Irish Song	13	54
10	Hermenêutica	2	54
»	Preditora	6	54
»	Lightsome	1	54

7º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

		N.	Ks.
1—1	Hematita	4	58
2	Ximbeva	8	58
3	Christine	11	58
2—4	Djelabah	5	58
5	Amaci	3	58
»	Boas Festas	7	54
3—6	Ganja	9	54
»	Atilada	10	58
7	Gusla	4	
4—8	Cara Mia	2	
»	Socila	1	
9	Neidelinda	12	

8º PÁREO - ÀS 18 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Sebênico	3	56
2	Risolino	8	58
2—3	Don Bolonha	2	58
4	Manleid	7	54
3—5	Agora Sim!	5	
6	Foggy-Day	4	
7	Já Viu (ex-Vadico)	6	54
4—8	Matadroit	9	54
9	Voltio	1	54
10	Monteolimpo	10	54

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos da reunião noturna de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo — FRICANDO' (15)
2º Páreo — ESTATIRA (18)
3º Páreo — SAGA (16)
4º Páreo — FOREST (18)
5º Páreo — WALAD (20)
6º Páreo — BIRK (22)
7º Páreo — JABURI (23)

GATEZA DEVE GANHAR 2º PÁREO DA NOTURNA

Gateza vem de boa atuação e deve ganhar o segundo páreo da noturna de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 20H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Fricandó, Não corre	8	58
»	Sedrin, M. Carvalho	2	58
2—2	Grajaú, F. Pereira Fº	4	58
3	Dana, W. Machado	7	58
3—4	Primus, J. Pedro Fº	6	58
5	G. Express, M. Alves	9	58
4—6	Atirador, F. Conceição	1	58
7	Ben Canaan, L. Carlos	3	58
8	C.-El-Cheik, E. Marin.	5	58

2º PÁREO — ÀS 20H50M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Gateza, J. Queirós	1	57
2	Sabatina, O. F. Silva	6	57
3	M. Gatinha, R. Carmo	3	57
3—4	Alândia, E. Marinho	5	57
4—6	Estatira, Não corre	4	57
»	Cláudia, O. Cardoso	2	57

3º PÁREO — ÀS 21H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Saga, F. Menezes	6	57
2	La Garçone, M. Carv.	8	57
2—3	Virajuba, J. Baffica	9	57
4	Arquibela, E. Marinho	7	57
3—5	Ridare, J. Machado	5	57
6	Quania, F. Pereira Fº	1	57
4—7	H. Sunrise, R. Carmo	2	53
8	Cantemina, C. R. Carv.	3	57

4º PÁREO — ÀS 21H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Forest, L. Carlos	12	52
2	Mignaro, S. M. Cruz	2	52
3	Foxbridge, A. Ricardo	8	52
2—4	Rowdy, C. R. Carvalho	9	52
5	Xampu, J. Borja	5	52
6	Aymoré, A. Santos	4	52
3—7	Chanceler, J. Reis	11	52
8	Hal-Tudor, J. Baffica	1	52
9	Piripiri, W. Machado	6	52
10	Hill Opio, O. F. Silva	3	52
4-11	Sotero, M. Alves	10	52
12	B. Destino, A. Ramos	7	52
13	El. Kilarney, J. Barb.	12	52
14	L. Mangueira, J. Quer.	5	52

5º PÁREO — ÀS 22H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	El Fúria, J. Reis	5	53
2	Hanover, J. Santana	4	53
3	Moonshine, R. Carmo	9	53
2—4	Sereno, O. Cardoso	8	57
5	Dr. Didi, J. Borja	10	53
6	Luluca, F. Estêves	2	53
3—7	Pó de Arroz, F. Maia	1	57
8	Mocari, F. Menezes	11	57
9	Batovi, J. Queiroz	6	53
4-10	Walad, F. Pereira Fº	10	59
11	Zé Boneco, L. Carlos	2	57
12	Nipae, O. F. Silva	3	53

6º PÁREO — ÀS 22H50M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Estuário, M. Silva	13	57
2	[illegible], F. Per. Fº	1	54
3	Hal-Tuto, J. Borja	4	56
2—4	Birk, F. Menezes	11	57
5	Ibitiporã, A. Ramos	10	57
6	S. Horse, J. Baffica	9	57
3—7	Tawny, A. Santos	12	50
8	Izonzo, J. Diniz	7	56
9	Don Cláudio, L. Carlos	2	52
10	Bananoso, A. Nery	3	53
11	El Goléa, J. Machado	6	62
4-12	Loyal, J. Pedro Fº	5	52
13	Kim'mo, C. A. Souza	8	56
14	Bahramdiso, E. Marin.	15	51

7º PÁREO — ÀS 23H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Jaburi, E. Marinho	2	52
2	Chaleco, L. Carlos	12	60
3	Itinga, J. Queiroz	1	54
2—4	Atabor, R. Carmo	4	55
5	Falcombi, [illegible]	6	56
6	N. do Sul, J. Pedro Fº	13	57
3—7	Varelo, C. R. Carval.	14	57
8	Hepatan, I. Oliveira	5	59
9	L. Tower, J. Paiva	8	58
10	Jeune-Prince, S. Cruz	9	57
4-11	[illegible]	7	57
12	Mirolincoln, J. Borja	11	60
13	Ipiru, A. Nery	3	55
14	[illegible]	10	57